

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

Abertura da Sessão Legislativa 2016



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão

Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2016

4ª Sessão Solene da 17ª Legislatura

FORTALEZA, 2016



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza
Gaudêncio Gonçalves de Lucena

Gabinete da Primeira Dama	Carolina Cunha Bezerra
Gabinete do Prefeito	Francisco José Queiroz Maia Filho
Gabinete do vice-prefeito	Gaudêncio Gonçalves de Lucena
Secretaria Municipal de Governo	Prisco Rodrigues Bezerra
Procuradoria Geral do Município	José Leite Jucá Filho
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal das Finanças	Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	Francisco José Veras de Albuquerque
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	José de Aguiar Pupo
Secretaria Municipal da Educação	Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho
Secretaria Municipal da Saúde	Maria do Perpétuo Socorro M. Breckenfeld
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	Robinson Passos de Castro e Silva
Secretaria Municipal da Infraestrutura	Samuel Antônio Silva Dias
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	Marcio Eduardo e Lima Lopes
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	Elpídio Nogueira Moreira
Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Claudio Ricardo Gomes de Lima
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	Francisco Geraldo de Magela Lima
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	Francisca Eliana Gomes dos Santos
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos	Karlo Meireles Kardozo
Secretaria Regional I	Guilherme Teles Gouveia Neto
Secretaria Regional II	Cláudio Nelson Araújo Brandão
Secretaria Regional III	Maria de Fátima Vasconcelos
Secretaria Regional IV	Francisco Airton Morais Mourão
Secretaria Regional V	Júlio Ramon Soares Oliveira
Secretaria Regional VI	Renato César Pereira Lima
Secretaria Regional do Centro	Ricardo Pereira Sales
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza	Geovania Sabino Machado
Guarda Municipal de Fortaleza	Edgar Fuques
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor	Cláudia Santos



Prefeitura de Fortaleza

Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria

Instituto de Planejamento de Fortaleza	Eudoro Walter de Santana – Presidente
Agência de Fiscalização de Fortaleza	Marcelo Jorge Borges Pinheiro Superintendente
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventudes	Julio Brizzi Neto
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas	Juliana Mara de Freitas Sena Mota
Coordenadoria Especial de Participação Popular	João Batista Arruda Pontes
Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais	Francisco Adail de Carvalho Fontenele

Administração Indireta

Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental	Homero Cals Silva
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania	Francisco Arcelino Araújo Lima
Companhia de Transporte Coletivo	Carlos Alberto Alves de Sousa
Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização	José Ronaldo Rocha Nogueira
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza	Antônio Ferreira Silva
Instituto Dr. José Frota	Francisco Walter Frota de Paiva
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos	André Ramos Silva
Instituto de Pesos e Medidas	Fernando Rossas Freire
Instituto de Previdência do Município	José Barbosa Porto
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza	Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno Presidente
Fundação da Criança e da Família Cidadã	Tânia Gurgel



Prefeitura de Fortaleza

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário

Philippe Theophilo Nottingham

Secretário Executivo

Renan Ehrich Colares

Coordenadoria Jurídica

Luiz Ramom Teixeira Carvalho
David Gabriel Ferreira Duarte

Assessoria Técnica

Marcos Cavalcanti

Assessoria de Comunicação

Mariana de Aguiar Toniatti

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Desirée Custódio Mota Gondim

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha

Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional

Maria Lúcia Rabelo de Andrade

Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas

Maria Christina Machado Publio

Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação

João Alcides de Oliveira Guerra

Coordenadoria de Gestão do Patrimônio

Rosângela de Albuquerque e Silva

Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas

Ângela Márcia Fernandes Araújo
Noeme Milfont Magalhães

Coordenadoria Administrativo Financeira

Luiz Gonzaga Costa Evangelista

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado



Prefeitura de Fortaleza

ELABORAÇÃO DA MENSAGEM 2016

COORDENAÇÃO GERAL

Philippe Theophilo Nottingham
Eudoro Walter de Santana

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Luiza de Lourdes Bezerra Mota

EQUIPES SETORIAIS

Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento
e Técnicos Administrativos Financeiros das Secretarias e vinculadas

ELABORAÇÃO TÉCNICA

SEPOG

Antonio Ézio Martins Pereira
Ana Socorro Pereira Carvalho Simplicio
Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará
Dorimedonte Teixeira Férrer Neto
Francisco das Chagas Lima Filho
Isabella Maria Coelho Veloso
José Cristiano Lima de Freitas
Jose Maia de Souza Filho
Lúcio Soares e Silva Júnior
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Maximiliano da Costa
Marcelo Sobreira Carneiro

SEFIN

Adriana Islaia Carneiro Leal
Vanessa Gomes Simonassi

IPLANFOR

Lia de Souza Parente

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado – Coordenador
Rodolfo Sikora de Melo
Elan Deivisson Lira Lopes
Marcio José Mota

COLABORADORES

Diva Emília Lopes Fernandes
Mariana de Aguiar Toniatti
Sheslyda Lindolfo da Silva Pinheiro

DIAGRAMAÇÃO

Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura de Fortaleza

Pronunciamento do Prefeito



Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, servidores do parlamento municipal, amigos da Imprensa.
Meus senhores e minhas senhoras.

Nesta ocasião, ao concluir o terceiro ano do mandato a mim outorgado pela população de Fortaleza, meço quão significativas são as responsabilidades e motivações com as quais me deparo ao apresentar, a essa augusta Casa Legislativa, a prestação de contas referente aos resultados alcançados no decorrer do exercício de 2015, assim atendendo ao que preceitua o Artigo 83, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município.

Faço-o tomado pela convicção de que as respostas obtidas, ainda são modestas frente à grande demanda da população, mas, consciente da abnegação e do desmedido esforço que realizamos, desde os primeiros dias do Governo, com implicações na reordenação da máquina administrativa, na busca de uma performance fundada em Gestão Pública por Resultados. Perseguimos, *pari passu*, a ampliação da capacidade de investimento do Município, certamente, medida necessária para efeito de cumprir os inarredáveis compromissos assumidos com a cidade e com sua gente. Trata-se, sem dúvida, de desafios que, verdadeiramente, precisam ser enfrentados no interior de uma metrópole, cujos problemas se avolumaram ao longo de décadas, não obstante suas reconhecidas vocações e potencialidades, as quais precisam, mais e mais, ser exploradas sob a égide de um projeto de cidade com cerne em um desenvolvimento inclusivo.

É indispensável, para tanto, em meio às muitas questões e justas reivindicações da população, que haja da parte da administração a necessária humildade e a presente e insistente disposição de aprofundar o debate, de dar voz ao melhor da consciência crítica da cidade, de ouvir os diversos mecanismos legais de participação. Esse aprendizado permitiu estabelecer uma interlocução qualificada de ausculta à sociedade, trazendo elementos contributivos para a definição de prioridades e a construção de iniciativas que se fazem frequentes desde a elaboração dos embasamentos do Plano de Governo, ainda durante o pleito eleitoral de 2012, até a sua formulação mais definitiva, expressa no Plano Plurianual 2014 a 2017.

Foi essa linha de raciocínio que deu origem ao projeto “Fortaleza 2040”, uma concepção ousada do exercício de planejamento para a cidade, pensada para fazer, no horizonte dos próximos 25 anos, o enfrentamento desnudado de seus problemas atuais, acumulados durante décadas, e resultado da sua construção fragmentada. Idealizado e articulado de forma compartilhada, esse projeto visa prevenir e cuidar de assegurar a sua melhor evolução como espaço urbano, de maneira a delinear soluções sustentáveis, requeridas por uma metrópole, no curto, médio e longo prazo, tendo em vista a conformação do seu futuro e a qualidade de vida que deverá prover a seus habitantes.

Especificamente, no que concerne à prestação de contas das ações executadas pelo Governo, reservadas ao ano de 2015, sem presunção de onisciência, considero irrefutáveis os avanços e conquistas auferidos pela cidade em

prol de sua população, cujos registros, naturalmente, poderão ser ampla e es-
tritamente examinados por meio dos indicadores e avaliações atinentes aos re-
sultados alcançados pelas ações setoriais, vis-à-vis o estabelecido no PPA 2014
a 2017.

Com absoluta isenção, é possível identificar que o desempenho da máqui-
na administrativa municipal, parte em razão da bem sucedida Reforma Admi-
nistrativa, que encaminhei e foi recepcionada por essa Casa Legislativa, em de-
zembro de 2014. Outra parte, que seria injusto olvidar, é o resultado da cotidiana
dedicação dos servidores do município, que tem contribuído para a considerá-
vel melhora, tanto em abrangência como na qualidade dos serviços públicos
ofertados à população, isso em decorrência do aumento da resolutividade no
atendimento, desde os trâmites mais imediatos de recepção e triagem.

Ademais, vale realçar, a Reforma Administrativa implantada estabeleceu
condições que favoreceram o protagonismo da inegável recuperação da prer-
rogativa do planejamento do município, disseminada no âmbito da administra-
ção municipal pela ação coordenada em nível estratégico pelo Comitê Muni-
cipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGEFFLOR), constituído pelo
Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), Secretaria do Planejamento,
Orçamento e Gestão (SEPOG), Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), Con-
troladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), Procuradoria Geral do Municí-
pio (PGM) e a Secretaria de Governo, que o coordena.

Os esforços resultantes dessa estratégia ensejaram a conjugação de pro-
cessos de gestão que propiciaram não somente a expansão da capacidade de
investimento, como também, a otimização dos recursos pelo combate ao des-
perdício. Esta austeridade propiciou uma redução dos gastos públicos referentes
às despesas com manutenção da máquina administrativa. Contribuiu para esse
resultado algumas decisões tomadas, tais como: redução do número de veícu-
los alugados, redução no número de terceirizados, racionalização nos processos
de compras e controle de contratos e almoxarifado, dentre outros.

Estamos diante de práticas que não comportam retrocessos, são proce-
dimentos orientados para a consolidação de uma nova cultura administrativa
da Prefeitura de Fortaleza. Reafirmo, os avanços são indiscutíveis, mas as dificul-
dades por superar representam, sem dúvida, um extenso caminho a percorrer,
estando a exigir crescente eficácia da máquina pública, maior participação
social, assim como alargamento da cooperação programática com as esferas
estadual e federal. E neste sentido preciso realçar o trabalho articulado com o
Governador Camilo Santana no âmbito do Ceará Pacífico, o que tem contribu-
ído com ações no campo do contexto urbano para a diminuição da violência.
Destaco ainda, a relação harmoniosa com a Presidente Dilma.

Esta análise não pode deixar de considerar o grave contexto econômico e
político que foi enfrentado em 2015 por todo o país e que obrigou a estados e mu-
nicípios e reduzir drasticamente custeio e investimentos, levando alguns deles a
atrasar e parcelar salários. Apesar desta dura realidade macroeconômico ter si-
gnalizado um ano de baixo crescimento econômico e de imensas dificuldades, o
município de Fortaleza manteve sua política de investimentos, assegurada por
um incremento de 11% da arrecadação quando comparado ao ano de 2014, e

garantiu o pagamento em dia dos seus servidores.

Sobre a expansão dos investimentos públicos municipais, depois do recorde histórico de R\$ 523 milhões de 2014, o montante total aplicado no ano de 2015 alcançou a cifra de R\$ 542,787 milhões, o que não pode trazer acomodação, tampouco impede reconhecer que Fortaleza precisa, obviamente, de somas ainda mais vultosas para arcar com os desafios enormes que tem pela frente. E é por isto que o Fortaleza 2040 tem um olhar atento para a economia do município que precisa ser fortalecida nas suas atuais vocações e na busca criativa de outras atividades econômicas que possibilitem maior oferta de ocupação para sua população e, por outro lado, fortaleçam a sua arrecadação.

Cabe assinalar que, de acordo com a legislação pertinente, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a gestão superou novamente os limites legais de 15% e 25% dos gastos com Saúde e Educação, respectivamente, alcançando 25,73% com Saúde e 26,9% com Educação.

Sobremaneira, é estimulante poder informar que o Governo vem cumprindo o propósito que se lhe impôs, qual seja: o de ampliar, ano a ano, o volume de recursos direcionados para Educação, Saúde e Mobilidade Urbana, áreas que são essenciais para melhorar a vida das famílias, para trazer maior qualidade de vida à cidade, na medida em que funcionam como pressupostos indispensáveis aos ganhos de desenvolvimento.

Em 2015, foram aportados recursos no valor de R\$1,8 bilhão para a Saúde, R\$1,1 bilhão para a Educação e R\$ 770 milhões para melhorar e expandir a infraestrutura associada ao favorecimento da Mobilidade e Acessibilidade Urbanas na cidade, que melhorou o transporte urbano, diminuiu o tempo gasto com viagens, implantou o “Bicicletar”, assegurando assim a todos os fortalezenses, acréscimos continuados na qualidade de vida.

Para além das prioridades firmadas com a população, em 2015, intensifiquei ainda mais o diálogo com entidades da Sociedade Civil e do Poder Público, promovido por meio da estruturação e apoio ao pleno funcionamento dos Conselhos de Políticas Públicas dentre os quais merece citar o Conselho da Cidade e o Conselho Municipal de Planejamento Participativo. Também vale mencionar a efetivação de políticas públicas transversais que se deve à institucionalização, afirmação e implementação das ações voltadas para a garantia dos Direitos Humanos (Mulher, Pessoa Idosa, Crianças e Adolescentes e Pessoa com Deficiência, Igualdade Racial e da população LGBT), Enfrentamento às Drogas e uma política específica para a Juventude.

Como resultado imediato da gestão efetiva dessas políticas, ressalta-se a implantação do primeiro Centro de Referência da Igualdade Racial, a criação do Conselho Municipal de Direitos de População LGBT e o pleno funcionamento do Centro POP (voltado para a população em situação de rua) e do Restaurante Popular, além do avanço da Política de Habitação.

Por fim, ressalto o trabalho silencioso de modernização do funcionamento administrativo da prefeitura que estamos realizando, com redesenho, revisão de legislação e informatização de processos, permitindo a oferta de serviços via web, que tem contribuído significativamente para racionalização de custos e

melhoria dos serviços. Nesse contexto se destacam o Portal “Fortaleza Online” da SEUMA, os aplicativos “Meu Ônibus” e “Procon Fortaleza”, bem como o “Portal de Compras” e o “Portal do Servidor”.

Reitero aqui meu compromisso em continuar a trabalhar de modo intenso e crescente no firme propósito de construirmos as bases de uma Fortaleza de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora. Hoje, estou cada vez mais convicto de que o papel de um gestor municipal pode ser resumido em uma só expressão: cuidar da cidade e acolher a sua população.

Para evidenciar melhorias palpáveis alcançadas nas áreas de atuação da gestão, frutos dos compromissos firmados com a população, faço então uso do momento para aqui destacar alguns resultados concretos, obtidos pelo valoroso esforço de nossos gestores e de todo o corpo de servidores municipais, com o inestimável apoio dessa Casa Legislativa e que a seguir apresento na forma de destaques.

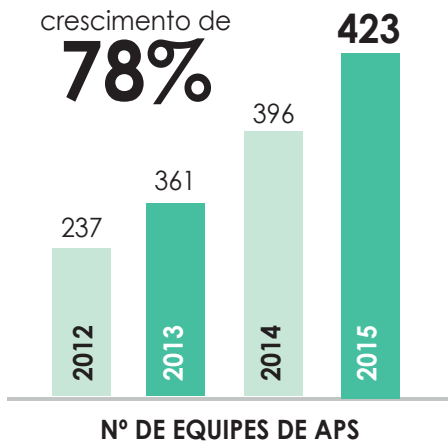
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal de Fortaleza

Destaques

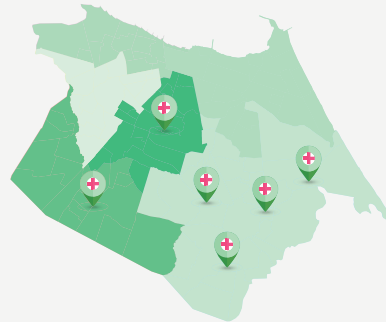




ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE



6 NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



74 mil pessoas atendidas nas **98 UBS**

+ 19 unidades básicas em 2016



Atendimento de **7h às 19h** em **TODAS** as UBS

Prontuário Eletrônico em

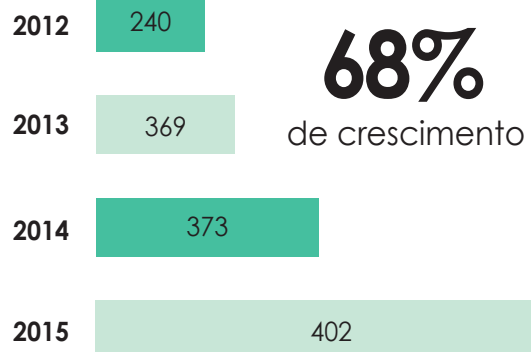
72 UAPS



CONCURSO PÚBLICO PARA:

606 técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal e técnicos dentais já trabalhando

NÚMERO DE MÉDICOS Saúde da Família 2012 - 2015



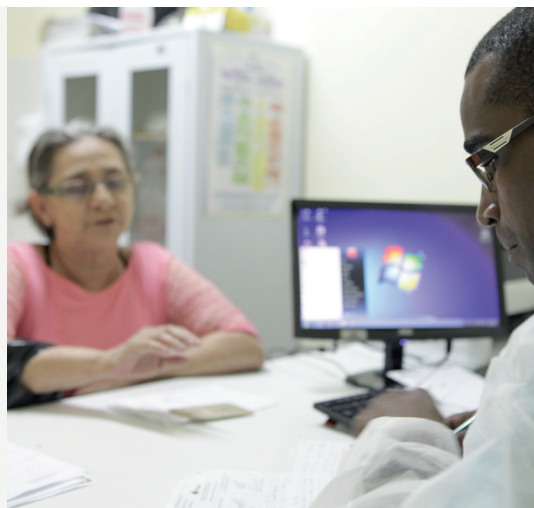
CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM

Médica
45%
 crescimento

2012 683.630 2015 990.470

Enfermagem
115%
 crescimento

2012 364.138 2015 784.369

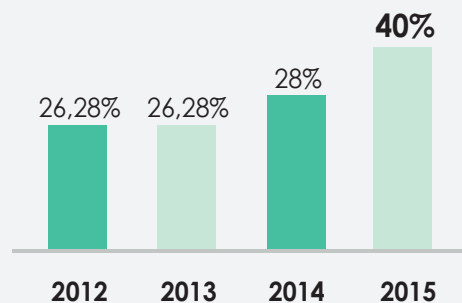


SAÚDE BUCAL

256.210
 procedimentos

+29%
 consultórios
 de 2012 à 2015

COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL



URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

NOSSAS 3 UPAS MUNICIPAIS EM NÚMEROS

Cristo Redentor, Jangurussu e Itaperi

238.092
 exames laboratoriais

12.134
 eletrocardiograma



45.411
 raios x

99%
 resolatividade

403.402
 atendimentos

Em 2016, 3 novas UPAS: Vila Velha, Bom Jardim e Rodolfo Teófilo

ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

8.713.249
exames laboratoriais

48% + que 2012 **43%** + que 2013



643.629
exames de mamografia

27% + que 2012 **28%** + que 2013

CONCURSO PÚBLICO PARA:

117
médicos concluindo
processo para posse

HOSPITAL E MATERNIDADE DRA. ZILDA ARNS

Em expansão: + 110 leitos

27.590 atendimentos ambulatoriais
71.989 atendimentos diversos
200 partos por mês, em média

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF



Do concurso público,
74 MÉDICOS
vão para o IJF

Emergência e CTQ
91.841 **108.999**
2014 2015

Internações Gerais
17.048 **17.502**
2014 2015

Cirurgias Realizadas
(eletivas e emergência)
10.859 **11.109**
2014 2015

IJF-2

Em 2016, inicia ampliação e modernização:
223 novos leitos - 30 em UTI - 9 salas cirúrgicas
ressonância magnética e hemodinâmica

ASSISTÊNCIA SOCIAL

443.829

atendimentos nos Centros de Referência
de Assist. Social (CRAS) e melhoria
na estrutura das unidades:

Vila União
Canindezinho
Mucuripe
Palmeira

Aracapé
Jardim das Oliveiras
Messejana
Boa Vista

72.052

atendimentos no Centro POP,
voltado para população em situação de rua.

26.863 atendimentos do Programa Cidadania
em Rede, formação continuada nas
áreas de artes, esportes e cidadania.

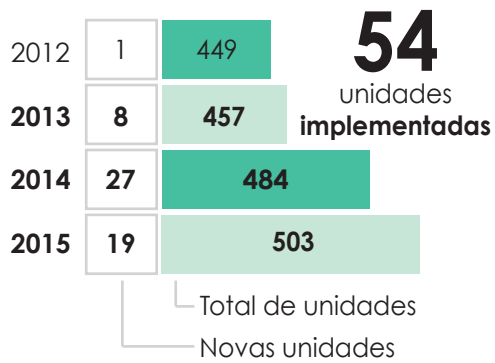
352.723 refeições/mês servidas no
Restaurante Popular.

2 Conselhos Tutelares criados (Regionais I e VI), somando 8.



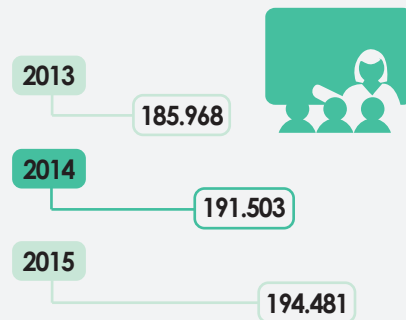
PARQUE ESCOLAR

Unidades Escolares da Rede Municipal



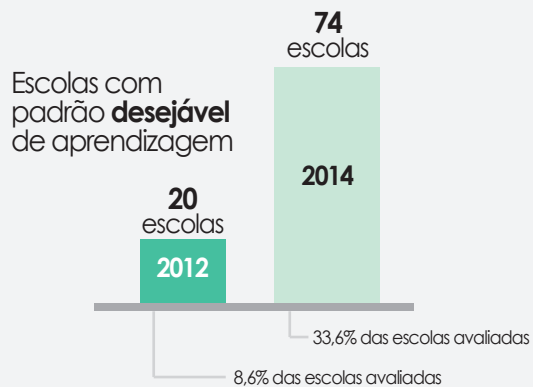
Além de **34 terrenos** adquiridos para a construção de escolas

MATRÍCULAS



Matrículas voltaram a CRESCER!
variação positiva de 4,5% entre 2013 e 2015

PERFORMANCE DAS ESCOLAS SPAECE



melhora de
270%

Expectativa para avaliação de 2015:
+ de **100 escolas** com padrão **DESEJÁVEL**.

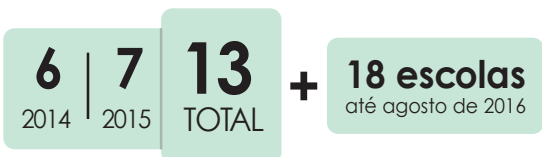
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

59.331

alunos em tempo integral ou atividade complementar

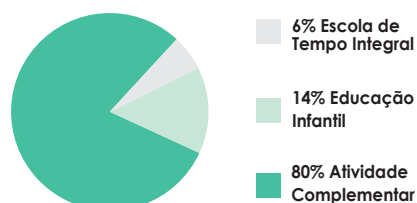
= **30% do Total de Alunos**

Escolas de Tempo Integral Implantadas



Além disso, outras **19 já contratadas** e licitadas junto ao FNDE/MEC.

Atendimento em Tempo Integral

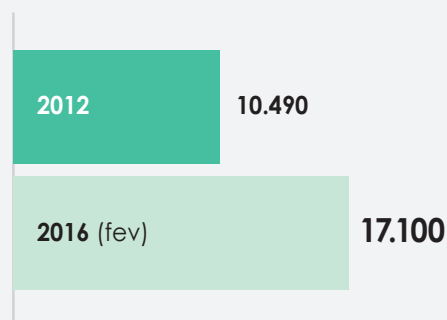


EDUCAÇÃO INFANTIL

66 novas unidades de educação infantil

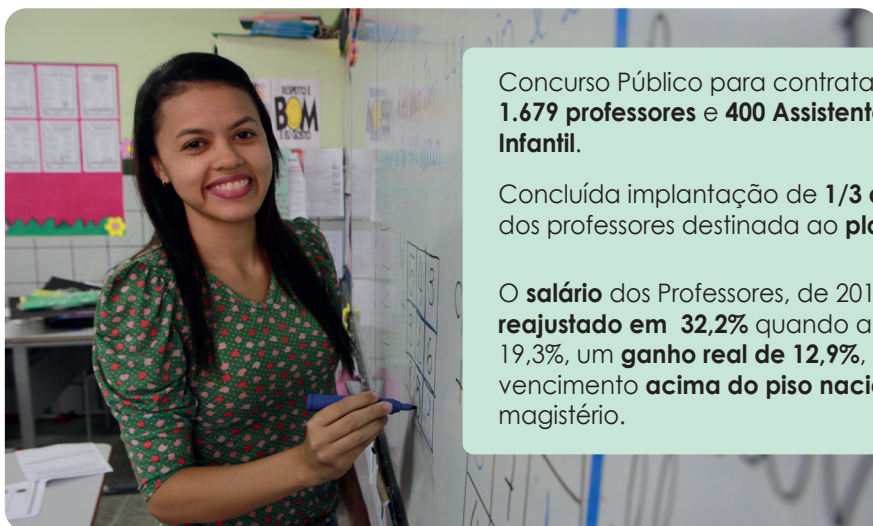


Incremento de Matrículas



66 novas creches iniciaram atividades em Fortaleza de 2013 à 2015.

FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO DOCENTE



Concurso Público para contratação efetiva de **1.679 professores** e **400 Assistentes de Educação Infantil**.

Concluída implantação de **1/3 da carga horária** dos professores destinada ao **planejamento**.

O **salário** dos Professores, de 2013 a 2015, foi **reajustado em 32,2%** quando a inflação foi de 19,3%, um **ganho real de 12,9%**, assegurando vencimento **acima do piso nacional** do magistério.



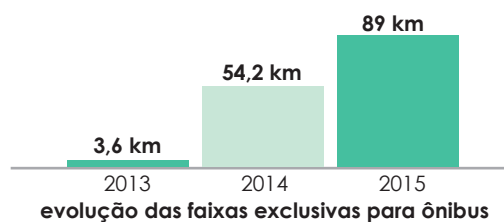
Novos Binários em 2015

Montese - Gomes de Matos X Alberto Magno
 Rodolfo Teófilo - Costa Mendes X Gustavo Braga
 Parquelândia - Azevedo Bolão X Gustavo Sampáio
 Praia de Iracema - Hist. Raimundo Girão X Mons. Tabosa

+249%
 na velocidade média dos ônibus.
 8,3km/h (2013) - 29km/h (2015)

Binários 2013/2014

Aldeota - Santos Dumont X Dom Luís
 Bom Jardim - Oscar França X Oscar Araripe
 Papicu - Alberto Sá X Fausto Cabral



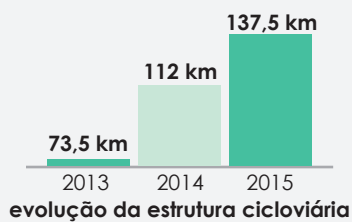
Binários em 2016

Parangaba, Bela Vista, Messejana,
 Parque Manibura e Edson Queiroz

OBRAS VIÁRIAS INICIADAS

- Túnel da Av. Pe. Antônio Tomás com Av. Engenheiro Santana Jr.
- Túnel da Av. Pe. Antônio Tomás com Via Expressa
- Viaduto na rotatória da Raul Barbosa com Murilo Borges.
- Requalificação da Av Aguanambi com Viaduto e novas passarelas.

BICICLETAR



45 novas estações

60 estações no total

+20 estações em 2016

54 km ciclofaixa de lazer





ARENINHAS

1º Campo do América
+ 2 entregues em 2015

Thauzer Parente no Quintino Cunha (Regional III) e Campos de Sevilha no Genibaú (Regional V)

outras 18 a serem entregues em 2016



REVITALIZAÇÃO DAS PRAÇAS

44 Praças Amiga da Criança com parquinho

11 delas também com Academia ao Ar Livre

21 praças adotadas + 74 em processo de adoção
Em 2016, 98 praças serão restauradas (49 já iniciadas)

Reforma do **Mirante do Morro Santa Terezinha**, no Vicente Pinzón

Entrega da **Praça da Paz Dom Hélder Câmara**, na Praia do Futuro.



Plano de Arborização

16.187
árvores plantadas

+ 14 mil em 2016





ACADEMIA ENEM



8 mil

beneficiados

30
aulões

no Ginásio
Paulo Sarasate

PROJOVEM URBANO

7.385

jovens

R\$ 5 milhões

investimento PMF + Gov. Federal



90 mil

jovens - 15 a 19 anos

300 mil

atendimentos

3

unidades

Projeto Integração: 360 jovens da rede municipal de ensino atendidos com **contra turno escolar** nos CUCAs.

Juventude na Onda: 600 jovens.

18 novos **cursos profissionalizantes** e **450** novas **vagas** ofertadas com o **Programa 1º Passo (STDS)**, incluídos em **4 mil vagas mensais**, entre oferta própria e de parceiros.

Primeiro sorteio público de 3.304 famílias para entrega de unidades habitacionais.

400

registros do "papel da casa", regularizando a propriedade dos imóveis.

468

famílias do Aluguel Social beneficiadas com moradias do **Programa Minha Casa, Minha Vida**.



SEGURANÇA CIDADÃ

Concurso público para
1.028 vagas

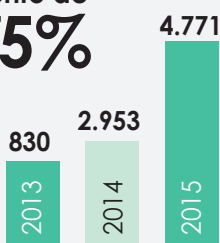
já empossados
756 guardas municipais
+ 18 agentes de defesa civil
+ 9 agentes de segurança institucional

Em 2016, serão empossados os 244 guardas municipais restantes.



COMBATE ÀS DROGAS

aumento de
475%



Atendimento no Centro Integrado de Referência Sobre Drogas

PREFEITURA ONLINE



App Meu Ônibus, rotas e horários - 150 mil usuários.

App Procon Fortaleza - 30 mil usuários em 4 meses.

Fortaleza Online, site com serviços da SEUMA. Em 3 meses, recebeu 2.746 Planos de Ger. de Resíduos Sólidos, 1.112 foram aprovados online em 30 dias.

Portal do Servidor, com serviços da vida funcional do servidor.

Portal Compras, tido como modelo pelo SEBRAE, reúne orientações para os fornecedores do Município.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PROJETO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

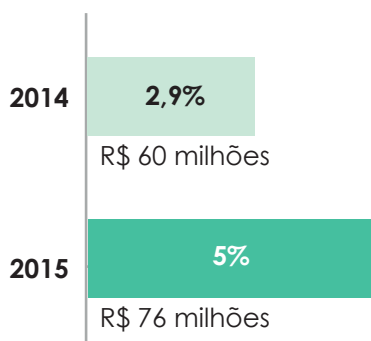


19.651
atendimentos 2015

Unidade Móvel
3.151 atendimentos

35 mil atendimentos nos últimos dois anos, superando meta prevista de **30 mil atendimentos** para **três anos de execução** do projeto.

AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS LICITAÇÕES



128% a + de MPEs com contrato de fornecimento com PMF

Data Center: Instalação de estação de cabos submarinos com Data Center integrado, parceria com empresa Angola Cables. Investimento: R\$ 35 milhões alocados em Fortaleza.

SUMÁRIO

Comportamento da Execução Orçamentária e Financeira.....	31
Eixo I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social.....	49
Fortaleza Saudável	
Saúde	53
Esporte e Lazer	74
Enfrentamento às Drogas	76
Fortaleza do Conhecimento	
Educação	80
Ciência Tecnologia e Inovação.....	90
Cultura	92
Fortaleza da Juventude	
Juventude.....	96
Fortaleza Segura Inclusiva e Justa	
Segurança Cidadã.....	98
Cidadania e Direitos Humanos	105
Trabalho Desenvolvimento Social e Combate à Fome.....	113
Habitação	122
Eixo II - Crescimento Sustentável	125
Fortaleza Produtiva e Inovadora	
Desenvolvimento Econômico	128
Turismo.....	134
Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade	
Infraestrutura.....	139
Conservação e Serviços Públicos.....	146
Fortaleza Sustentável	
Urbanismo e Meio Ambiente.....	150
Eixo III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora	157
Fortaleza Planejada e Participativa	
Planejamento e Gestão para Resultados	159
Governo e Sociedade	174
Ações das Secretarias Regionais	185

Comportamento da Execução Orçamentária e Financeira



COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Adotando o princípio de uma Gestão Transparente, Participativa e Inovadora, um dos pilares que servem de orientação para a atual ação administrativa da Prefeitura Municipal de Fortaleza, a presente Mensagem do Poder Executivo dirigida à Câmara Municipal de Fortaleza contempla e valoriza, considerando a legislação pertinente, o quesito da transparência nas contas públicas, buscando preservar o direito coletivo de acesso à informação, o que pressupõe explicitar os procedimentos de gestão fiscal comprometidos em resguardar o necessário equilíbrio entre receitas e despesas orçamentárias, para efeito de assegurar a plena execução do que foi aprovado no Plano de Governo.

Este capítulo traça, em uma linguagem de fácil entendimento, um panorama analítico da execução orçamentária e financeira das contas públicas municipais relativas ao triênio 2013 a 2015. A análise não se prende simplesmente a meros indicadores de gestão, pretende também demonstrar o quanto uma execução financeira e orçamentária pautada no equilíbrio fiscal e na eficiência do gasto público é condição indispensável para a formulação e desenvolvimento de políticas governamentais que, dotadas de efetividade e adquirindo sustentação, podem gerar continuados impulsos na qualidade dos serviços públicos disponibilizados para a população.

Neste último triênio, valendo-se de uma política fiscal marcada por obstinado esforço de arrecadação e permanente esmero na qualidade do gasto público, a Prefeitura de Fortaleza passou a reunir condições fiscais mais objetivas para responder com tranquilidade por suas despesas correntes. Para citar 2015, último ano do triênio, a receita total do município apresentou uma variação positiva de 11,1%, se comparada ao ano de 2014, fruto do crescimento de R\$ 5,3 bilhões para R\$ 5,9 bilhões.

Com o êxito da gestão fiscal, o município tem experimentado, ano a ano, a ampliação da sua capacidade de realizar investimentos. Em 2013, o primeiro ano da presente gestão, foram investidos recursos da ordem de R\$ 386 milhões; em 2014, com o montante de R\$ 524 milhões, e em 2015, não obstante a crise econômica do país, que também afeta Fortaleza, manteve o patamar de crescimento com a cifra de R\$ 542,7 milhões. Predominantemente, os investimentos estão direcionados para áreas como educação, saúde e mobilidade urbana, compreendidas como absolutamente essenciais na condição de serviços públicos que mais impactos positivos provocam na qualidade de vida das pessoas.

A eficiência no processo de planejamento, ao lado da boa prática na gestão das finanças públicas, são componentes da administração governamental que podem, sim, despertar o interesse da sociedade. Mesmo sendo um direito do cidadão, quando há disposição política e são mobilizados os mecanismos legais de participação, essa interação entre sociedade e poder público se dá mais naturalmente.

O Plano Plurianual - PPA 2014 a 2017 foi concebido sob o fundamento metodológico de gestão pública por resultados. Quando da sua elaboração e no processo de execução em curso, o Poder Executivo Municipal tem assegurado, estimulado e recepcionado canais que ensejam a participação crítica da sociedade, justo por entender que uma população mais participativa, mais informada é, mais exerce a sua cidadania e mais contribui com processos de desenvolvimento.

CENÁRIO MACROECONÔMICO PARA 2016

O cenário macroeconômico para a economia brasileira em 2016 não é promissor, muito ao contrário, da previsão de estagnação do crescimento econômico, anteriormente colocada, hoje está posta uma perspectiva de retração de 3,0% do PIB, além das taxas de juros mais elevadas, cuja expectativa de 12,5% a.a. de janeiro de 2015 pode até superar os 15% em 2016. O quadro requer ainda mais atenção ao considerarmos a evidente situação de dominância de uma forte crise fiscal, situação que combinada com a elevada política de juros agrava ainda mais o montante da dívida pública degradando a situação financeira da União. No tocante à inflação, esta finda 2015 acima dos dois dígitos, ultrapassando a meta estabelecida pelo Banco Central.

Em relação ao setor externo, temos como destaques a recente perda do grau de investimento, que impacta na redução do investimento estrangeiro; a elevação da taxa básica de juros nos EUA, que estimula a elevação generalizada das taxas de financiamento internacionais; a trajetória de redução dos preços do petróleo e das commodities em geral, ao lado e por decorrência da clara tendência de redução do dinamismo da economia chinesa; e também com a depreciação da moeda brasileira acima do nível previsto pelo mercado, iniciando 2016 acima de R\$4,00 por dólar, contra os R\$/US\$ 2,92 previstos em janeiro de 2015 como sendo a taxa para o fim do período.

A postura arreada dos consumidores, pelo lado da demanda, e o comportamento reservado dos empresários, pelo lado da oferta, são convergentes com os indicadores de expectativas pessimistas, o que deve impactar negativamente na arrecadação, já que empresas com baixa rentabilidade em cenários de juros elevados e um setor privado com queda na produção, aliado a um arrefecimento do consumo da população, naturalmente conduzem a uma redução da receita tributária.

Diante deste turbulento cenário político-econômico, os municípios ficam sujeitos a enfrentar uma redução, em termos reais, das receitas de recursos advindos de transferências, o que remete à necessidade de se elevar a autonomia das receitas próprias. Neste aspecto, a habilidade para otimização da gestão, com foco na elevação da produtividade do fisco, se mostra como um esforço possível visando a obtenção dos recursos necessários para atender às necessidades locais de investimento nos mais diferentes setores.

PANORAMA DA RECEITA MUNICIPAL 2013-2015¹

Para Fortaleza, especificamente, destaca-se o desempenho da arrecadação própria. É um desempenho que torna estável a situação financeira do município, em termos de sua capacidade de pagamento, já que tanto as rubricas dos principais tributos arrecadados como a receita corrente total de janeiro a dezembro de 2015, nas mesmas bases de comparação com 2014, apresentaram crescimento superior à expectativa de inflação anual, conforme resume o quadro adiante:

Tabela I – Desempenho da arrecadação Municipal 2014-2015.

RUBRICA	(%) 2014 -2015
Receita Corrente	+14,0%
Arrecadação Própria Tributária	+12,65%

FONTE: SEFIN

Obs.: Compõem a Arrecadação Própria Tributária: ISS, IPTU, ITBI, Dívida Ativa, IRRF, Juros e Multas, Taxas e CIP.

Nesse âmbito, o desafio da gestão pautou-se na alavancagem dos investimentos públicos municipais, tendo em vista as enormes demandas sociais e a disponibilidade escassa de recursos. Portanto, é imperativo dotar investimentos para modernização do fisco. Há também a necessidade de fontes adicionais de recursos, uma vez que os recursos do tesouro estão alocados de forma prioritária em áreas sociais mais carentes, como Educação, Saúde, Assistência Social.

O total das receitas do município de Fortaleza apresentou variação de 11,1% frente ao ano de 2014. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo incremento das Receitas Correntes, saindo de R\$ 5,03 bilhões em 2014 para R\$ 5,74 bilhões em 2015, representando um crescimento nominal de, aproximadamente, 14%. Esse crescimento pontual recebeu uma contribuição oriunda do ressarcimento de valores não repassados do FUNDEF em 2005 e 2006. Por sua vez, a variação desta rubrica foi insuficiente para compensar a retração nas Receitas de Capital, especialmente das Transferências de Capital, que são recursos repassados basicamente para a realização de investimentos.

O desempenho das Receitas Tributárias, cuja arrecadação passou de R\$ 1,26 bilhões em 2014 para R\$ 1,35 bilhões em 2015, foi importante para sustentar o crescimento das Receitas Correntes, apresentando um incremento de 7,10%. Em comparação ao ano de 2014, os principais tributos expandiram-se, sem aumento de carga tributária. Em destaque, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Urbana (IPTU), que apresentaram taxas positivas de variação nominal, evidenciando um incremento de 6% e 10%, respectivamente.

¹ Os dados da receita e da despesa referentes a 2015 estão sujeitos a alterações dado que o Balanço Geral do Município ainda não estava fechado quando da elaboração deste documento.

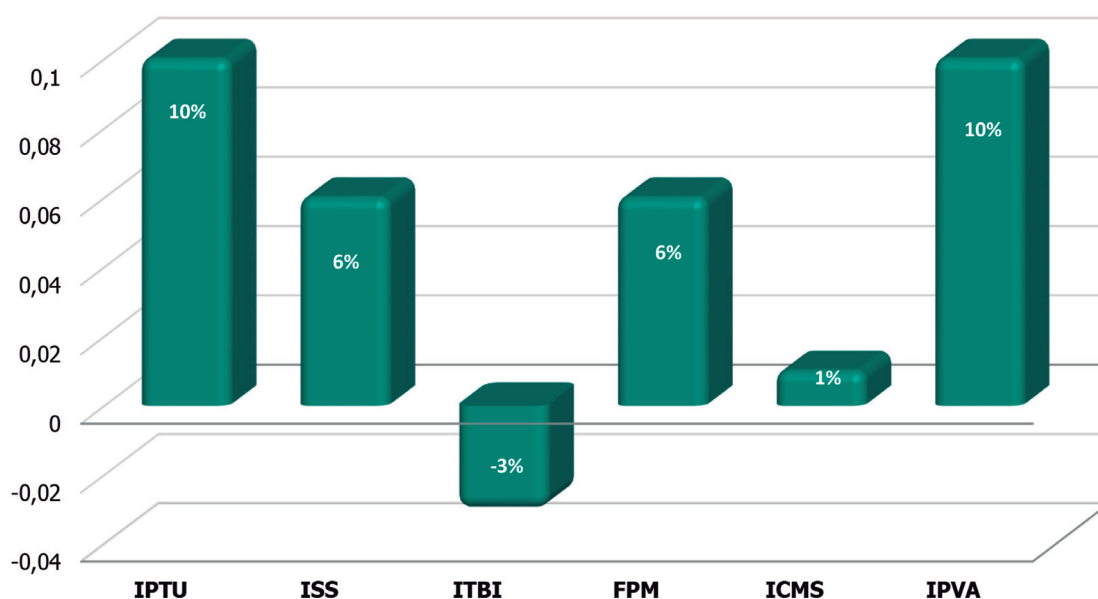
Tabela II – Evolução da Receita 2014/2015

R\$ 1.000

ITENS DE RECEITAS	2014	2015	DIFE-RENÇA	Δ% 2015/2014
Receitas Correntes	5.036.005	5.743.054	707.034	14,00%
Receita Tributária	1.260.585	1.350.460	89.875	7,10%
Receita de Contribuição	274.457	347.461	73.004	26,60%
Receita Patrimonial	196.771	174.183	-22.588	-11,50%
Receita de Serviços	4.562	6.956	2.394	52,50%
Transferências Correntes	3.143.487	3.313.167	169.680	5,40%
Outras Receitas Correntes	156.143	550.812	394.669	252,80%
Deduções	-340.022	-350.582	-10.560	3,10%
Receita de Capital	262.476	114.183	-148.293	-56,50%
Operações de Crédito	128.711	81.379	-47.332	-36,80%
Alienações de Bens	322	537	215	66,80%
Amortização de Empréstimos	117	93	-24	-20,50%
Transferência de Capital	133.326	32.174	-101.152	-75,90%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	
Receita Intraorçamentária	361.331	404.547	43.216	12,00%
RECEITA TOTAL	5.319.790	5.911.187	591.397	11,10%

Fonte: Elaboração SEFIN/2015

Gráfico 01 - Variação dos Tributos Municipais e Transferências Constitucionais – 2015/2014 - %



Fonte: Elaboração SEFIN

O incremento de 58,7% da Dívida Ativa Tributária deve-se essencialmente ao Programa de Pagamento Incentivado (PPI), iniciado em agosto de 2015, onde os contribuintes foram favorecidos com até 100% de desconto na regularização de créditos do Município por meio de parcelamento e refinanciamento de dívidas relativas ao IPTU, ISS e ITBI. Assim, o REFIS e o Mutirão de Negociação de Débito Fiscal também tiveram um retorno de curto prazo para aumentos da arrecadação.

Quanto às Transferências Constitucionais, o incremento derivou-se basicamente do aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e IPVA. A performance do FPM está diretamente relacionada à arrecadação do Governo Federal, a cota-parte do Município totalizou R\$ 712,7 milhões em 2015, com acréscimo nominal de 6% frente a 2014. Não houve alta real, já que esta transferência tem como base o inverso da renda *per capita* do Estado que vem aumentando desde 2013. Ainda, cabe destacar que é majoritária a previsão de crescimento dos repasses via FPM abaixo da inflação esperada, o que implica em decréscimo da capacidade de pagamento da Prefeitura de Fortaleza em termos reais. Assim, dois aspectos merecem destaque: a inflação com a qual as prefeituras se deparam difere dramaticamente da medida pelo IPCA, já que envolve salários, garantias de pisos para categorias funcionais, dentre outros, e; a situação das capitais é sensivelmente superior à dos demais municípios, que normalmente têm no FPM sua condição de solvência.

O ICMS apresentou fraco desempenho, com 1,00% de crescimento nominal, totalizando R\$ 877,3 milhões, fato este derivado da desaceleração da economia brasileira, que responde à retração da demanda interna. Vale ressaltar que em 2015, com a revisão do índice de distribuição, a parte destinada ao município de Fortaleza é de 37,46%, uma redução de 2,34%, em relação a 2014.

O IPVA, uma das principais transferências, alcançou R\$ 193,09 milhões em 2015, 10% frente a 2014, provavelmente um incremento decorrente do lançamento do Programa de Incentivo à Conciliação de Débitos Fiscais Estadual, iniciado em agosto de 2015, contemplando o pagamento do IPVA do ano corrente.

PANORAMA DA DESPESA MUNICIPAL 2013-2015

O município de Fortaleza apresentou crescimento de 8% em sua Despesa Total, frente ao ano de 2014, atingindo R\$ 5,84 bilhões. Todavia, inferior ao desempenho da Receita Total, que cresceu 11,1%. Logo, pode-se destacar que o Resultado Orçamentário obteve um superávit de R\$ 63,4 milhões, o que evidencia que a Prefeitura de Fortaleza vem conseguindo manter sob controle receitas e despesas, apesar da conjuntura econômica desfavorável.

Tabela III – Despesas por Categoria Econômica

R\$ 1,00

GRUPO	2013	2014	2015		Δ% 2015/2014
			VALOR	%	
Despesas Correntes	4.372.506.315	4.847.583.719	5.253.391.365	89,8%	8%
Pessoal e Encargos Sociais	2.409.835.391	2.664.698.722	2.956.540.699	50,6%	11%
Juros e Encargos da Dívida	15.791.158	16.967.735	22.022.988	0,4%	30%
Outras Despesas Correntes	1.946.879.765	2.165.917.261	2.274.827.678	38,9%	5%
Despesas de Capital	439.534.355	567.374.328	594.436.299	10,2%	5%
Investimentos	385.907.374	523.972.125	542.787.216	9,3%	4%
Inversões Financeiras	1.473.870	221.907	322.206	0,01%	45%
Amortização da Dívida	52.153.111	43.180.295	51.326.876	0,9%	19%
TOTAL	4.812.040.670	5.414.958.046	5.847.827.663	100%	8%

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

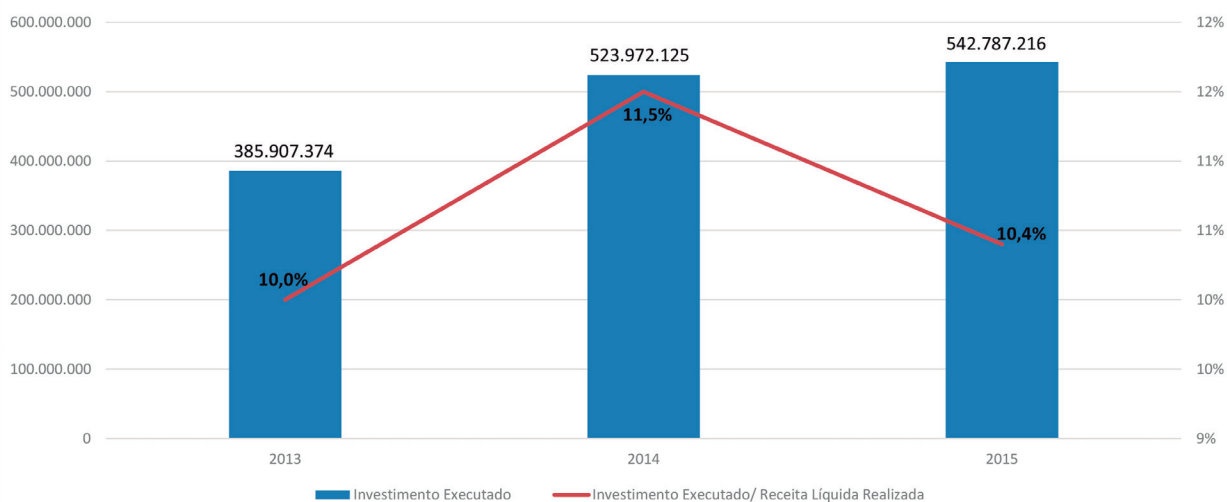
A despesa com pessoal representou 50,6% de toda a despesa da Prefeitura, a expansão em 2015 foi de 11%. Já os gastos com outras despesas correntes vieram em segundo lugar registrando 38,9% da Despesa Total, seu acréscimo foi de apenas 5%.

Já no lado das despesas de capital, que representou 10,2% da despesa total, temos o investimento com um crescimento de 4% representando 9,3% de todo o gasto da prefeitura em 2015.

INVESTIMENTOS

No triênio 2013 – 2015 a prefeitura de Fortaleza investiu na média R\$ 484,222 milhões ao ano. Nunca se investiu tanto na cidade, em valores nominais o investimento executado mais do que dobrou nos últimos sete anos. Ao compararmos o ano de 2009 (R\$ 242.665.721) com o de 2015 constata-se um crescimento nominal de 124%. Outro indicador que demonstra o compromisso do executivo municipal em manter o nível de investimentos elevados é a relação entre este e a Receita Corrente Líquida, na média essa relação ficou em 10,6%.

Gráfico II – Investimento Realizado X Receita Corrente Líquida



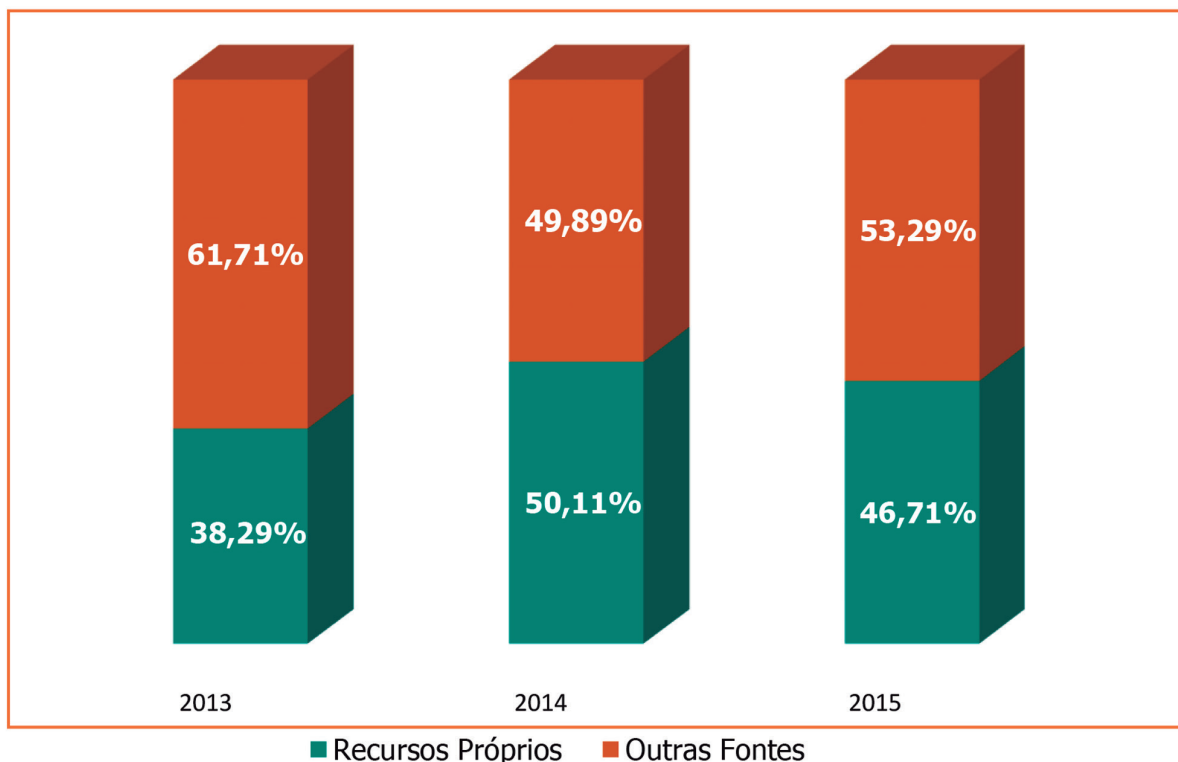
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

A gestão atual, apesar de não encontrar um cenário macroeconômico tão favorável quanto em anos anteriores, vem batendo recordes no valor do investimento executado. Em 2015 os investimentos alcançaram o valor de R\$ 542,787 milhões, com relação ao ano anterior houve um crescimento em valores nominais de 3,59%. Desse valor R\$ 441,470 milhões foram gastos nas funções prioritárias de governo: Urbanismo (Mobilidade Urbana), Saúde e Educação, o que representou 81,3% de todo o investimento executado.

No período 2013 – 2015 o executivo municipal arcou na média com 45% do total investido. Esse percentual elevado, é fruto do esforço de ampliação da capacidade própria de investimento, medida necessária para alcançar os objetivos da gestão com a cidade. Em 2015, dos R\$ 542,787 milhões, 46,71% dos recursos

provieram dos cofres municipais. Os demais, 53,29%, tiveram origem em fontes externas dentre as quais podemos destacar: operações de crédito, recursos de convênios recebidos da União e do Estado, dentre outras.

Gráfico III- Composição dos Investimentos por Fonte de Recursos



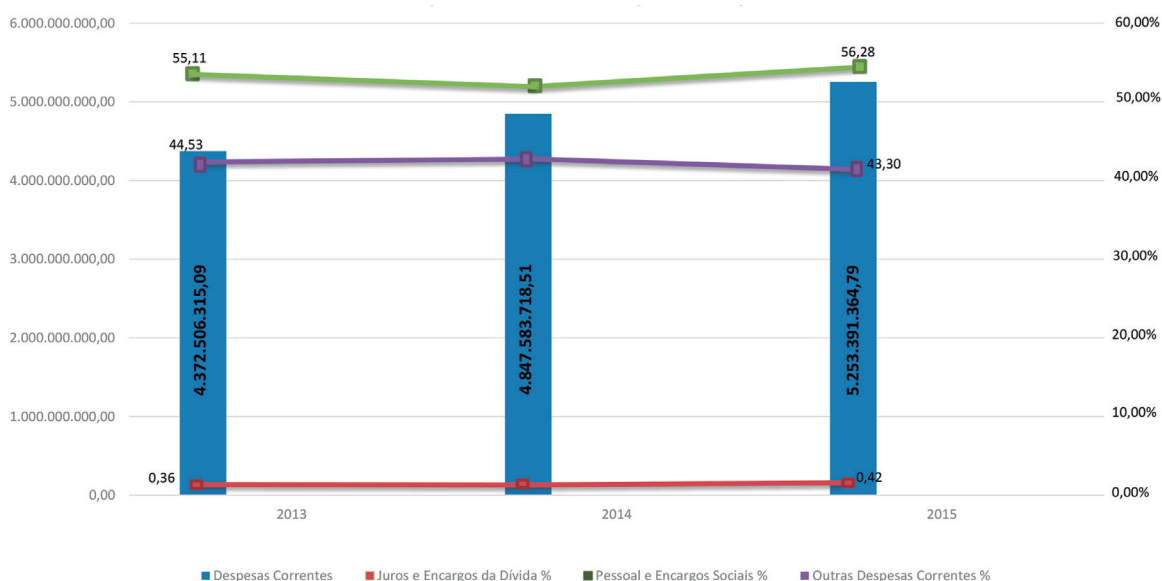
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

Ressalte - se também a posição confortável do município com relação ao seu endividamento. A Dívida Consolidada Líquida representa apenas 14,86% da Receita Corrente Líquida, ante os 120% permitidos em lei. Este nível de endividamento permite ao executivo municipal buscar nas operações de crédito, recursos para financiar seus grandes projetos.

DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes no período 2013/2015 totalizaram R\$ 14,4 bilhões. Observou-se que no período houve uma elevação da participação de pessoal e encargos sociais em relação ao total das despesas correntes passando de 55,11% para 56,28. Esse aumento explica-se pela entrada de novos servidores no quadro de pessoal efetivo da PMF, através dos concursos realizados para Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Guarda Municipal de Fortaleza. O gráfico abaixo, mostra os grupos de despesas que constituem as despesas correntes.

Gráfico IV - Despesas Correntes e Grupos de Despesas



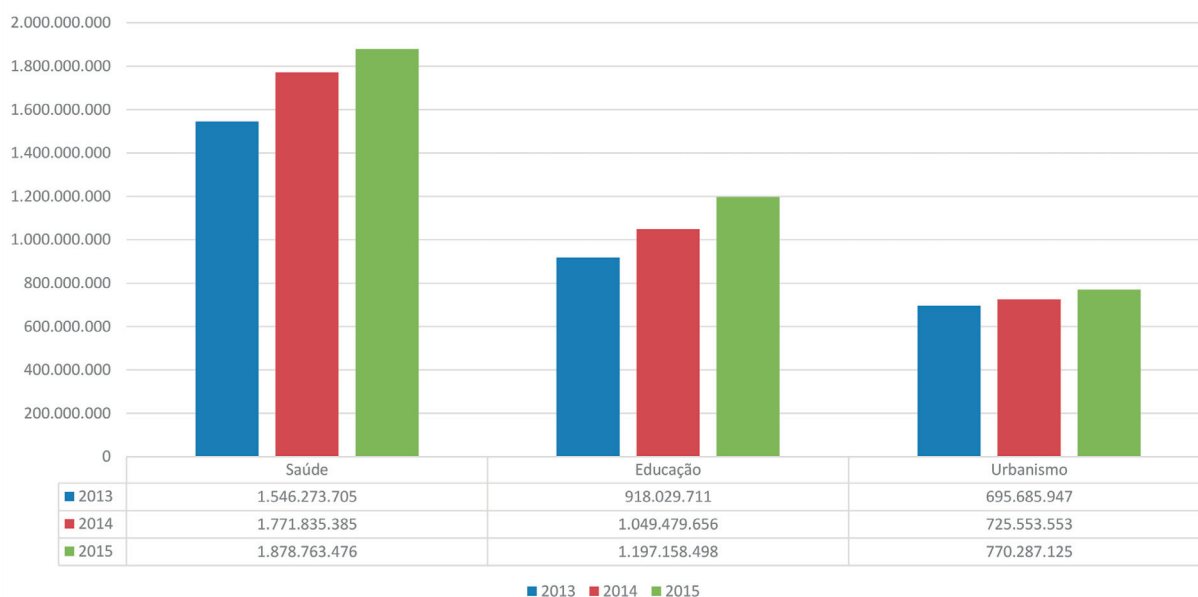
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

Em 2013, outras despesas correntes (gastos com a manutenção das atividades dos órgãos como: material de consumo; serviços de terceiros; passagens e despesas de locomoção, dentre outros) correspondiam a 44,53%, em 2015 registrou um percentual de 43,30%. Contribuiu para esse resultado algumas decisões tomadas pela administração tais como: redução do número de veículos alugados, redução no número de terceirizados, racionalização nos processos de compras e controle de contratos e almoxarifado dentre outros.

DESPESAS POR FUNÇÃO PRIORITÁRIA DE GOVERNO

O Governo vem cumprido o propósito de ampliar, ano a ano, o volume de recursos direcionados para Educação, Saúde e Urbanismo (Mobilidade Urbana), áreas que são essenciais para melhorar a vida das famílias. Em 2015, foram aportados recursos no valor de R\$1,8 bilhão para a Saúde, R\$1,1 bilhão para a Educação e R\$ 770 milhões para melhorar e expandir a infraestrutura associada ao favorecimento da Mobilidade e Acessibilidade Urbanas possibilitando aos fortalezenses, acréscimos continuados na qualidade de vida.

Gráfico V - Gasto das Funções Saúde, Educação e Urbanismo 2013 à 2015



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

FUNÇÃO SAÚDE

O gasto na função Saúde tem tido um comportamento crescente no período 2013/2015. Os gastos na função, independente da fonte de recursos², passaram de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 1,8 bilhão um crescimento de 21,5%. Expurgando o gasto administrativo, grande parte da despesa realizada está concentrado na Assistência Hospitalar e Ambulatorial que em 2015³ representou 83,67% dos gastos realizados. A Atenção Básica que se caracteriza por um conjunto de ações tanto no âmbito coletivo quanto individual promovendo a prevenção de agravos, diagnósticos, tratamento e reabilitação, representou 11,85%.

Analisando a função Saúde pela categoria econômica e grupo de despesa, chama atenção a evolução em apenas três anos do volume de investimentos realizados na área. Estes investimentos foram realizados principalmente na rede de atenção primária à saúde. O aumento dos investimentos atingiu 121% no período. Ao relativizarmos os investimentos da função Saúde aos investimentos totais da Prefeitura, verificamos que a participação da função vem sendo ampliada. Em 2015 a participação foi de 9,11%.

As despesas correntes tiveram um crescimento de 20,04% no triênio. O peso maior das despesas correntes está concentrada nas outras despesas correntes que é o gasto com a manutenção da área da saúde.

2 Os gastos com saúde para efeito da Emenda Constitucional nº 29/2000 levam em consideração apenas os recursos provenientes das Receitas Líquidas de Impostos e Transferências. Os gastos da função levam em consideração todas fontes de recursos.

3 Excluiu-se os gastos realizados com administração geral.

Tabela 04 – Gasto na Função Saúde por Categoria Econômica

R\$ 1,00

	2013	2014	2015 ¹	2015/2013 (%)
Despesas Correntes	1.523.904.755,93	1.727.119.266,29	1.829.328.418,84	20,04
Pessoal e Encargos Sociais	793.321.260,79	826.604.290,82	854.402.707,73	7,70
Outras Despesas Correntes	730.583.495,14	900.514.975,47	974.925.711,11	33,44
Despesas de Capital	22.368.948,71	44.716.118,57	49.435.057,16	121,00
Investimentos	22.368.948,71	44.716.118,57	49.435.057,16	121,00
TOTAL	1.546.273.704,64	1.771.835.384,86	1.878.763.476,00	21,50

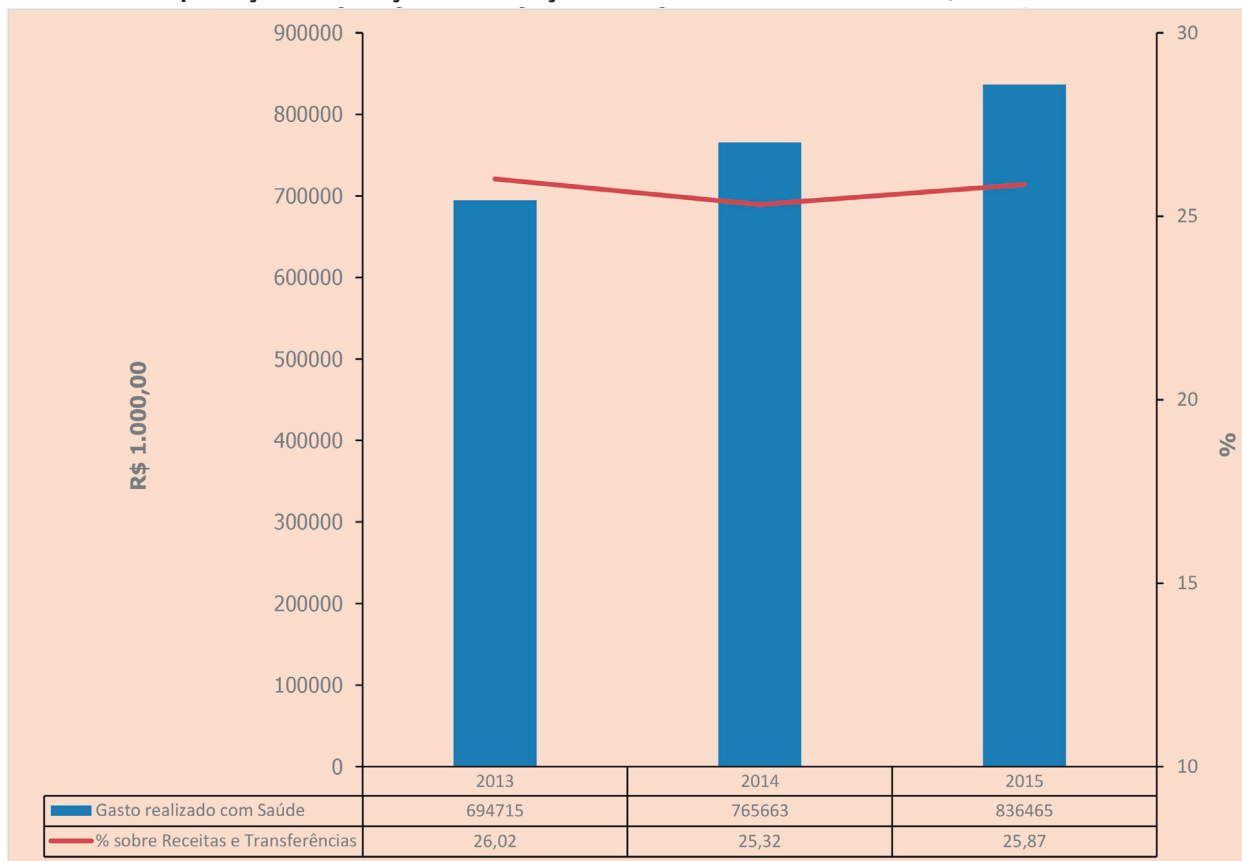
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

SAIBA +

A Constituição Federal, no artigo 198, e no artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assim como na Lei Federal Complementar nº 141/2012 obriga a aplicação mínima de recursos na saúde das três esferas de governo. Por definição legal os municípios têm por obrigação gastar anualmente com a área de saúde no mínimo 15% das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-exportação.

O município de Fortaleza tem aplicado recursos bem acima dos 15% obrigatório. Em 2015 o percentual atingiu 25,87%

Gráfico VI - Aplicações nas Ações e Serviços Públicos de Saúde EC nº 29/2000

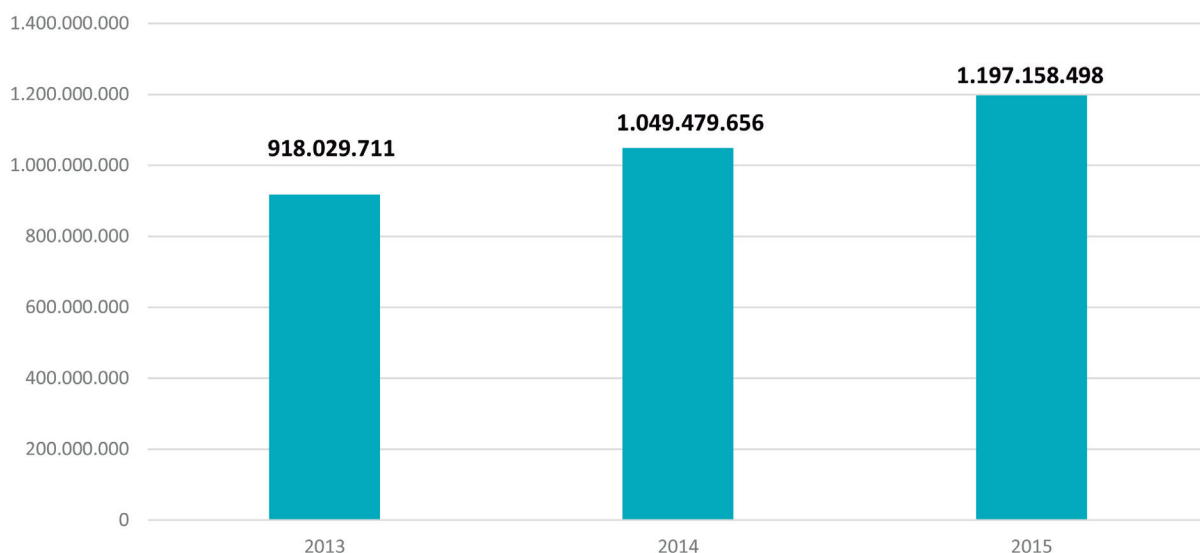


Fonte: Balanço Geral do Município / GPRFOR-FC
 Valor sujeito a alteração para 2015

FUNÇÃO EDUCAÇÃO

As despesas consolidadas na função Educação, totalizaram em 2015 a cifra de R\$ 1,197 bilhões, um crescimento de 14% comparado a 2014. Desse total R\$ 985,333 milhões foram gastos nas subfunções Ensino Fundamental e Educação Infantil, que contempla as creches e pré-escolas.

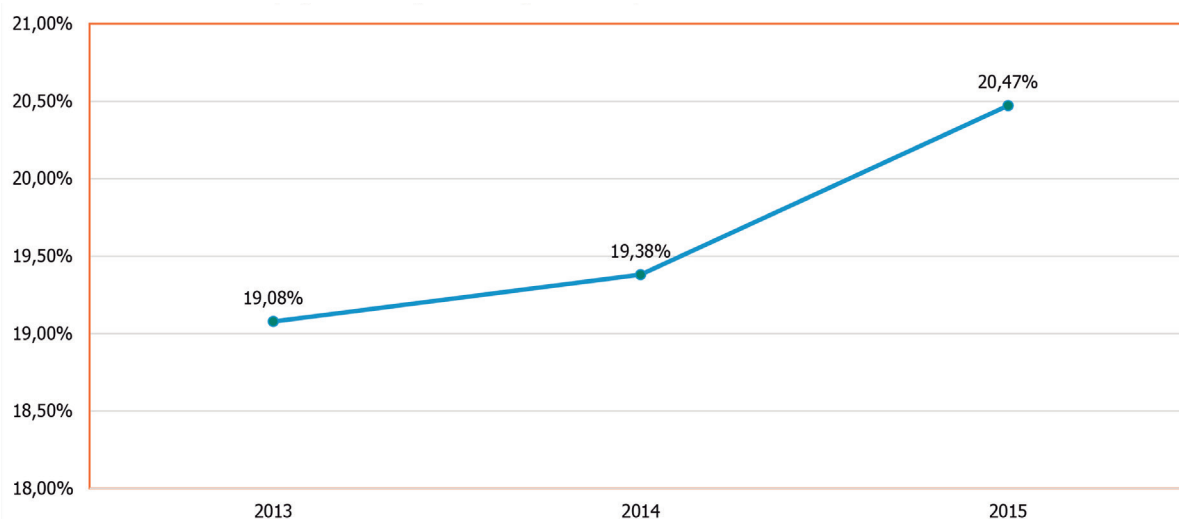
Gráfico VII – Evolução dos Gastos na Função Educação



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

Considerada área prioritária da administração, os gastos nessa função no triênio 2013 – 2015 vêm crescendo continuamente, conforme visto no gráfico abaixo. A diferença entre o investido em 2015 e 2013 foi de 279,128 milhões. Em 2015, a mesma representou 20,47% de toda despesa do município, segunda maior, ficando atrás apenas da função saúde.

Gráfico VIII – Participação da Função Educação na Despesa Total



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

Em 2015 a despesa com pessoal na função totalizou R\$ 810,350 milhões, crescendo 16% em relação a 2014 e representando 67,7 % do total da função. Isso se justifica primeiramente por esta ser uma área com intensiva utilização de mão de obra, outro fator desse aumento foi o concurso realizado pela prefeitura em 2015 para profissionais na área educacional.

Tabela 05 - Gasto na Função Educação por Categoria Econômica

R\$ 1,00

GRUPO	2013	2014	2015	VARIAÇÃO (%) 14/15	COMPOSIÇÃO (%) 2015
Despesas Correntes	893.168.390	995.209.032	1.113.320.706	12	93
Pessoal e Encargos Sociais	622.651.299	700.282.856	810.350.191	16	67,7
Outras Despesas Correntes	270.517.092	294.926.176	302.970.515	3	25,3
Despesas de Capital	24.861.321	54.270.624	83.837.793	54	7
Investimentos	24.861.321	54.270.624	83.837.793	54	7
TOTAL	918.029.711	1.049.479.656	1.197.158.498	14	100

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

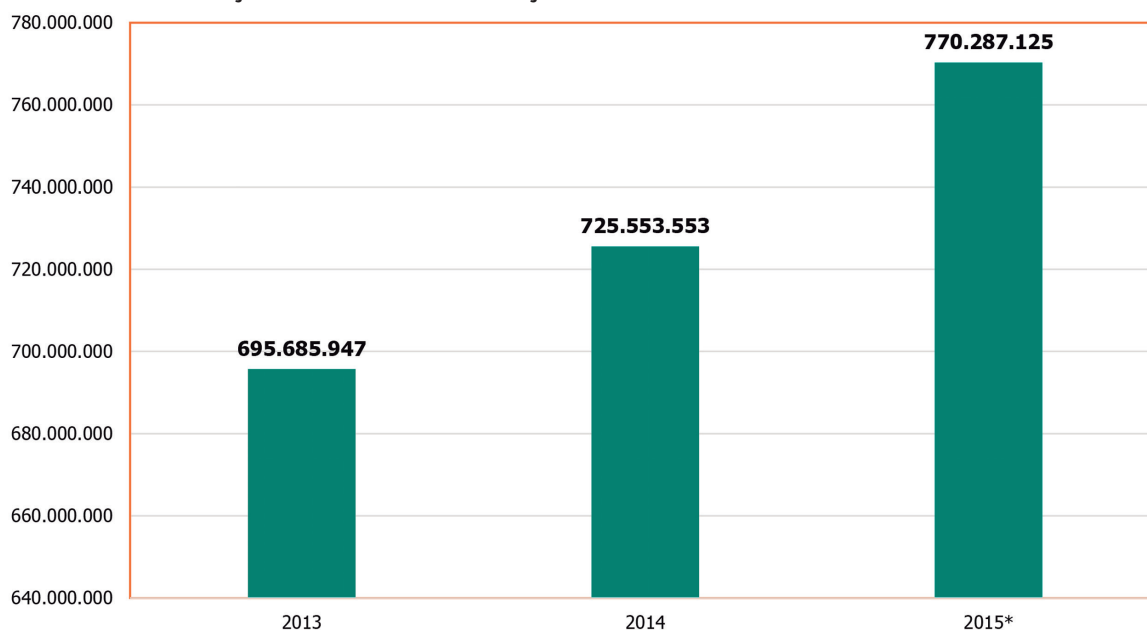
Em segundo lugar vem as outras despesas correntes, com a cifra de 302,970 milhões, crescimento de 3% referente ao ano anterior, dentro dessa rubrica estão os gastos com a merenda escolar, fardamento, material didático, dentre outros. O aumento dessa despesa é decorrente em grande parte do aumento do parque escolar e do crescimento no número de alunos atendidos.

Os investimentos nessa área totalizaram R\$ 83,837 milhões, um incremento de 54% frente a 2014. Entre as várias obras realizadas, podemos destacar: Implantação de 13 Escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral, sendo 01 bilíngue; Construção de 06 novas quadras poliesportivas e mais 12 novas quadras em fase de conclusão. Outros investimentos foram executados e serão abordados mais à frente.

FUNÇÃO URBANISMO

As despesas consolidadas nessa função, totalizaram em 2015 a cifra de R\$ 770,287 milhões, um crescimento de 6,17% comparado a 2014. Desse total R\$ 758,983 milhões foram gastos nas subfunções Infraestrutura Urbana, Serviços Urbanos e Transportes Coletivos Urbanos. Essas três subfunções tratam das despesas com obras de mobilidade, melhoria do transporte público, obras de drenagem, de acessibilidade, dentre outras. Juntas representaram 98,53% de todo o gasto na função.

Gráfico IX – Evolução dos Gastos na Função Urbanismo



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

Prioridade declarada da gestão, essa função tem representado, na média, no triênio 2013 – 2015, mais de 13% de toda a despesa realizada. A diferença entre o gasto em 2015 e 2013 foi de 74,601 milhões. O gasto com urbanismo só ficou atrás das despesas com saúde e educação.

A prefeitura de Fortaleza vem desenvolvendo uma série de obras, ações e projetos, com vistas a melhorar a qualidade de vida do Fortalezense, dentre os quais podemos destacar: O projeto Bicicletar, aumento das ciclovias, implantação de várias faixas exclusivas para ônibus, implantação de vários binários, obras de drenagem por meio do programa DRENURB, dentre outras.

Por fim, considerando os diferentes cenários da economia nacional e mundial nos últimos anos, a gestão da receita e despesa de Fortaleza foram conduzidas de modo a se adaptar às diferentes situações. Com o que foi apresentado neste capítulo, é possível concluir que essa adaptação foi bem sucedida. As receitas, por meio de uma boa política de arrecadação, foram capazes de arcar com os compromissos do município. Por outro lado, conseguiu-se incrementar e ao mesmo tempo qualificar as despesas sem que elas comprometessem totalmente as receitas.

O quadro abaixo mostra a execução orçamentária consolidada por órgão. No global a prefeitura conseguiu atingir um percentual de quase 90% do seu orçamento planejado.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO		% EXECUTADO
	(LEI + CRÉDITO)	EXECUTADO	
Câmara Municipal de Fortaleza	147.297.032	140.247.165	95,21%
Gabinete do Prefeito	171.422.862	69.876.140	40,76%
Gabinete do Vice-Prefeito	1.163.545	1.143.923	98,31%
Procuradoria Geral do Município	53.976.593	47.093.145	87,25%
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	3.759.424	3.581.151	95,26%
Secretaria Municipal de Governo	74.469.982	68.858.255	92,46%
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	123.790.605	119.854.230	96,82%
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	816.958.130	799.343.419	97,84%
Secretaria Municipal da Conservação de Serviços Públicos	728.526.546	696.894.677	95,66%
Secretaria Municipal das Finanças	122.694.887	112.658.850	91,82%
Secretaria Municipal da Educação	1.306.515.130	1.184.605.915	90,67%
Secretaria Municipal da Saúde	1.817.433.205	1.758.114.858	96,74%
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	18.746.802	13.437.578	71,68%
Secretaria Municipal da Infraestrutura	447.980.930	302.296.835	67,48%
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	44.538.833	35.155.950	78,93%
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	13.687.816	7.943.982	58,04%
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	70.879.122	47.022.243	66,34%
Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome	111.548.130	93.479.791	83,80%

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO		% EXECUTADO
	(LEI + CRÉDITO)	EXECUTADO	
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	34.061.621	19.024.913	55,85%
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR	93.833.523	24.043.795	25,62%
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos	22.911.609	14.967.488	65,33%
Secretaria Regional do Centro	16.327.723	13.965.233	85,53%
Secretaria Regional I	24.594.965	22.457.678	91,31%
Secretaria Regional II	47.744.091	41.221.529	86,34%
Secretaria Regional III	21.412.036	19.104.236	89,22%
Secretaria Regional IV	21.684.687	19.060.014	87,90%
Secretaria Regional V	26.453.033	20.905.440	79,03%
Secretaria Regional VI	29.215.409	21.013.763	71,93%
Recursos sob a Supervisão da Secretaria de Finanças	137.243.682	129.504.469	94,36%
Recursos sob a supervisão da SEPOG	1.031.275	950.997	92,22%
TOTAL GERAL	6.551.903.228	5.847.827.663	89,25%

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados SIOFFOR

Eixo I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social
Saúde; Enfrentamento às Drogas; Esporte e Lazer; Educação;
Ciência, Tecnologia e Inovação; Cultura; Juventude; Segurança Cidadã;
Cidadania e Direitos Humanos; Trabalho, Desenvolvimento
Social e Combate à Fome; Habitação.



Performance dos Indicadores por Resultados Estratégicos de Governo

FORTALEZA SAUDÁVEL

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal da Saúde – SMS; Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL; Coordenadoria Especial de Política sobre Drogas - CPDrogas			
Cobertura populacional pelas Equipes de Atenção Básica (%)	49,80	54,60	59,70
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (Unidade)	38	31	24
Proporção de internações sensíveis à Atenção Básica (%)	17,94	17,62	18,97
Taxa de mortalidade infantil (%)	11,70	11,60	11,50 ¹
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (%)	122,30	124,50	112,30
Percentual de cobertura de Equipes de Saúde Bucal (%)	26,28	28	40
Pessoas atendidas com Eventos e Programas de Esporte e Lazer (Unidade)	9.100	256.663 ²	98.530
Inclusão produtiva de jovens em tratamento de drogas (Unidade)	530	229	40
Acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas (Unidade)	830	2.081	4.771

1. Dado sujeito a alteração

2. Elevação expressiva do resultado deste indicador por ocasião da Copa FIFA 2014

FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã – SESEC; Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional – HABITAFOR; Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SETRA			
Taxa de ocorrências atendidas pela GMF (%)	-	-	81,74
Taxa de conflitos mediados (%)	-	48,50	41
Taxa de vítimas fatais de afogamento (%)	0,01	0	0,89
Nº de ocorrências de desastre (Unidade)	1047	1420	1822
% de habitações entregues sobre número de famílias cadastradas (%)	144	84	458
Regularização fundiária quantidade de unidades habitacionais regularizadas (Unidade)	-	-	400
Percentual de inscritos com acesso ao alimento saudável de baixo custo (%)	0,09	15,85	34,41
Número de atendimentos realizados nos serviços de média complexidade para atendimento à população em situação de rua (Centro POP). (Unidade)	1.920	29.394	72.052
Número de famílias cadastradas no Cadastro Único (CADÚnico). (Unidade)	353.829	376.404	353.260
Número de Famílias em acompanhamento PAIF/CRAS (Unidade)	7.066	9.030	11.944
Número de atendimentos nos CRAS (Unidade)	446.323	373.963	443.829
Número de famílias atendidas com benefícios eventuais (unidade)	1.123	5.837	4.879

FORTALEZA DO CONHECIMENTO

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal de Educação – SME; Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR; Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA			
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º Ano	4,70	5,60	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º Ano	3,70	4,10	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º Ano	2,70	2,70	-
Percentual de etendimento bruto das Escolas Públicas da Rede Municipal de Fortaleza na etapa creche (0 a 3 anos) (%)	8	12	14
Percentual de atendimento bruto das Escolas Públicas da Rede Municipal de Fortaleza na etapa pré-escola (4 a 5 anos) (%)	29	34	36
Percentual de atendimento bruto da Rede Municipal de Fortaleza no Ensino Fundamental (6 a 14 anos) (%)	38	42	44
Quantidade de bairros beneficiados pelas ações de cultura (Unidade)	89	82	81
Percentual de crescimento do investimento público em cultura (%)	1,62	0,90	0,51
Quantidade de equipamentos voltados à cultura digital geridos pelo município (Unidade) ¹	-	-	10
Quantidade de espaços com internet para livre acesso da população (Unidade) ¹	-	-	17

1. Resultados que passaram a ser mensurados a partir de 2015 com a implantação da reforma administrativa, lei nº 176/2014.

Fortaleza Saudável

- Proporcionar ambiente saudável, com atenção de qualidade integral à saúde, além da oferta ampla e diversificada de esporte e lazer.
- Promover cuidados a jovens em situação de riscos e vulnerabilidades.

SAÚDE

O Município de Fortaleza, a partir de 2013, comprometeu-se a estruturar, implementar e gerir a Política Municipal de Saúde, a partir das Redes de Atenção à Saúde (Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010), compreendida como estratégia focada na superação da fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e no aperfeiçoamento do funcionamento político institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência.

Ampliação progressiva e consolidada dos serviços e atendimentos referentes a atenção à saúde repercutem diretamente na melhoria de indicadores importantes, resalta-se a relevante redução de 47,36% do indicador de mortalidade materna no período de 2013 a 2015, destacando-se que no ano de 2015 a redução de óbitos, relacionadas a causas obstétricas foi de 46,15% (26 óbitos em 2014 e 7 em 2015); Também a redução continua da mortalidade infantil (11,7% em 2013, 11,6% em 2014 e 11,5% em 2015) e dos indicadores das doenças do aparelho circulatório de 122,3% para 112,3% óbitos/100.000 habitantes, de 2013 para 2015 respectivamente, são reflexos das melhoras apresentadas na Política Municipal de Saúde.

Tais resultados demonstram que os investimentos realizados proporcionam o avanço na qualidade da atenção à saúde sob a égide do cuidado.

2015 - REALIZAÇÕES

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - APS

O Modelo de Atenção à Saúde fundamenta-se na compreensão da Atenção Primária à Saúde como coordenadora e ordenadora das redes de atenção à saúde, que se integra com os pontos de atenção secundários e terciários, visando a atenção contínua e integral, através das equipes multiprofissionais, que compartilham os mesmos objetivos e compromissos para obtenção de resultados sanitários positivos.

Estratégia de Saúde da Família

Tabela 01 - Número de equipes de Atenção Primária e o percentual de cobertura de Fortaleza no período de 2013-2015

ANO	Nº DE EQUIPES DE APS	PERCENTUAL DE COBERTURA (%)
2013	361	49,8
2014	396	54,6
2015	423	59,7

FONTE :SCNES/MS

A ampliação da cobertura de equipes de Atenção Primária à Saúde - APS (Estratégia Saúde da Família- ESF e Equipes de Agentes Comunitários de Saúde – EACS), propiciou, em 2015, um maior e melhor acesso aos serviços de saúde, em função, principalmente, do investimento da gestão em recursos humanos, tais como a realização do concurso público para 364 técnicos de enfermagem e a adesão ao Programa Mais Médicos para o Brasil, Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) e Programa Nacional de Formação de Especialistas para o SUS (Pró-Residências).

Tabela 02 – Número de médicos da Estratégia Saúde da Família no período de 2012-2015

QUANTIDADE DE MÉDICOS	2012	2013	2014	2015
SERVIDOR	188	162	154	146
MAIS MÉDICO	-	84	131	149
PROVAB	-	108	67	83
OUTROS (RPA, SELEÇÃO, IDGS)	52	15	21	24
TOTAL	240	369	373	402

Fonte: ATESTO/SMS

Tabela 03 - Consultas médicas e de enfermagem

CONSULTAS		PERÍODO			
		2012	2013	2014	2015
MÉDICA	Anual	683.630	776.922	998.074	990.477
	Média Mensal	56.969	64.743	83.172	82.5 39
ENFERMAGEM	Anual	364.138	772.945	1.030.84 ¹	784.369
	Média Mensal	30.344	64.412	85.903	65.364

Fonte: SIAB/MS/FastMedic/SMS

As ações principais desenvolvidas pela atenção primária foram:

- Realização de Concurso Público com 364 vagas para técnicos de enfermagem; 210 vagas para auxiliar de saúde bucal e 40 vagas para técnicos (TSB) para compor as equipes das Unidades de Atenção Primária de Fortaleza (UAPs);
- Reforma e ampliação de 5 UAPs nos bairros Rodolfo Teófilo, Vicente Pinzón, Montese, Conjunto Ceará e Fátima, totalizando 59 UAPs desde o início da gestão, em 2013;
- Estabelecimento de novo modelo de atendimento de 07h às 19h em 93 das 98 Unidades Básicas de Saúde;
- Instalação do Prontuário Eletrônico em 72 UAPs;
- Conclusão e funcionamento de seis Unidades Básicas de Saúde - Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (SER IV), Dr. Francisco Monteiro (Chico Passeata, SER VI), Dr. Ronaldo de Albuquerque Ribeiro (SER V), Luís Franklin Pereira (SER VI), Maria Grasiela Teixeira Barroso (SER VI) e Edimar Norões (SER VI) com atendimento de aproximadamente 74 mil pessoas.

Saúde Bucal

A atual gestão aumentou o número de consultórios odontológicos na Rede de Atenção Primária, passando de 178 em 2012 para 229 em 2015 e ampliou para 40% a cobertura de Equipes de Saúde Bucal (290 equipes), melhorando assim a capacidade e a qualidade de atendimento do serviço.

Tabela 4 - Cobertura de Saúde Bucal, Fortaleza - 2010-2015.

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (%)	25,9	26,52	26,28	26,28	28,0	40,0

Fonte: Ministério da Saúde/DAB

A atenção à saúde bucal realizou ações de promoção e prevenção com grupos de puericultura, gestantes, adolescentes, idosos e rastreamento do câncer de boca, dentre outros.

Tabela 5 - Número de Consultórios Odontológicos, Fortaleza - 2012 a 2015.

REGIONAL	2012	2013	2014	2015
SR I	25	27	29	29
SR II	20	20	27	27
SR III	34	36	38	38
SR IV	21	23	29	31
SR V	28	33	36	37
SR VI	38	49	52	52
CEO Floresta	7	7	7	7
CEO Messejana	5	5	5	5
CEO Nascente	0	0	3	3
TOTAL	178	200	226	229

Fonte: Coordenação Municipal de Saúde Bucal-SMS

Tabela 6 - Atendimento à Saúde do Adolescente e Jovem, Fortaleza - 2015

AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO	QUANT.
Projeto Olhar Brasil - diagnóstico de acuidade visual dos alunos da rede pública	Clínicas oftalmológicas credenciadas	05
	Escolas envolvidas	231
	Alunos beneficiados	2913
	Alunos encaminhados para procedimentos oftalmológicos	451
Programa NUTRISUS - estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes	Creches atendidas	60
	Crianças de 1 a 3 anos atendidas	5.399
Realização de campanhas	Vacinação da 1ª dose do HPV e da 2ª dose HPV nas escolas municipais (meninas de 9 a 11 anos)	52.000
	Campanha de Hanseníase e Geo-Helminíase (alunos 5 a 14 anos)	95.888
	Campanha de vacinação do sarampo nas escolas	245
Programa #Tamojunto	Prevenção ao uso de tabaco, álcool e outras drogas entre adolescentes (nº de escolas envolvidas)	34

Fonte: SMS

Destaca-se a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei- PNAISARI em 10 Centros Socioeducativos numa ação integrada com o governo estadual (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social) e com as Secretarias Municipais, SMS e SETRA.

REDES TEMÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Rede de Cuidado a Atenção à Criança - Rede Cegonha

Objetiva assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério; às crianças de

0 a 2 anos o direito ao nascimento seguro e humanizado e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. São quatro seus componentes: Pré-Natal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção à Criança, Transporte Sanitário e Regulação.

Tabela 7- Ações da Rede Cegonha

COMPONENTES	AÇÕES REALIZADAS
Pré – Natal	Implantação das diretrizes clínicas da gestante e da criança, com foco na estratificação de risco.
	Implantação da caderneta da gestante
Parto e Nascimento	Implantação do acolhimento e classificação de risco em obstetrícia em todas as maternidades públicas e filantrópicas da rede SUS
	Fortalecimento das boas práticas de atenção ao parto e nascimento.
	Instalação do fórum de maternidades
	Construção do Centro de Parto Normal em parceria com a UNIFOR.
Componente Transporte Sanitário e Regulação	Fortalecimento da regulação de leitos obstétricos e neonatais
	Otimização da regulação de consultas e exames de obstetrícia e ginecologia para as unidades básicas
	Criação do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita.

Fonte: SMS

Desenvolveu ações relacionadas ao rastreamento do câncer de mama, registrando a realização de 40.530 exames de mamografia, no período de Janeiro a Novembro de 2015 e de enfrentamento da problemática da sífilis na gestante com as seguintes iniciativas: publicação da portaria regulamentando o tratamento da gestante com sífilis; criação do Comitê Municipal de Investigação de casos de sífilis, HIV/AIDS e hepatites B e C; capacitação dos profissionais no diagnóstico de Teste Rápido (TR) para sífilis, HIV e Hepatites Virais; implantação do TR de sífilis, HIV e Hepatites Virais nas unidades primárias e maternidades; realização do Seminário Internacional de Prevenção e Controle da Sífilis Congênita que contou com a parceria da OPAS/OMS e MS com a participação de 290 profissionais de saúde dentre outras.

Programa Cresça com Seu Filho

Objetiva apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças no período da gestação até os três anos de idade. O quadro abaixo apresenta um demonstrativo da atuação do programa em nível das Secretarias Regionais, envolvendo uma equipe de 67 Enfermeiros (as) e 377 Agentes Comunitários de Saúde, no atendimento a 7.395 crianças.

Tabela 08 – Cobertura do Programa Cresça com seu Filho ano 2015

REGIONAL	BAIRROS	CRIANÇAS ATENDIDAS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Regional I Vila Velha, Cristo Redentor, Jardim Iracema e Nossa Senhora das Graças - 9 UAPS	Barra do Ceará, Floresta, Pirambu, Vila Velha, Cristo Redentor, Jardim Iracema e Nossa Senhora das Graças - 9 UAPS	2.700	49 Enfermeiros(as) e 310 Agentes Comunitários de Saúde
Regional V	Bom Jardim, Canindezinho, Conjunto Ceará I e II, Conjunto Esperança, Genibau, Granja Portugal, Granja Lisboa, Jardim Cearense, José Walter, Mondubim, Parque São José, Parque Santa Rosa, Planalto Ayrton Senna, Presidente Vargas, Siqueira e Vila Manoel Sátiro – 20 UPAS	3.480	27 enfermeiros 113 Agentes Comunitários de Saúde
Regional VI	Jangurussu, Conjunto Palmeiras e Barroso – 05 - UAPS	1215	24 Enfermeiros(as) e 135 Agentes Comunitários de Saúde
TOTAL		7.395	67 ENFERMEIROS (AS) E 377 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Fonte: SMS

Vale destacar, ainda, as atividades abaixo:

- Implantação do teste do pezinho em todas as UAPS do município de Fortaleza;
- Realização da Semana do Bebê;

- Inauguração do primeiro posto de coleta de leite humano em uma unidade de atenção primária à saúde;
- Distribuição das Cadernetas da Criança, em todas as maternidades públicas e privadas;
- Formação de 20 profissionais na “Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes” e Oficina para 90 profissionais da atenção primária no Método Canguru.

Rede de Atenção às Condições Crônicas

Ancorada na Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014, consideram-se doenças crônicas as doenças que apresentam início gradual, com duração longa ou incerta, que apresentam múltiplas causas e cujo tratamento envolve mudanças de estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que, usualmente, não leva à cura.

Dentre os objetivos, destaca-se a promoção do aprimoramento da qualidade da atenção à saúde dos usuários com doenças crônicas, por meio do desenvolvimento de ações coordenadas pela atenção básica, contínuas e que buscam a integralidade e longitudinalidade do cuidado em saúde.

Esta rede também é responsável pelo acompanhamento da condicionalidade da saúde das famílias do programa Bolsa Família que segunda vigência de 2015 teve percentual de cobertura no perfil saúde das crianças de 0 a 7 anos de 32,07% e mulheres de 14 a 44 anos ou grávidas em qualquer idade de 47,0%.

Resultados das Ações de Imunizações

No período foi superada meta de cobertura em todas as vacinas do calendário vacinal para crianças menores de 01 ano de idade no município.

Tabela 09 - Coberturas vacinais em crianças menores de 01 ano de idade 2015

VACINA	META % ¹	DOSES APLICADAS	COBERTURA %
BCG	90	44.977	133,22
VIP/VOP (PÓLIO)	95	37.145	110,02
PENTAVALENTE	95	32.389	95,94
VORH (ROTAVÍRUS)	90	30.948	91,67
PNEUMOCÓCICA 10 V	95	32.748	97,00
MENINGOCÓCICA C	95	35.887	106,30

Fonte: PNI / Datasus / MS / 2015 (jan a Nov.) sujeito a revisão

¹ Meta de 33.761 crianças menores de 1 ano de idade segundo SENASC de 2014.

Com relação à vacina Tetraviral (dose 2) ressalta-se que o município recebeu quantitativos menores do que a meta preconizada, o que fez a PMF completar o esquema vacinal com administração da vacina Tríplice Viral (dose única) e neste caso, consideramos meta atingida.

Tabela 10 - Coberturas vacinais em crianças de 01 ano de idade

VACINA	DOSES APLICADAS ²	COBERTURA %
TRÍPLICE VIRAL (Dose 1)	34.910	103,40
TRÍPLICE VIRAL (Dose 2)	28.093	83,21
TETRA VIRAL (Dose única)	25.003	74,06
HEPATITE A (Dose única)	34.111	101,04

Fonte: PNI / Datasus / MS / 2015 (jan a Nov.)

Foi alcançada 98% da cobertura da vacina dupla viral (sarampo e rubéola) na faixa etária de 5 a 29 anos com 1.102.504 doses administradas. Destaca-se o trabalho realizado de casa a casa, no período de 27 de Julho a 22 de Agosto, com intervenções em 1036 ruas nas Regionais V, VI e III, com 31.093 casas visitadas, e 11.556 doses de vacina aplicadas. Em 2015, foram confirmados 70 casos de sarampo, sendo o último caso confirmado em Fortaleza no dia 30 de maio.

**Tabela 11 - Campanha indiscriminada contra sarampo de 5 anos a 29 anos
Dupla viral - 2015**

IDADE	DOSE ÚNICA	D1	D2
5 a 6 anos	299	73.724	16.732
7 a 11 anos	359	150.860	31.245
12 a 29 anos (MIF)	-	439.367	30.977
12 a 29 anos (HOMENS)	-	336.206	22.735
TOTAL	658	1.000.157	101.689

Fonte: PNI API WEB/MS – Dados retirados do sistema no dia 14 de setembro, referente ao período de março a agosto de 2015.

² Meta de 33.761 crianças menores de 1 ano de idade segundo SINASC de 2014.

Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

No atendimento às pessoas com deficiência foram realizadas capacitações de profissionais e concessão de 1.176 órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (cadeira de rodas de passeio, cadeira de rodas higiênica, próteses mamárias, próteses de MMII e MMSS, botas ortopédicas, tutores e muletas entregues). Também foi inaugurada a UAPs Roberto Bruno com recepção exclusiva no atendimento de pacientes do Programa de Atenção ao Paciente Ostomizado.

Rede DST/AIDS e Hepatites Virais

A Política Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais no município de Fortaleza, objetiva ampliar o diagnóstico precoce do HIV e sífilis e hepatites B e C; o acesso à prevenção e fortalecer a Rede assistencial em DST/HIV/AIDS para melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS e o controle social no SUS.

Tabela 12- Ações e avanços da área técnica de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais-2015

AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
Ações de prevenção	317.000 preservativos distribuídos (pré-carnaval)
	1.000.000 de preservativos distribuídos (carnaval)
	Implantação e manutenção do projeto banco de preservativos nos espaços de sociabilidade erótica do centro da cidade - 408.532 preservativos distribuídos
	18 campanhas “Fique sabendo Jovem” realizadas com 710 testes de HIV e 698 testes de sífilis
Benefícios concedidos para pessoas vivendo com HIV/AIDS	79.200 passagens/ano para tratamento beneficiando 220 pessoas
	24.000 vales transportes/ano para pacientes e serviços especializados em HIV - AIDS
	2.640 cestas básicas distribuídas

Fonte: SMS

Rede de Atenção às Urgências e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências tem como objetivo ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência. São componentes desta rede 94 Unidades Primárias de Atenção à Saúde (UAPS), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas - municipais e estaduais), 26 Unidades Móveis de Urgência (SAMU 192), o Complexo Integrado de Regulação – CRIFOR e 10 unidades hospitalares consideradas estratégicas.

SAMU 192

Em 2015, no período de janeiro a outubro, foram registrados 41.313 atendimentos, sendo destes, 4.417 feitos pela Unidade de Suporte Avançado (USA), 33.158 feitos pela Unidade de Suporte Básico - USB, 1.393 feitos por motolância e 2.345 transferências via SAMU. Vale ressaltar as seguintes realizações:

- Aquisição de duas ambulâncias intermediárias, ampliando a frota de atendimento para 19 ambulâncias básicas;
- Implantação de linhas de cuidado: AVC com HGF; Trauma com IJF; Infarto com Hospital de Messejana e Serviço de notificação de violência doméstica sexual e outras violências;
- Implantação da rede de cuidado e de proteção social para a atenção integral às pessoas em situação de violência. Revitalização das Comissões de Atendimento e Prevenção de Maus Tratos nas 93 Unidades de Atenção Primária. Implantação de serviço de notificação de violência doméstica sexual em 35 Unidades de Saúde;
- Aquisição de ambulância para atendimento psiquiátrico com 1.852 atendimentos, reduzindo as reclamações registradas na Ouvidoria do SAMU.

Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24H

Fortaleza conta com 12 Unidades de Pronto Atendimento - UPAs 24h, sendo nove de gerência estadual e três sob a responsabilidade gerencial da Prefeitura de Fortaleza (Cristo Redentor, Jangurussu e Itaperi), estas alcançando padrão de resolutividade no atendimento de 99%.

Tabela 13 - Nº de atendimento- UPA Gerência Municipal - 2015

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS REALIZADOS
Total de atendimentos	403.402
Exames laboratoriais	238.092
Raios X	45.411
ECG	12.134

Fonte: Célula de urgência e emergência /SMS

Rede de Atenção Psicossocial

Tabela 14 – Estrutura de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial

COMPONENTE	EQUIPAMENTOS CONSTITUINTES DA REDE
Atenção Básica	93 Unidades de Atenção Primária à Saúde
	07 equipes de Núcleos de Atenção à Saúde da Família
	02 Ocas de Saúde Comunitária
Pontos de atenção estratégica	01 ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
	11 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
Atenção de Urgência e Emergência	06 Emergências dos Hospitais Distritais
	40 vagas Unidades de Acolhimento (UA)
Atenção Residencial de Caráter Transitório	37 leitos psicossociais em Hospital Geral
	03 Serviços Residenciais Terapêuticos
Estratégia de Desinstitucionalização	01 Cooperativa Social
	Projetos de protagonismo de usuários e familiares
	Grupos produtivos da Estratégia de Reabilitação Psicossocial

Fonte: SMS/ Célula de Saúde Mental

Tabela 15 – Capacidade instalada e número de atendimentos ofertados na Rede Psicossocial.

SERVIÇOS	QUANT.	LEITOS VAGAS	ATENDIMENTOS	
			2014	2015
CAPS AD (TIPO III)- SR I e II.	2	18	44.508	54.596
CAPS AD (TIPO II)- SR III, IV, V e VI.	4	-	32.767	55.556
CAPS Geral (TIPO III)- SR II	1	10	20.493	15.502
CAPS Geral (TIPO II)- SR I, III, IV, V e VI.	5	-	82.384	50.350
CAPS Infantil- SR III e IV	2	-	10.834	10.473
Serviço Residencial Terapêutico - SR I, II e V.	3	33	-	-

SERVIÇOS	QUANT.	LEITOS VAGAS	ATENDIMENTOS	
			2014	2015
Unidade de Desintoxicação SANTA CASA(Conveniada)	1	12	343	277
Serviço de referência hospitalar para a atenção a criança e adolescente com transtorno mental decorrente ou não do uso de álcool, crack e outras drogas – SOPAI(Conveniado)	1	25	04 (Convenção assinado a partir de Dez/2014)	159
Unidade de Acolhimento adulto Silas Munguba	2	30	126	137
Unidade De Acolhimento Infanto-Juvenil Tancredo Neves (Conveniada)	1	10	57	12
Oca de Saúde Comunitária- SR I e SR VI	2	-	10.466	10.470
Cooperativa Social	1	-	-	-

Fonte: SMS/ Célula de Saúde Mental

ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

A Atenção Especializada à Saúde é composta pelos serviços complementares à Atenção Primária a Saúde (APS), incluindo a saúde bucal e apoio ao diagnóstico e hospitalar. Com ênfase nos seguintes resultados:

- Implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas com foco em Hipertensão e Diabetes em três Pontos de Atenção Ambulatorial Especializada, cobrindo as UAPS Laboratório das seis Regionais;
- Expansão dos Pontos de Atenção Ambulatorial com a adesão de novos serviços para atendimento às UAPS;
- Iniciada a construção da 1ª Policlínica Regional de Fortaleza – Regional III

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SAD, responsável pelo Monitoramento dos exames realizados no município na APS e rede hospitalar, primando pela melhoria na organização e padronização destes serviços, apresentou os seguintes resultados em 2015:

- Instituição do agendamento e oferta de exames e coleta laboratorial em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS, através do ISGH (Laboratório PRIMILAB);

- Melhora na logística de transporte das amostras e entrega dos resultados de baciloscopia;
- Organização e monitoramento dos exames de prevenção citopatológica, sendo realizados no período de 2013 a 2015, 9.431.046 exames laboratoriais de patologia clínica.

O serviço de especialidades da Saúde Bucal é prestado através dos Centro de Especialidades Odontológicas – CEO do município e por meio da formalização de parceria com o Governo do Estado do Ceará e o Ministério da Saúde, no credenciamento do Centro de Especialidade Odontológica da Polícia Militar de Ceará (CEOP) como integrante da rede de atendimento do município de Fortaleza. Ressalta-se nesse cenário, a parceria com os Centros de Especialidades Odontológicas Estaduais: CEO Centro, CEO Rodolfo Teófilo e CEO Joaquim Távora, onde são ofertadas as mais variadas especialidades odontológicas através do envio de vagas para a Central de Regulação de Fortaleza.

Tabela 16 - Consolidado de produção CEOs

CEO	PROCEDIMENTOS
Floresta	6.702
Messejana	7.036
Nascente	1.890
Centro	175.404
Joaquim Távora	44.635
Rodolfo Teófilo	20.543
TOTAL	256.210

Fonte: Dados da Coordenação Municipal de Saúde Bucal de Fortaleza-CE (Até Nov/2015)

Rede de Atenção Hospitalar

Atenção Secundária à Saúde

Composta pelos Hospitais Distritais Edmilson Barros de Oliveira, Maria José Barroso de Oliveira, Evandro Aires de Moura, Gonzaga Mota Barra do Ceará - HDGM-BC, Gonzaga Mota Messejana - HDGM-M, Gonzaga Mota José Walter - HDGM-JW, Centro de Assistência à Criança Lúcia de Fátima (CAC), Nossa Senhora da Conceição – HNSC, Hospital da Mulher de Fortaleza – HMF, Centro de Especialidades Médicas José de Alencar – CEMJA e SAMU.

A gestão municipal através da Coordenadoria dos Hospitais e Unidades Especializadas do Município de Fortaleza vem trabalhando para melhorar a qualidade

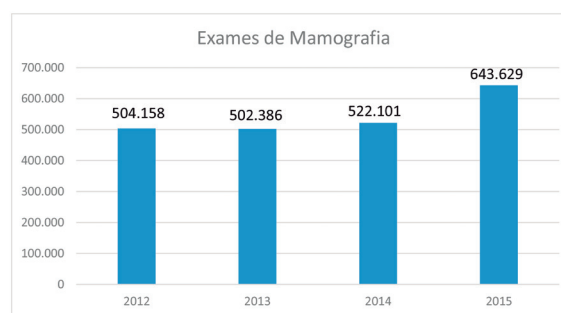
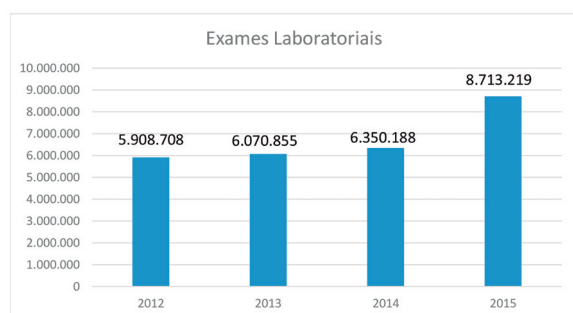
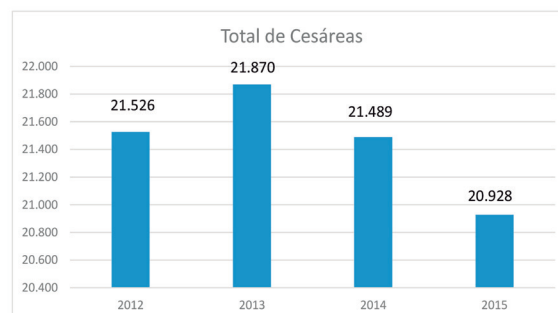
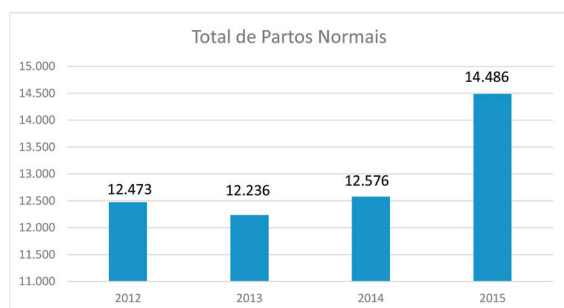
e ampliar a oferta dos serviços prestados pela atenção secundária, desenvolvendo ações que fortaleçam a gerência local destas unidades de atendimento, melhorem as condições de trabalho, otimizem recursos e agreguem novas tecnologias, com foco na humanização das ações e eficácia na assistência aos nossos usuários.

Tabela 17 – Indicadores dos Procedimentos na Rede Hospitalar -2012-2015

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
ATENDIMENTOS – AMBULATÓRIO E EMERGÊNCIA				
Total de Atendimento Ambulatorial	7.589.946	8.975.914	9.972.363	11.949.731
Total de Atendimento de Emergência	1.740.536	1.776.483	2.296.691	2.681.624
INDICADORES OBSTÉTRICOS				
Total de Partos Normais	12.473	12.236	12.576	14.486
Total de Cesáreas	21.526	21.870	21.489	20.928
Total de Curetagens	3.230	3.074	3.070	2.930
SERVIÇO DE APOIO E DIAGNÓSTICO				
Exames de Raios X	616.606	711.993	779.321	767.114
Exames Laboratoriais	5.908.708	6.070.855	6.350.188	8.713.219
Eletrocardiograma	141.037	155.476	160.540	177.621
Endoscopia	30.418	27.129	25.888	28.388
Ecocardiograma	332.703	319.781	335.673	383.984
Exames de Mamografia	504.158	502.386	522.101	643.629
Exames de ECG	É o mesmo que eletrocardiograma			
ATENDIMENTO ESPECIALIZADOS				
Atendimentos Psicologia	195.285	226.423	288.577	312.976
Atendimentos Fonoaudiologia	243.485	244.474	333.054	362.637
INTERNAÇÃO				
Internamento Clínico	97.292	103.993	106.257	113.217
CIRURGIAS				
Cirurgias de Emergência	54.812	60.109	61.962	62.048

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
DADOS DA UNIDADE				
Nº de leitos internação (Leitos SUS)	6.037	6.594	5.927	6.007
Nº de leitos SUS - UTI	421	392	403	422

Fonte : Data /SUS SIA/SIH



Atenção Terciária à Saúde

Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann

O Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann vem cumprindo a sua missão institucional de prestar atenção integral às mulheres do Município de Fortaleza, respeitando seus direitos humanos, sexuais e reprodutivos, em nível secundário e terciário de atenção à Saúde.

O hospital se insere na Rede de Atendimento de Urgência e Emergência de Fortaleza como retaguarda aos leitos de UTI Neonatal e Adulto, Obstetrícia, Ortopedia e Clínica Médica em Enfermarias, não possui serviço de emergência e serve de apoio aos hospitais da Rede Pública de Saúde (SUS). Disponibiliza 158 leitos, sendo 10 leitos referentes à UTI da Mulher, 10 leitos de UTI Neonatal, 15 leitos no Berçário Médio Risco, 05 leitos de Observação na sala de parto e 04 leitos PPP (Parto Normal).

Em 2015, foram abertos 6.053 prontuários, realizados 27.590 atendimentos ambulatoriais, 71.898 atendimentos diversos (fisioterapia, nutricionista, psicologia dentre outros), 18.742 exames de imagem, 164.359 exames laboratoriais, 3.151 cirurgias, 2.230 partos, sendo 892 partos normais, 1.337 cesárea, e 4.872 internações. Resultados que demonstram o alcance social do HMDZAN.

Instituto Dr. José Frota - IJF

O Instituto Dr. José Frota é uma unidade hospitalar de referência terciária para o atendimento de urgência e emergência na alta complexidade, com foco no trauma sendo também instituição de ensino e pesquisa.

Possui um corpo clínico constituído por 17 especialidades (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilo Facial, Traumatologia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Endoscopia Digestiva, Endoscopia Respiratória, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Terapia Intensiva, Terapia Intensiva Pediátrica, Radiologia), tendo realizado os atendimentos apresentados no quadro abaixo:

Tabela 18 – Atendimentos IJF

ATENDIMENTOS	2014	2015
EMERGÊNCIA E CTQ	91.841	108.999
INTERNAÇÕES- GERAL	17.048	17.502
CIRURGIAS REALIZADAS ELETIVAS E EMERGÊNCIA	10.859	11.109
TOTAL DE ATENDIMENTOS	121.762	139.625

Fonte: SMS/ Instituto Dr. José Frota

Ainda em 2015, foi elaborado o Projeto de Ampliação do Hospital – IJF2; realizou Concurso Público para admissão de 74 médicos e consolidou o Projeto de Segurança Institucional.

REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA DAS AÇÕES E SERVIÇOS

A Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde (CORAC) implementa suas ações norteadas pela Política Nacional, buscando viabilidade financeira para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS em Fortaleza, disponibilizando a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do ci-

dadão e desenvolvendo o conjunto de ações e processos por meio da disponibilização de diferentes ferramentas que possam garantir o acesso dos usuários, nesse contexto foram realizadas as ações de conclusão do Edital de Chamamento Público para contratualização da rede complementar ao SUS; assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a SMS e MS; pactuação para realização de cirurgias eletivas; realização do Edital de Chamamento da Catarata; gestão da fila de espera das cirurgias eletivas, unificando-a na Central de Regulação do município e ampliação da contratualização de serviços especializados de saúde junto à rede complementar na ordem de 15% em comparação com 2014.

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

- Realização da VII Conferência Municipal de Saúde (Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro); Período -12 a 14 de Agosto de 2015;
- Realização de seminários regionais com foco na relevância do controle social em parceria com a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública;
- Aprovação dos instrumentos do Planeja SUS (Plano Municipal 2014-2017, Relatórios de Gestão 2013 e 2014).

GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE /PROCESSOS FORMATIVOS

- Realização do I Seminário de Avaliação e Planejamento das ações estratégicas de controle da Dengue, Febre Chikungunya e Zica vírus para profissionais das UPAS, UAPS e hospitais, além de agentes de endemias e mobilizadores de saúde;
- Realização do Curso Introdutório em Saúde do Trabalhador do SUS e do Curso de Notificação de Doenças e Acidentes Relacionados ao Trabalho na modalidade de ensino a distância;
- Estruturação da plataforma Moodle da COGTES para o desenvolvimento da Educação à Distância;
- Implantação dos oito Pontos do Telessaúde;
- Abertura de mais três cursos de Especialização em parceria com Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês – Cursos de Vigilância em Saúde, Curso de Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente e Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências, destinados aos profissionais da Rede Municipal de Saúde de Fortaleza.

Tabela 19 - Demonstrativo dos cursos realizados pela Coordenação de Gestão de Trabalho e Educação em Saúde

ÁREA TÉCNICA	CURSO	PESSOAS CAPACITADAS
CAC - Centro de Assistência à Criança Lúcia de Fátima	Curso de Acolhimento com classificação de risco em Pediatria	25 alunos/profis.
Célula de Atenção a Saúde Mental	Oficinas de Qualificação da Rede de Saúde Mental de Fortaleza para o Fortalecimento da Política de Humanização	24 profissionais concluíram o curso
Saúde Bucal	II Mostra de Saúde Bucal do Município de Fortaleza - CE	250 cirurgiões dentistas (de Fortaleza)
COPAS - Coordenadoria de Políticas e Organização das Redes de Atenção à Saúde	Capacitação e acolhimento de todos os técnicos de enfermagem concursados.	264 técnicos
	Realização de Curso de especialização em Gestão em Saúde na Atenção Primária para todos os gestores, articuladores, tutores, coordenadores e técnicos das cores das Unidades.	140 profissionais
	Capacitação para auxiliares e técnicos de saúde do município de Fortaleza - CE	250 Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas de Saúde Bucal aprovadas em concurso público.
Saúde Mental	Capacitações com profissionais e gestores da Rede de Atenção Psicossocial do Município.	220 Profissionais
Saúde da Mulher	Curso de Sensibilização do Método Canguru na Atenção Básica: cuidado compartilhado (Regionais II, III, V e VI)	60 profissionais enfermeiros e médicos capacitados - em processo de atualização constante

ÁREA TÉCNICA	CURSO	PESSOAS CAPACITADAS
Vigilância Sanitária	Curso Básico de Biossegurança	44 profissionais enfermeiros e de nível técnico que atuam nas UAPS
	Atualização em Central de Material e Esterilização para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	16 técnicos e auxiliares de enfermagem capacitados
Cirandas da Vida	Curso de Permacultura e Eco construção: diálogos com a educação popular em saúde	56 Profissionais que atuam em práticas integrativas e de educação popular
Vigilância Ambiental	Curso de Atualização e controle de endemias.	220 Supervisores

Fonte: Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

VIGILÂNCIA SAÚDE

Vigilância Sanitária

A Célula de Vigilância Sanitária (CEVISA) juntamente com as VISAs nas Secretarias Regionais desempenham suas atividades de regulação, fiscalização e controle, bem como promovem o desenvolvimento de profissionais para atuarem na área de vigilância sanitária, objetivando eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde

Quadro 20– Demonstrativo do nº de estabelecimentos cadastrados na VISA - 2015.

ATIVIDADES	SECRETARIAS REGIONAIS						
	SR I	SR II	SR III	SR IV	SR V	SR VI	TOTAL
Produtos e Serviços Alimentícios	939	3.032	1.209	1.226	936	2.229	9.571
Serviços de Saúde	297	2.397	374	581	316	486	4.451
Produtos e Serviços Farmacêuticos	115	592	131	196	96	201	1.331

ATIVIDADES	SECRETARIAS REGIONAIS						
	SR I	SRII	SR III	SR IV	SR V	SR VI	TOTAL
Produtos e Serviços Químicos	32	306	44	91	45	203	721
Serviços não relacionados À Saúde	2.216	11.256	2.714	5.129	1.990	5.111	28.416
TOTAL	3.599	17.583	4.472	7.223	3.383	8.230	44.490

Vigilância Ambiental

- Realização de mutirão contra a dengue e operação quebra dengue. Concentração dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) e mobilizadores (1.100) num único dia, nos bairros Jangurussu, São João do Tauape, Joaquim Távora e Alto da Balança;
- Redução dos casos de Leptospirose em relação aos períodos de 2010 a 2012 para 2013 a 2015, de 78 casos para 57 casos;
- Elevação no número de aplicações de desratização, alcançando a meta de 200 mil.
- Redução dos casos de Leishmaniose Visceral (calazar) dos períodos de 2010 a 2012 para 2013 a 2015, de 583 para 235;
- Encoleiramento de 30 mil cães para a prevenção do Programa da Leishmaniose;
- Realização do II Seminário de Atualização em Leishmaniose (profissionais das UPAS, UAPS e agentes de endemias e mobilizadores de saúde);
- Cobertura vacinal antirrábica acima de 80% da meta, preconizada pelo Ministério da Saúde;
- Implantação do Programa de Bem Estar Animal em prol dos animais abandonados, percorrendo os diversos pontos de abandono, para realização de consultas veterinárias, vacinação antirrábica, aplicação de vermífugo e controle de ectoparasitas;
- Aquisição do Castra Móvel, importante para o controle populacional dos animais abandonados e dos animais pertencentes à população carente;
- Aumento de atendimento clínico veterinário no Centro de Controle de Zoonose - CCZ e nas Regionais. Construção de um gatil em parceria com o Governo do Estado por meio da Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS).

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Célula de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CEVIST) desempenha as funções de suporte técnico, de educação permanente, de coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores observando a Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Foram desenvolvidas as seguintes atividades com o intuito de integrar a Saúde do Trabalhador:

- Inserção dos profissionais da Célula de Vigilância em Saúde do Trabalhador/ CEREST Regional Fortaleza (médica do trabalho, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeira do trabalho, etc) no sistema de regulação do acesso com o respectivo treinamento da equipe interna do CEREST Regional Fortaleza e organização e planejamento do treinamento dos profissionais médicos reguladores da rede;
- Inclusão do serviço de atenção à saúde do trabalhador em toda a APS de Fortaleza;
- Efetivação do “Projeto Circuito Saúde” voltado para trabalhadores em situação de vulnerabilidade e atua em conjunto com organizações de catadores. Em 2015, deu continuidade realizando suas atividades com a integração da UAPS Guiomar Arruda com 49 catadores envolvidos no Circuito.

ESPORTE E LAZER

A Política Municipal de Esporte e lazer implementada pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL, em articulação com a Secretaria Municipal da Educação – SME, Coordenadoria Especial de Política Pública para a Juventude – CEPPJ, Gabinete da Primeira Dama e a Coordenadoria das Secretarias Regionais, é norteadada pelo objetivo de garantir qualidade de vida para todos, promovendo ações que contribuam como fator preventivo à saúde do corpo e da mente, enxergando o cidadão na sua totalidade.

O estímulo à prática de atividades físicas, o convívio social, o lazer e o empoderamento dos espaços públicos, são desenvolvidos através de projetos que envolvem diferentes públicos alvos em locais como praças, escolas, calçadões e espaços onde a comunidade possa ser beneficiada.

Neste enfoque, os projetos Academia na Comunidade e Atleta Cidadão, que objetivam a inclusão social, o bem-estar físico, a promoção da saúde e o desenvolvimento intelectual e humano atenderam, em 80 núcleos, mais de 70 mil pessoas; as Praças da Juventude e as Areninhas colaboram para a construção de uma ambiência de convívio saudável, unindo o lazer, a cultura, a inclusão digital e a prática social comunitária e a instalação de parques infantis em praças da cidade, projeto “Praça amiga da Criança”, que estimula o lazer, valoriza o espaço público e o convívio intergeracional. Estas ações mobilizam o cidadão para uma mudança de comportamento e resignificação social do esporte e do lazer.

A modernização da infraestrutura de esporte e lazer nos bairros e escolas, como a manutenção e a construção de quadras poliesportivas nas escolas da rede municipal de ensino de Fortaleza e a prática de esporte de alto rendimento nos CUCA's, fomenta o desenvolvimento do esporte educacional, de rendimento, de participação e para o lazer.

Esses equipamentos colaboram para a democratização do acesso às práticas esportivas, estimulando ações que fortalecem a diminuição das desigualdades sociais.

2015 - REALIZAÇÕES

DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITÁRIO E DE LAZER

Este programa desenvolvido pela SECEL tem como objetivo proporcionar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer, envolvendo todos os segmentos da sociedade, estimulando a convivência social, favorecendo e contribuindo para que o esporte e o lazer sejam desenvolvidos nos espaços públicos norteados pelas políticas públicas de acesso ao esporte.

- O projeto Academia na Comunidade atendeu 3.400 pessoas/mês, oferecendo a prática de esportes coletivos, ginástica para idosos e adultos, tai chi chuan e orientação para caminhada.
- O projeto Atleta Cidadão atendeu 2.760 pessoas/mês, com a realização de atividades físicas e de lazer com jovens na faixa etária de 06 a 20 anos, nos espaços públicos de lazer na cidade com a criação de núcleos esportivos em praças públicas, escolas e paróquias, calçadões, equipamentos esportivos e associações e entidades afins.
- O projeto Jogos dos Servidores que estimula o comportamento desportivo, erguendo times dentro das equipes de trabalho da prefeitura, contou com a participação de 2.370 servidores municipais, 46 secretarias em 10 modalidades esportivas.

INFRAESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER

Neste programa a Secretaria de Esporte e Lazer tem concentrado os investimentos na modernização da infraestrutura esportiva e de lazer do município de Fortaleza voltada para o desenvolvimento do esporte educacional, de rendimento, de participação e para o lazer.

- As Areninhas são espaços destinados à prática esportiva e de lazer e atenderam um público de aproximadamente 5 mil pessoas/mês. Estes espaços têm como objetivo agregar a comunidade desenvolvendo as seguintes atividades: Escolinhas de Futebol, Prática do Futebol através das Ligas - Campeona-

tos Locais, Atos Religiosos, além de destinar o horário diário de 17h às 18h30 para a realização de prática de atividades lúdicas e Núcleos do Projeto Atleta Cidadão com crianças de até 5 anos de idade. As Areninhas possuem gramado sintético, refletindo na economia do uso da água. Dos 21 bairros de Fortaleza que serão contemplados três já receberam os equipamentos requalificados, sendo dois construídos em 2015: Areninha Campo de Sevilha e Areninha Thauzer Parente. Atualmente dez estão em execução

- Projeto Academias ao Ar Livre iniciou sua implantação em 2015 e 11 academias estão em funcionamento e atenderam, neste ano, mais de 70 mil pessoas. A perspectiva é que sejam implantadas 60 academias em espaços públicos compostas de aparelhos que não utilizam peso adicional ao organismo do usuário, utilizando um sistema de baixo impacto através de uma mecânica simples e movimentos precisos.

ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

A Política Nacional de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas aponta para a necessidade de reorientação do modelo de atenção aos usuários e seus familiares, tendo como principal estratégia a implantação de uma rede composta por serviços abertos e comunitários, fruto das discussões sobre a garantia dos direitos das pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Segundo pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) / Ministério da Saúde (2013), em parceria com o Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), a estimativa do uso regular nos últimos 6 meses de “crack e/ou similares” nas capitais do Brasil, por macrorregião, aponta a região Nordeste como a região com maior número de usuários.

A problemática envolvendo o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas assume proporções que a colocam na agenda prioritária da esfera governamental. A criação da Rede Intersetorial de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas de Fortaleza, composta de diversos pontos de atenção e de cuidado sob a responsabilidade das Secretarias Municipais da Saúde, Assistência Social, Trabalho e Combate à Fome, Direitos Humanos, Educação, Cultura e Esporte e Lazer, a partir da articulação intersetorial realizada pela Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas de Fortaleza, inclusive com a rede social de apoio e sociedade civil, é uma resposta à questão que denota os esforços para implementar ações estratégicas de enfrentamento.

Ao longo da atual gestão coube à Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas - CPDrogas a implantação dos projetos de prevenção, que já contemplaram cerca de 10.200 pessoas (crianças, jovens, familiares e profissionais da saúde, assistência e educação com as formações). Foram identificados fatores de risco e de proteção nos âmbitos individuais, familiares, comunitários, escolares

e ocupacionais, sendo necessário o fortalecimento das ações de intervenção de prevenção indicativa nos territórios que contemplam os Comitês Regionais do “Plano Crack, é possível vencer” e o “Ceará Pacífico” – este último, programa estadual voltado para a prevenção da violência e redução da criminalidade, com objetivo de construir uma cultura de paz em todo o território cearense.

Em 2015, a rede intersetorial de prevenção ao uso de drogas atuou na implantação, ampliação e acompanhamento dos seguintes Programas de Prevenção: Jogo Elos (6 a 10 anos), #Tamojunto (11 a 14 anos) e Fortalecimento Famílias.

2015 - REALIZAÇÕES

ENFRENTAMENTO DO CRACK E OUTRAS DROGAS

- Programa #Tamojunto - realizado em 17 escolas da rede pública de ensino, envolvendo, em 2015, um total de 1.724 alunos (adolescentes entre 11 e 14 anos de idade) destes 1.216 são alunos de 12 escolas municipais e 508 alunos de 5 escolas estaduais. Foram realizadas 36 oficinas de pais deste programa, com participação de 408 pais e/ou responsáveis e capacitação de 120 profissionais (professores e profissionais da área da saúde);
- Programa Jogo Elos - estratégia de mediação das relações em sala de aula baseada em evidências, voltada para o público de crianças que cursam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I (7 a 10 anos), contribui para a produção de um ambiente harmônico e a cooperação entre alunos e o professor. Em 2015 participaram 223 alunos e 10 professores foram capacitados;
- Programa “Fortalecendo Famílias”, programa de prevenção voltado para famílias de crianças e adolescentes entre 10 a 14 anos. Objetiva criar um espaço de reflexão no qual pais/responsáveis e filhos possam construir e desenvolver maneiras eficazes de comunicação e relacionamento, visando bem-estar e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio do desenvolvimento de habilidades sociais

Tabela 01 – Envolvidos no Programa Fortalecendo Famílias em Fortaleza/Ceará – 2014-2015

DESCRIÇÃO	2014	2015
Pais/responsáveis	48	41
Crianças e adolescentes (10 a 14)	52	59
Profissionais formados	28	37
TOTAL	182	186

DESCRIÇÃO	2014	2015
Famílias participantes	48	41
CRAS e centros de cidadania envolvidos	6	8
TOTAL	182	186

Fonte: Coordenadoria Especial de Política sobre Drogas / Gabinete do Prefeito

- Realização da “Caravana Tamo junto, a favor da vida” e da “Semana Municipal de Políticas sobre Drogas”, envolvendo profissionais, usuários de drogas e seus familiares, pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes, comunidade e sociedade civil organizada com oferta de atividades de prevenção e cuidado;
- Realização de ações comunitárias envolvendo atividades lúdicas com foco na conduta social das crianças, nos projetos de vida dos adolescentes, acolhimento com escuta qualificada da comunidade.

Tabela 02 - Quantidade de pessoas envolvidas em ações comunitárias

PROGRAMA/ANO	2013	2014	2015
CARAVANA TAMO JUNTO, A FAVOR DA VIDA	712	920	1.604
SEMANA MUNICIPAL SOBRE DROGAS	289	80	1.413
TOTAL	1001	1000	3.017

Fonte: Coordenadoria Especial de Política sobre Drogas / Gabinete do Prefeito

- Realização de 4.771 atendimentos pelo Centro Integrado de Referência sobre Drogas (CIRD), sendo 1.751 presenciais, 1.717 no Teleatendimento, 545 abordagens de rua e 758 pelo SAMU;
- Criação dos Comitês Municipal e Regionais do Plano Crack, é possível vencer;
- Realização de capacitação de 613 profissionais da Educação / CPDrogas / Rede SUS e SUAS sobre a temática Drogas;
- Georreferenciamento da Rede de Cuidado Integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas.

2016 - PERSPECTIVAS

- Inauguração de 3 Unidades de Acolhimento para tratamento de usuários de

drogas, nas Regionais I, II e VI;

- Inauguração do CAPS álcool e drogas 24h na SER V;
- Programas de Geração de emprego e renda para inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade ao uso de drogas;
- Capacitação de profissionais das diversas áreas nos eixos da prevenção, tratamento, reinserção social e guarda municipal;
- Ampliação da Rede Intersetorial de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas.

FORTALEZA DO CONHECIMENTO

- Ampliar o acesso e garantir educação de qualidade para todos, com instituições educacionais eficientes, renovadas em sua estrutura física e tecnológica.
- Utilizar o conhecimento tecnológico para o desenvolvimento econômico e social da população.
- Valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens.

EDUCAÇÃO

A política educacional da rede de ensino municipal estabeleceu um projeto educativo que visa transformar a escola e seu entorno em “Comunidade de Aprendizagem”, caracterizando Fortaleza como “Cidade Educadora”. Esta transformação, em construção, se processa por meio dos agentes educacionais da instituição escolar, em conjunto com familiares e estudantes.

Nesta perspectiva, vem se buscando a construção de uma escola cidadã, fomentadora da inclusão social, uma ação escolar comprometida com o direito de aprender do aluno, além da gestão democrática e a valorização dos profissionais da educação, como instrumento de elevação da autoestima dos profissionais e da consequente melhoria do seu desempenho, que se compromete com o desenvolvimento da aprendizagem de concepção significativa, cooperativa e dialógica.

Na busca dos resultados planejados, a Secretaria Municipal da Educação vem dirigindo seu esforço para o fortalecimento da dimensão pedagógica da escola, a qualificação da gestão escolar, a melhoria nas condições de infraestrutura dos prédios escolares e a ampliação do número de unidades escolares, principalmente por meio da construção de Centros de Educação Infantil e de Escolas em Tempo Integral.

Assim, como resultado desta política, o incremento no quantitativo de unidades escolares em 2015, quando comparado ao final de 2012, proporcionou um crescimento em torno de 12%, saindo de 449 para 503 unidades na rede municipal, em especial, alavancado pela expansão de 45,6% nas unidades com oferta de educação infantil.

Tabela 01 – Evolução do Parque Escolar da Rede Municipal de Fortaleza de 2012 a 2015

ANO	ESCOLA MUNICIPAL	ANEXO ESCOLAR	ESCOLA ESPECIAL	UNIDADES DE ED. INFANTIL		TOTAL
				CEI	CRECHES CONVENIADAS	
2012	273	31	7	90	48	449
2013	280	14	7	106	50	457
2014	284	11	6	125	58	484
2015	285	9	8	130	71	503

Fonte: SME

Por outro lado, a gestão democrática e participativa do sistema de ensino, estabelecida pela Lei Complementar n.º 0169, de 12 de setembro de 2014, é norteadora por princípios dentre os quais se destacam: a) a participação da comunidade na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados; b) a transparência da gestão da escola, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; c) a garantia de qualidade, traduzida, dentre outros, pela elevação permanente do nível de aprendizagem dos alunos.

A partir destes referenciais, foi elaborado o Plano Municipal da Educação (PME) para o período 2015/2025, que contou com uma metodologia de planejamento participativo, merecendo destaque a realização de Conferências Regionais e a IV Conferência Municipal de Educação de Fortaleza que discutiu e aprovou a redação final do documento.

Também como parte do fortalecimento da gestão democrática, vale salientar a criação de 285 novos Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e das Unidades Executoras do Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE), para gerenciamento da execução dos recursos financeiros na escola.

Ademais, cumpre ressaltar: a elaboração e implantação da “Política de Segurança Escolar: Proteção à Infância e à Juventude”, com ações específicas de formação de pessoal e implantação da base de Segurança Escolar da qual fazem parte efetivo da Inspeção de Segurança Escolar da Guarda Municipal, viaturas e equipamentos de proteção individual e sala de videomonitoramento com imagens do circuito fechado de TV das escolas e rastreamento das viaturas e o desenvolvimento do Programa de Alimentação Escolar, que entre outras ações avalia o estado nutricional dos alunos, bem como planeja e elabora cardápios que favoreçam uma alimentação equilibrada, saudável, atrativa e que atenda suas necessidades nutricionais.

2015 - REALIZAÇÕES

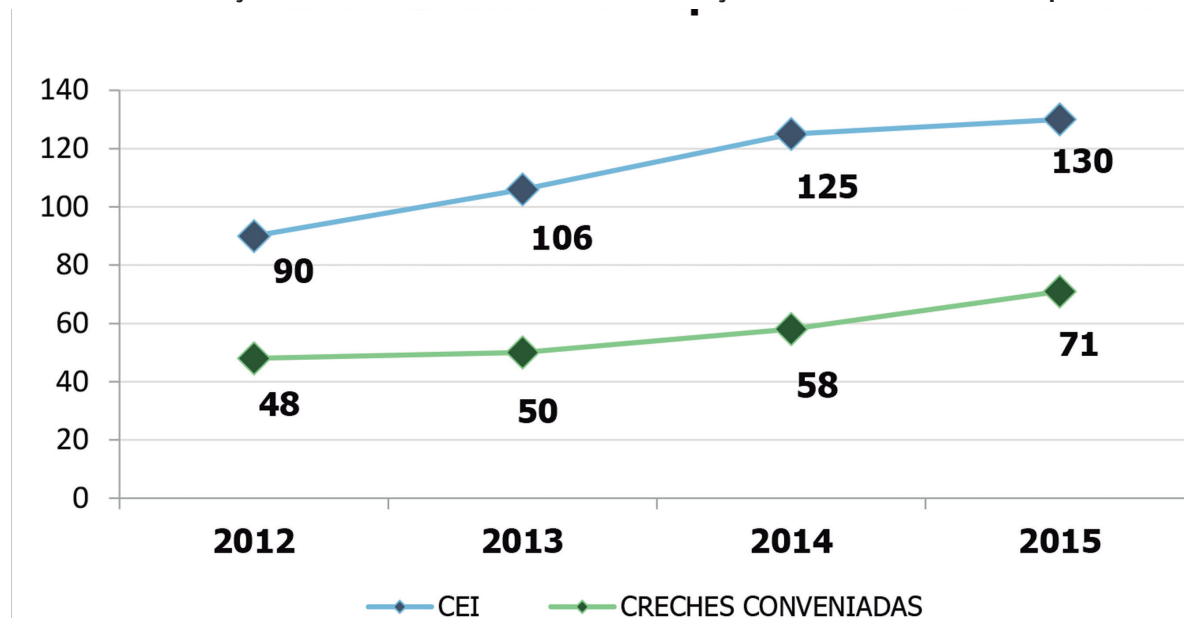
EDUCAÇÃO INFANTIL

A Secretaria Municipal da Educação (SME), no campo da Educação Infantil, tem como objetivo assegurar o atendimento das crianças de zero a 5 anos de idade, garantindo a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições de Educação Infantil, o cumprimento dos dias letivos e a formação continuada de todos os professores e coordenadores que atuam nesta etapa da Educação Básica.

A oferta de matrícula, foi ampliada em 52,2% no atendimento às crianças de 1 a 3 anos de idade, contemplando 16.123 crianças no ano letivo de 2015. Nas turmas do Infantil IV e V, foram atendidas 21.269 crianças na faixa etária de 4 e 5 anos.

Contribuiu para esta expansão de matrícula, a ampliação do parque escolar com a inclusão de 63 novas unidades de Educação Infantil, nesta gestão, envolvendo construções, convênios com associações comunitárias e cessão de prédios, totalizando 201 unidades. A tabela que se segue demonstra a aludida expansão de matrícula.

Gráfico 01 - Evolução do Número de Unidades de Educação Infantil na Rede Municipal - 2012 a 2015



Fonte: SME

Foram desenvolvidas ações destinadas à qualidade desse atendimento, como formação continuada para 2.109 professores e 340 gestores, a contratação efetiva de 305 assistentes de educação infantil, além da produção e implementação do Documento de Orientações para o trabalho pedagógico de Oralidade, Leitura e Escrita na Educação Infantil, reelaboração da proposta Curricular da

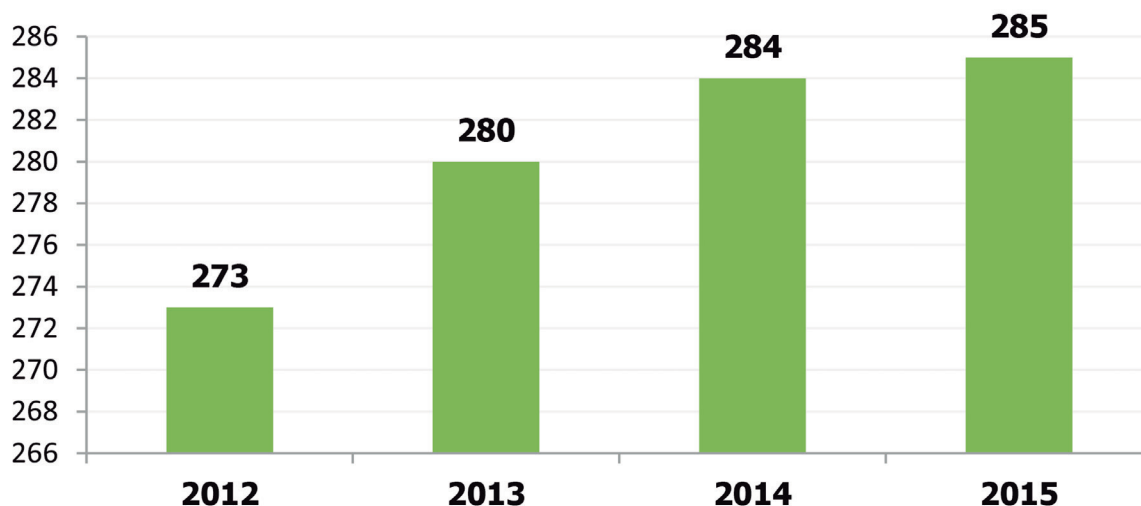
Educação Infantil, publicação da Coletânea de Experiências da Educação Infantil em formato de e-book disponível no site da SME e a estruturação de 201 unidades com equipamentos e mobiliários para o atendimento específico da Educação Infantil.

ENSINO FUNDAMENTAL

A Rede Municipal de Ensino de Fortaleza atendeu 141.134 alunos do 1º ao 9º anos, organizado em 293 unidades escolares, sendo 285 rede própria e 09 anexos.

Ao longo dos anos, a Rede Municipal de Ensino de Fortaleza vem sendo ampliada favorecendo a melhoria no atendimento e a expansão da oferta desta etapa da educação básica à população.

Gráfico 02 - Evolução Rede própria de Escolas Municipais (2012-2015)

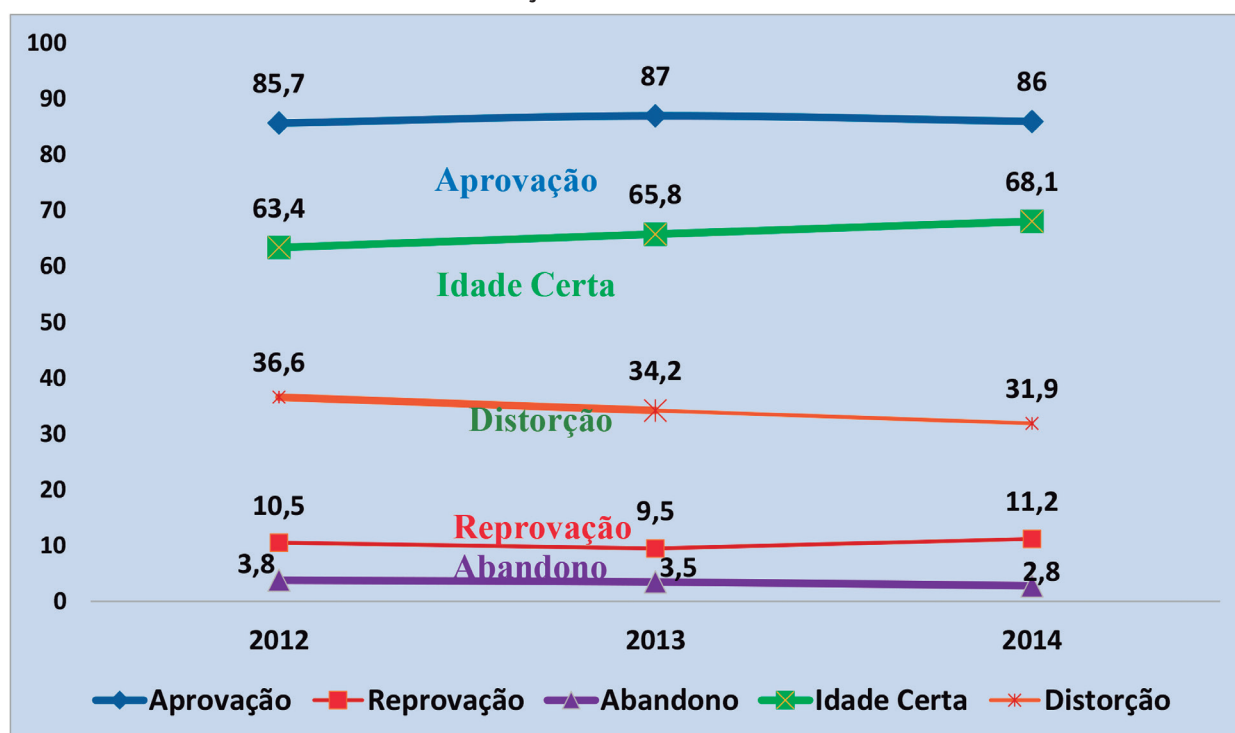


Fonte: SME

No tocante ao rendimento escolar, em análise comparativa do período 2012/2014, verifica-se que o índice de aprovação se manteve praticamente no mesmo patamar, acima de 85%, enquanto a taxa de abandono reduziu 0,7%. Esta diminuição da taxa de abandono, de 3,6% em 2012 para 2,8% em 2014, significa que o aluno está ficando mais tempo na escola, o que agrega valor à qualidade do ensino.

Abaixo, gráfico demonstrativo desses indicadores analisados.

Gráfico 03 – Rendimento Escolar e Distorção Idade x Ano 2012 – 2014

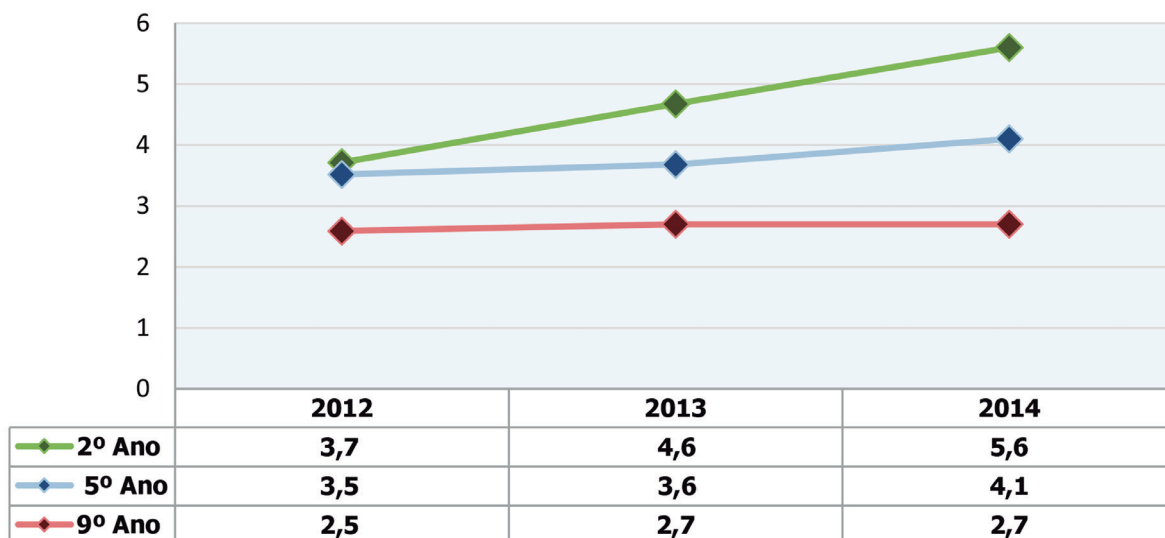


FONTE: INEP/CENSO ESCOLAR / SME

Neste mesmo contexto, merece destaque a redução na distorção idade/ano, em decorrência dos trabalhos de correção de fluxo que estão sendo realizados. Em 2012, a taxa de distorção apresentou uma redução de 4,7% quando comparada ao ano de 2012 (36,6%) com 2014 (31,9%). Esta melhoria significa que os índices do abandono escolar e da repetência, fatores condicionantes e determinantes da citada distorção, estão também reduzindo. Abaixo, gráfico demonstrativo desses indicadores analisados.

Em relação ao desempenho no Sistema Permanente de Avaliação Básica do Ceará (SPAECE) que verifica os níveis de aprendizagem dos estudantes no tocante ao processo de alfabetização, no 2º ano, e em competências básicas de Língua Portuguesa e Matemática, nos 5º e 9º anos, a gestão apresenta uma retomada da evolução em série histórica quanto à média dos resultados. Contudo, uma análise mais detalhada dos resultados desdobrados, por desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, revela grandes desafios principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental no campo da Matemática, quando o desempenho do SPAECE 9º ano chegou a 1,8, contra a média apresentada de 2,8.

Gráfico 04 - Índice De Desempenho Escolar (IDE) / SPAECE 2º - 5º - 9º 2012-2014



Fonte: SEDUC

Ressaltam-se as ações destinadas à melhoria das condições de funcionamento do parque escolar para propiciar ambientes mais favoráveis ao sucesso do trabalho educativo:

- Realização de 334 intervenções que incluem serviços de recuperação estrutural, serviços em quadras poliesportivas, dentre outros;
- Construção de 06 quadras poliesportivas, estando em execução 12 quadras com provável entrega para o 1º semestre de 2016.
- Aquisição de 34 terrenos para a construção de escolas de Educação Básica.

ATENDIMENTO EM TEMPO INTEGRAL

A Rede de Ensino Municipal de Fortaleza vem investindo no atendimento em tempo integral, por entender que a superação dos déficits de aprendizagem acumulados ao longo do tempo requer, além do tratamento didático diversificado, maior tempo pedagógico.

Com base neste entendimento, vem sendo ampliada a jornada escolar diária dos estudantes. No que concerne a etapa de Educação Infantil, desde 2015 foi retomado o atendimento em tempo integral no Infantil III, nas unidades inauguradas neste ano.

Quanto à etapa do Ensino Fundamental, trabalha-se para superar os déficits existentes e não permitir que outros se iniciem, construindo espaços de atendimento mais interessantes, ofertando atividades diversificadas que favorecem os aspectos cognitivo, afetivo, cultural, artístico, esportivo e de lazer. As atividades complementares desta etapa de ensino referem-se à ampliação da jornada para os alunos matriculados em tempo parcial, exe-

cutadas através do Programa Mais Educação e do Projeto Integração. De 141.134 alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental, 47.618 participam de atividades complementares nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza e nos CUCAs das Regionais I, V e VI. As atividades trabalhadas nesse ano pelo programa Mais Educação foram: Orientação de Estudos e Leitura – OEL, (única atividade obrigatória para todas as escolas), Jornal Escolar, Esporte na Escola e Educação Patrimonial.

As oficinas são ministradas por monitores que recebem um ressarcimento proveniente dos recursos do FNDE repassados direto para a escola que viabilizam o funcionamento do programa. O programa tem tido grande importância na elevação dos índices de aprendizagem do município uma vez que tem sido crescente o atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem em leitura e escrita do 1º ao 9º ano.

O projeto integração tem o objetivo de estabelecer uma metodologia que integre o currículo formal da escola com experiências socioeducativas realizadas pela Rede Cuca, com acompanhamento de equipes interdisciplinares. Abrangeu cerca de 300 adolescentes do 9º ano, de nove escolas municipais da circunvizinhança dos CUCAs, das Regionais I, V e VI de Fortaleza. O projeto alterna as práticas escolares referentes aos estudos das matérias curriculares (linguagem oral e escrita, cálculos, experimentos de ciências, conhecimentos gerais, etc.), desenvolvidas com mais ludicidade, com a vivência de jogos, brincadeiras, informática e de práticas artísticas relacionadas com música, dança, artes plásticas, fotografia, teatro, literatura, cinema, tornando agradável o ato de aprender.

Além das atividades complementares, há as 13 (treze) unidades de Ensino Fundamental em Tempo Integral implantadas, que se destinam predominantemente ao atendimento de alunos do 6º ao 9º ano, consolidando a matrícula total de 3.431 estudantes.

Tabela 02 – Número de alunos em atendimento em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza no ano de 2015

DISTRITO DE EDUCAÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL (ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL)	ED. INFANTIL (TURMAS EM TEMPO INTEGRAL)	ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AMPLIAÇÃO DA JORNADA DO ENSINO FUNDAMENTAL) ³	TOTAL DE ALUNOS
I	641	1.039	6.746	8426
II	484	1.274	7.573	9331
III	670	1.287	5.843	7800
IV	568	1.968	7.572	10108
V	550	1.538	10.331	12419
VI	518	1.476	9.253	11247
TOTAL	3.431	8.582	47.318	59.331

Nota: Matrículas de escolarização e atividades no contra turno

PREMIAÇÕES ESTUDANTIS: O RECONHECIMENTO DO ESFORÇO DE ALUNOS E PROFESSORES

O ano de 2015 foi considerado pródigo no tocante ao sucesso de alunos da Rede de Ensino Municipal de Fortaleza, em certames nacionais, regionais e municipais que exploram a apropriação de conhecimentos em diferentes áreas.

Comprovam esta afirmação as premiações a seguir destacadas:

- 19 estudantes foram premiados na Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA: dois – Medalhas de Ouro; oito – Medalhas de Prata e nove Medalhas de Bronze;
- 16 alunos foram premiados no 8º Prêmio SEFIN, sendo sete classificados em 1º lugar; sete em 2º e dois em 3º;
- Na V Feira Municipal de Ciências, 10 alunos se destacaram: 4 em 1º; 3 em 2º e três em 3ºs lugares.

As premiações descritas traduzem a resposta positiva da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza ao investimento da atual gestão, que aposta no papel decisivo do professor na aprendizagem do aluno.

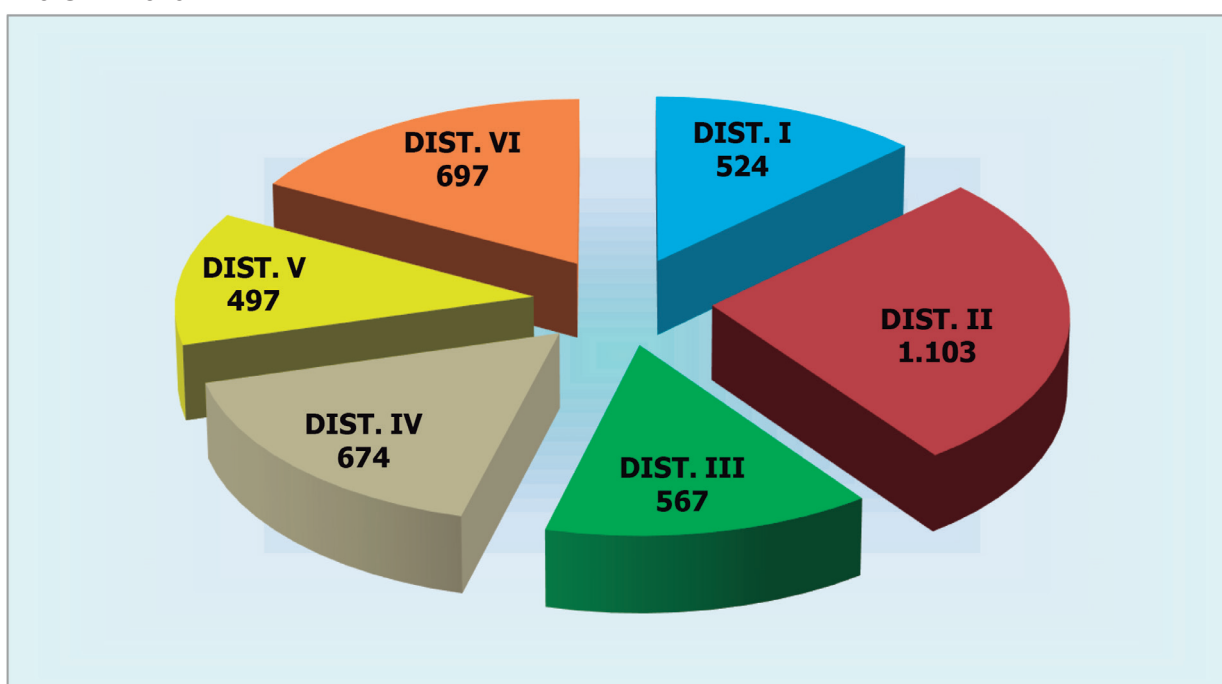
³ Atividades Complementares: constituída dos programas Mais Educação, Projetos Integração e Prótécnico.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Rede Municipal de Ensino de Fortaleza vem consolidando o atendimento dos estudantes com necessidades especiais de aprendizagem, buscando garantir o direito à escolarização dos estudantes da Educação Especial nas salas de aula da escola regular e com apoio da oferta de serviços do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Neste ano de 2015, estão incluídos na Rede Municipal de Ensino 4.062 alunos com necessidades especiais de aprendizagem, cujo atendimento por Distrito de Educação consta do gráfico que segue.

Gráfico 05 - INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA – 2015



Fonte: SME

Cumprе salientar as ações realizadas com o objetivo de fortalecimento dos princípios e fundamentos da Educação Inclusiva, quais sejam: formação continuada, em serviço, sobre Atendimento Educacional Especializado (AEE); realização do II Seminário de Experiências Educacionais Inclusivas Exitosas; implantação do Programa Portas Abertas para a Inclusão, que proporciona a Educação Física Inclusiva; aquisição de materiais pedagógicos para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e execução do Projeto AEE, possibilitando aos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) a utilização de ferramentas digitais que ampliam o repertório comunicativo das crianças. Cabe destacar, também a implantação da Escola Municipal Bilíngue com abertura de 190 vagas para alunos surdos e ouvintes familiares de surdos.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

É diretriz para esta modalidade de ensino assegurar o acesso de jovens, adultos e idosos aos conhecimentos socialmente produzidos, expressos por meio do desenvolvimento social, cultural, político, econômico e educacional.

Em 2015, a matrícula total da EJA, distribuída em 87 polos de atendimento, foi de 14.376 alunos. Nesta matrícula, inclui-se o atendimento no Projeto Primeiro Passo, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), beneficiando 160 alunos, de nove unidades escolares da Rede Municipal de Fortaleza. O referido projeto tem como objetivo criar oportunidades de aprendizado prático e experiências profissionais voltadas para a inclusão social e a cidadania.

Outro projeto que envolve alunos da EJA é o PROJOVEM URBANO, que atendeu 1.661 estudantes entre 18 e 29 anos, em 34 núcleos de funcionamento. Como parte do PROJOVEM foram desenvolvidos cursos de Qualificação Profissional – eixos Alimentação, Telemática e Metalmeccânica; realizados cinco Encontros de Formação sobre as Unidades Formativas: Juventude, Trabalho, Comunicação e Cidade; desenvolvimento do módulo Política de Educação da SME para a Juventude, no Curso Políticas Públicas: A Transversalidade e Intersetorialidade das Políticas de Promoção de Igualdade Racial, na Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos e Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A política de valorização dos profissionais da Rede Municipal de Ensino tem exigido medidas administrativas e pedagógicas respaldadas, de um lado, na implementação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) que atenda aos diferentes níveis de formação do profissional, e de outro, na formação continuada, voltada para as condições de trabalho ofertadas aos professores.

Nesse sentido, a SME realizou, em 2015, as seguintes ações:

- Realização de Concurso Público para Assistente de Educação Infantil com oferta de 400 vagas.
- Realização de Concurso Público para professores efetivos com a oferta de 1.679 vagas (940 pedagogos e 739 professores de área específica);
- Realização de Seleção Pública para 3.526⁴ (23 professores e 3 integrantes do Núcleo Gestor para a Escola Bilíngue, 3.500 vagas para professores das demais escolas), 50 professores formadores;
- 206 professores receberam promoção por titulação e 8.238 receberam progressão por tempo de serviço;
- 21 professores receberam autorização de afastamento para cursar Doutorado e 30 para cursarem mestrado;

4 Esta seleção ocorreu enquanto aguardava a efetivação do concurso público para professores efetivos.

- Em termos de política salarial, neste exercício de 2015 foi concedido um reajuste acima do piso nacional, que é R\$1.917,78, na rede municipal de Fortaleza, passando a R\$2.499,28 para o início da carreira, no nível de Graduação;
- Foi também concluída a implantação do direito legalmente estabelecido de 1/3 de hora-atividade dedicado à preparação das aulas e às demais atividades fora de sala.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza CITINOVA, tem como finalidade estabelecer, promover e executar a política de inovação e desenvolvimento tecnológico do município. Busca prover os meios e a ambiência necessária para a interação dos indivíduos, no sentido de organizar, estimular e potencializar o conhecimento, os valores, talentos, a criatividade e a inovação na cidade, por meio da efetiva interação entre a Administração Pública Municipal, Universidades, Centros de Pesquisa e a iniciativa privada, coordenando a energia criativa, o conhecimento científico, o desenvolvimento da tecnologia para traduzi-los em soluções para os problemas urbanos e, sobretudo, em arranjos para a geração de riqueza, trabalho, ocupações criativas e bem-estar para os cidadãos de Fortaleza, melhorando as condições da vida urbana, aprimorando o aparelho institucional e disponibilizando os instrumentos legais destinados a estimular e prover condições favoráveis à inovação e ao empreendedorismo criativo.

Tem ainda as atribuições de articular com os setores empresariais envolvidos e com as fontes de produção de ciência, tecnologia e mão-de-obra altamente qualificadas, de forma a aumentar-lhes a produtividade e a competitividade promovendo mecanismos de inovação. Apesar de estar aberta a toda a população além de desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, direciona suas ações mais específicas à comunidade acadêmica, à classe empresarial, aos estudantes e aos próprios gestores da cidade, com quem, incansavelmente procura desenvolver parcerias para buscar e estimular soluções para os problemas enfrentados.

2015 – REALIZAÇÕES

PROJETO DADOS ABERTOS DE FORTALEZA

Destina-se a prover a cidade de um banco de dados das diversas secretarias municipais, com o intuito de permitir que os cidadãos se apropriem destes dados, transformando-os em informações úteis. Colocadas à disposição da população no formato de aplicativos para equipamentos móveis de TI e de análises que permitem instrumentalizar empresas que desejam se instalar na cidade. Sua mais importante realização é a criação de um banco de dados do município, disponível para a população, contendo 192 bancos de dados de diversas se-

cretariais municipais para uso da Academia, empresas e empreendedores em geral. Os dados estão disponíveis em: dados.fortaleza.ce.gov.br/-apresentação; dados.fortaleza.ce.gov.br/-catalogodados disponíveis.

CASA DE CULTURA DIGITAL DE FORTALEZA

O projeto implantado em abril de 2015, recepcionou 2.138 visitantes, uma média de 268 clientes/mês, visando o desenvolvimento e inovação, voltado à cultura e à cidadania digital, constituindo-se num núcleo de atividades de difusão, formação e criação em cultura digital, abrigando oficinas, cursos, encontros, palestras e degustação de jogos, dentre outras atividades da mesma natureza. Dentre suas atividades mais significativas podemos citar:

- Realização de 6 Cursos: Linguagem Phyton; Criação de aplicativos para Android; Paisagens Midiáticas; GPS Cinema; Criação de Pedais e Efeitos Sonoros;
- Instalação da Incubadora: em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECI, do Estado do Ceará, iniciou-se em processo de incubação de 10 (dez) novos empreendimentos, com foco em cultura digital, dos quais 4 (quatro) persistiram até o final do ano de 2015, preparando-se para lançar seus produtos no decorrer do ano de 2016.
- Realização de diversos encontros e eventos - Hora Aberta – Parceria com a União Cearense de Games (Bimensal) - participação de 100 pessoas aproximadamente; Flisol Fortaleza - O Festival Latino Americano de Instalação de Software, maior evento de divulgação de Software Livre da América Latina. Encontro Hacker Space; Encontro Hacker; Pyladies – encontros mensais de mulheres que atuam em cultura digital, com a finalidade de discutir o papel das mulheres na cultura digital, com participação de 15 pessoas, em média, por evento. Experimental Live Sessions – 6 eventos, com: Abraxas Venezuelanos (BRA/VEN), Eric Barbosa (CE), Ivo Lopes e Thais de Campos (CE), For Men on a Raft (CE), apresentando interação entre música e projeções mapeadas; Terça Hacker – 10 eventos realizados; Percurso Formativo em Cultura e Arte Digital: oficinas de formação em cultura digital; Percurso Formativo em Cultura e Arte Digital: oficinas de formação em cultura digital, com a participação de jovens e demais interessados no tema.

TELECENTROS DE FORTALEZA

Projeto destinado a dar continuidade ao funcionamento dos Telecentros sob Coordenação da Prefeitura Municipal de Fortaleza, objetivando dar acesso à Internet para a população de maior carência do município. Localizados nas comunidades do: Siqueira, Pirambu, Jangurussu, Edson Queiroz, Bom Jardim, CO-MOV DIGITAL, ACT Digital e Aquitabaquara, promovendo cursos iniciais de acesso à cultura digital. No ano de 2015 destacam-se:

- A substituição dos equipamentos em quatro telecentros e Inauguração de 2 (dois) novos telecentros (Campo do América e Poço da Draga);
- Realização de parceria com o Projeto Primeiros Passos: formação de 50 jovens em informática básica e acesso à Internet, permitindo-lhes melhores oportunidades no mercado de trabalho;
- Capacitação em iniciação à informática: 70 jovens capacitados em conhecimento básico do pacote Office, preparando-os para o mercado de trabalho;
- Liberação de acesso à Internet: 220 pessoas que tiveram acesso a pesquisa e serviços variados, disponíveis na rede.

CULTURA

O desenvolvimento da política de cultura de Fortaleza, na perspectiva de valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens, amplia esforços no sentido de valorizar as tradições culturais, dando mais consistência e unidade às suas ações. Assim, o Plano Municipal de Cultura é o instrumento legal que orienta as ações da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza e também articula com os órgãos municipais, estaduais e federais.

Além de cuidar da preservação do patrimônio cultural da capital do Estado, a política cultural precisa também contemplar a diversidade e integrá-la à vida dos cidadãos fortalezenses, exemplo é o ciclo Carnavalesco, que contribui para aumentar a permanência dos brincantes na cidade, fortalecendo uma cadeia produtiva do carnaval. Na mesma linha de fortalecimento das tradições, foi ampliado o fomento aos festejos juninos e feito um esforço para estimular grupos e festivais juninos no conjunto dos bairros de Fortaleza.

A consolidação do calendário cultural da cidade, composto por eventos em diferentes linguagens artísticas e ações focadas na promoção do acesso à cultura e valorização do patrimônio histórico cultural fazem parte dos esforços para o desenvolvimento da cultura em Fortaleza, desde o início da gestão.

Assim, destaca-se a aprovação do Registro do Maracatu Cearense pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-COMPHIC e insere-se como Patrimônio Imaterial de Fortaleza, reconhecendo e valorizando a cultura afro-brasileira no município. Outras ações de destaque foram: o XI Festival de Teatro de Fortaleza e a VII Mostra Petrúcio Maia.

A SECULTFOR desenvolve suas ações através de diversos programas e ações que se encontram em permanente interlocução com todos os segmentos, respeitando e acolhendo opiniões e contribuições de agentes culturais e da população. Além de instâncias formais, como o Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico Cultural - COMPHIC e o Poder Legislativo, o diálogo também flui através de fóruns, consultas públicas e o contato direto com a Secretaria.

PROJETO SER CRIANÇA

Amplia as possibilidades de acesso das crianças à cultura e tem como principal função intervir na educação infantil, com um programa de fomento à criatividade e à produção artística infantil. Teve parceria com a UNICEF e a Secretaria Municipal da Educação. Destacam-se:

- Realização de 03 (três) Festivais: Desenho, Bonecas e Brinquedos e Inventos;
- Realização de 01 (uma) Mostra de Cinema e Vídeo: “Crianças e Culturas”;
- Realização de 01 (uma) Exposição Itinerante: “Oficina de Desver o Mundo”, nas sete regionais de Fortaleza, beneficiando cerca de 5 mil crianças, na faixa etária de 04 a 13 anos.
- Realização do 2º Salão de Artes da Criança, mostra que ficou em cartaz no Estoril nos meses de outubro e novembro e reuniu parte das produções artísticas das crianças envolvidas no projeto.

VILA DAS ARTES

Especial atenção tem o trabalho de formação cultural e artística realizado pela Vila das Artes com as Escolas Públicas de Dança e Audiovisual e de Teatro. O curso de Formação Básica em Dança, voltado prioritariamente para estudantes nas escolas públicas, atende 204 crianças e jovens. O Curso de Realização em Audiovisual concluiu uma turma de 38 alunos. Nessa área há ainda as seguintes ações: Conversa de Academia, Cineclube da Vila, Cinema em Trânsito, Concurso de Curtas: Que Fortaleza é a Sua?, Núcleo de Produção Digital. Por fim, merece destaque a retomada da Escola de Cultura Digital e do Laboratório de Mídias Interativas, com grandes perspectivas para os próximos anos.

ACESSO À CULTURA E APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

O objetivo do programa é possibilitar à população mais oportunidades de acesso às manifestações culturais e artísticas, com foco na valorização das manifestações artísticas cearenses, valorizando e resgatando espaços da cidade como: Teatro Antonieta Noronha, Biblioteca Dolor Barreira, Passeio Público, Estoril, Mercado dos Pinhões e também no novo Mercado Público da Aerolândia, beneficiando cerca de 100 mil pessoas, na faixa etária de 04 a 95 anos. Tem como principais realizações:

- Circo de Todas as Artes;

- Rede de Saberes;
- Difusão da Cultura Afro-brasileira a partir dos Festejos de Yemanjá;
- Divulgação das Tradições da Cultura Negra em Fortaleza, como reconhecimento e valorização da nossa cultura afro-brasileira, destacamos a aprovação do Registro do Maracatu Cearense pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico - COMPHIC, como Patrimônio Imaterial de Fortaleza
- Realização do Ciclo Carnavalesco, Reinado da Folia, Rei Momo e Rainha do Carnaval;
- Realização dos Festejos Juninos;
- Festival de Comida de Rua;
- Todo dia 25 é Dia de Maracatu, desenvolvendo ações de fortalecimento da cultura afro-brasileira;
- Programação Cultural do Estoril e outros equipamentos.

VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Objetiva a conservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade de Fortaleza, buscando revitalizar espaços, valorizar o que é material e imaterial, reverter processos de esvaziamento das localidades históricas e preservar a memória do povo cearense. Tendo dentre suas ações realizadas, em destaques as seguintes:

- Realização do Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza;
- Regularização do Patrimônio.
- Aprovação do registro do Maracatu Cearense pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico - COMPHIC, como patrimônio imaterial de Fortaleza.

2016 - PERSPECTIVAS

- Promover e fortalecer o resgate histórico da cidade de Fortaleza, sua memória, atualidades e realização de programação cultural intensiva. Na comemoração dos 290 anos da cidade de Fortaleza. O aniversário da cidade é o momento de integrar as pessoas à cidade fazendo sentido no seu pertencimento social, histórico e cultural.
- Reconhecer e premiar artistas, pesquisadores, arte-educadores, grupos e coletivos que atuem em diversas linguagens: artes- visuais, circo, dança, literatura, teatro, música, audiovisual gastronomia, moda, humor, fotografia, design

e cultura digital por meio do Edital das Artes

- Realizar a restauração e reforma do Teatro São José, que pertence ao conjunto histórico do centro de Fortaleza e de acordo com o Plano Municipal de Cultura, o qual deverá cumprir atividade mista, servindo não só como eixo de circulação para produções culturais, como também ancorando a Escola Pública de Teatro.

JUVENTUDE

- Promover atenção integral à juventude, com ênfase na inserção cultural, intelectual, social e econômica.
- Cuidados aos jovens em situação de risco e vulnerabilidades.
- Estimular a ampla participação e fortalecimento da cidadania na juventude.

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ), avançou ainda mais na consolidação de um sistema público de Juventude no município, em 2015. Neste ano foi constituído por meio de Decreto (Nº 13.636/2015) o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza cujo objetivo é a construção de um espaço de concentração de esforços entre instituições do poder Executivo Municipal e a participação de jovens fortalezenses na construção de um projeto participativo de desenvolvimento com justiça social na formulação e na implantação efetiva do Plano Municipal de Juventude de Fortaleza.

O jovem é entendido como sujeito de direitos, desta forma faz-se necessário viabilizar espaços de construção permanente e de participação, planejamento e acompanhamento das políticas voltadas para o público jovem. O objetivo é promover o desenvolvimento integral do sujeito jovem no aspecto humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo, seja através dos diferentes projetos, como também por meio de editais de protagonismo e responsabilização e também da disposição de espaços de debates públicos com pautas prioritária de interesse dos Jovens.

Fortaleza conta com o maior orçamento de Juventude do Brasil dentre as capitais e grandes e médias cidades com órgão próprio de Juventude, viabilizado por recursos próprios e captações externas, como a feita por meio do contrato nº 2207/OC-BR com o BID, para execução do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza – PIPPJF, recursos estes que beneficiaram 108.631 jovens entre 15 e 29 anos no ano de 2015, aumento de 60% na comparação com 2014.

2015 – REALIZAÇÕES

FORTALEZA INCLUSIVA

Concentra os esforços de investimento da CEPPJ em ações e atividades que promovam e fortaleçam a inserção e integração cultural, intelectual, social e econômica dos jovens, com destaque para: os serviços de educação e qualificação profissional, promoção de direitos humanos e difusão artístico-cultural dos CUCAs; certificação de ensino médio e suporte para inserção no ensino superior, por meio do Academia ENEM; e, certificação de ensino básico e qualificação

profissional, com o Projovem Urbano. Apresentando os seguintes resultados.

- 300 mil atendimentos nas 3 unidades CUCA em 2015⁵, beneficiando 90 mil jovens entre 15 e 29 anos, com destaque para:
 - 360 jovens da rede municipal de ensino atendidos pelo Projeto Integração, com contra turno escolar nos CUCAs;
 - 600 jovens atendidos pelo projeto Juventude na Onda;
 - 18 novos cursos profissionalizantes e 450 novas vagas ofertadas nos CUCAs com o Programa 1º Passo (STDS), incluídos em 4 mil vagas mensais, dentre oferta própria e de parceiros, nos CUCAs;
- 8.000 jovens beneficiados pelo Programa Academia ENEM;
- 7.385 jovens beneficiados pelo Projovem Urbano.

JUVENTUDE VIVE FORTALEZA

O programa “Juventude Vive Fortaleza” reúne esforços na promoção de atividades e apoio a projetos de autoria das diversas juventudes, estimulando o seu protagonismo, em especial por meio de editais.

Como resultado, destaca-se o edital nº 04/2014 – Nossa Ação Muda a Cidade, que selecionou, dentre 198 propostas, os 48 melhores projetos de autoria de jovens com atuação protagonista e inovadora em áreas de grande vulnerabilidade de Fortaleza, com foco em eixos de esporte e lazer, mobilização e participação social, arte, cultura e cidadania, e tecnologias sociais. Com apoio técnico e investimento total de R\$ 1.076.190,99 a Prefeitura fortaleceu a ação protagonista da juventude, valorizando suas ideias e atuação na transformação do espaço da cidade.

Enquanto desafio, tem-se o lançamento de um novo edital com maior disponibilidade de recursos para expandir os eixos atendidos e selecionar uma quantidade maior de projetos.

Principal realização:

- 3 mil jovens beneficiados pelos projetos apoiados no edital Nossa Ação Muda a Cidade – Protagonismo Juvenil.

FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA

- Promover a segurança preventiva e pacífica dos cidadãos;
- Proporcionar o exercício dos direitos de cidadania e a inclusão social e produtiva;
- Promover meios de acesso à habitação de interesse social e à regularização fundiária.

SEGURANÇA CIDADÃ

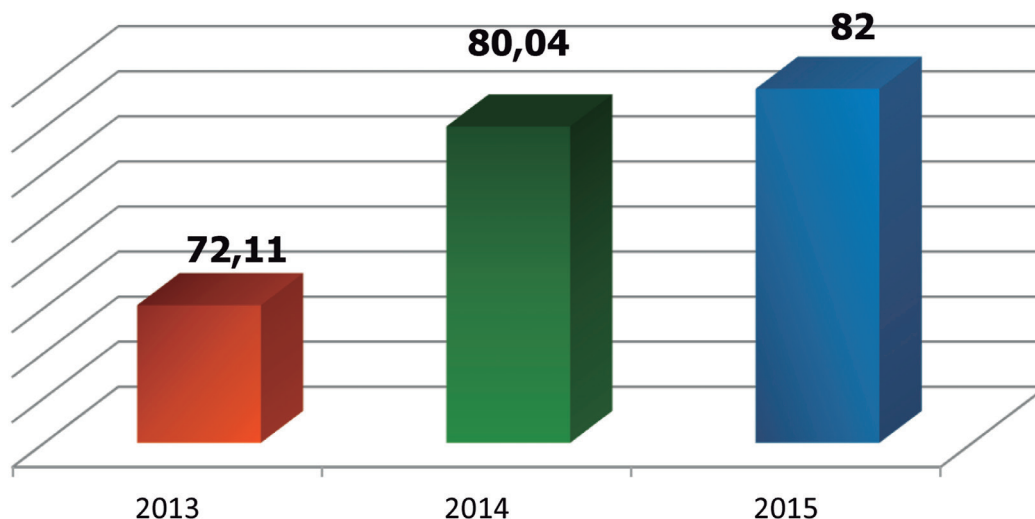
A violência nas cidades é uma das principais preocupações da sociedade. Não alheia a esta realidade, a Prefeitura criou, pela primeira vez na história, uma estrutura administrativa voltada para segurança pública, a Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC). Tal medida, reforça o comprometimento da gestão com a realização de mudanças que resultem na construção de uma Cidade Segura e Pacífica, através do desenvolvimento de políticas públicas preventivas, além de outras ações articuladas de mediação, que busquem reverter os indicadores de violência, contribuindo, também, com o Governo do Estado no sentido de ampliar os esforços para garantir mais segurança em Fortaleza.

No exercício da intersetorialidade e transversalidade a Política de Segurança Cidadã dialoga com as demais políticas públicas desenvolvidas no município, investindo em ações de produção e monitoramento de indicadores de violência e criminalidade, de análise e estudos de cenários de vulnerabilidade e no desenvolvimento de mapas estratégicos, contribuindo para o alcance das metas da promoção de uma segurança preventiva.

Neste contexto, os avanços na Política Municipal de Segurança Cidadã são evidentes. As ações promovidas pela SESEC, com suas coordenadorias e sua vinculada, a Guarda Municipal de Fortaleza, sejam na ampliação da solução de conflitos através da mediação, da proteção dos espaços urbanos, da comunidade escolar, da segurança viária, dos banhistas que usufruem das praias e lagoas e da prevenção de desastre em área de risco através da Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012), impactam na qualidade de vida e bem-estar da população.

O aumento do efetivo da Guarda Municipal com a realização do concurso público e ingresso de 756 novos guardas municipais em 2015, tornou a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) a maior do País em termos proporcionais e ampliou significativamente a cobertura de atendimento aos equipamentos públicos do município com incremento considerável nos Terminais de Integração e na Segurança Escolar. Refletindo no aumento da taxa de ocorrências atendidas pela GMF em relação ao ano anterior, passando de 80% em 2014 para 82% em 2015.

Gráfico 01 – Taxa de Ocorrências Atendidas pela GMF



Fonte: SESEC/GMF

A implantação do Sistema de Gerenciamento de Atividades e Ocorrências – SGAO responsável por compilar dados gerados pela GMF, permite uma análise mais profunda dos indicadores de violência e criminalidade, possibilitando a verificação dos principais tipos de infração de forma regionalizada e um (re)direcionamento das atividades da secretaria de forma que a atuação da mesma possa ser mais eficaz e impactante na realidade de Fortaleza.

2015 - REALIZAÇÕES

SEGURANÇA CIDADÃ URBANA

O Programa Segurança Cidadã Urbana tem como objetivo o investimento em ações que visam à implantação de políticas setoriais integradas, voltadas à prevenção e ao controle da violência, fomentando a participação dos cidadãos aos mecanismos de resolução de conflitos de forma pacífica e ao desenvolvimento de ações voltadas à comunidade favorecendo a geração de uma cultura de paz. A seguir as ações implementadas:

- Criação do Conselho Municipal de Segurança Pública Cidadã para discutir e propor políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência e da criminalidade em Fortaleza;
- Ingresso de 756 Guardas Municipais, 18 Agentes de Defesa Civil e 9 Agentes de Segurança Institucional;
- Implantação dos núcleos de mediação de conflitos nas Secretarias Regional VI e IV, com 273 atendimentos e 112 mediações realizadas;
- Implementação do projeto de mediação escolar e práticas restaurativas em

05 escolas municipais;

- Implantação do PROJETO MULHERES DA PAZ, no Território do Pirambu;
- Realização de capacitações e palestras em Mediação de Conflitos com 230 participantes;
- Implantação da Central de Vídeo Monitoramento 24 horas no centro de Fortaleza (24 câmeras);
- Desenvolvimento de Sistemas de Registro de Ocorrências, sendo: um exclusivo da GMF, um da SME e um geral para os demais órgãos da PMF;
- Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Atividades e Ocorrências – SGAO, que possibilita a compilação dos dados gerados pela GMF, transformando-os em estatísticas e indicadores, dentre eles, o Relatório dos Autos de Infração de Trânsito – AIT.

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Tem como objetivo o investimento em ações para execução da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) em Fortaleza, coordena as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) no âmbito local e em articulação com os governos Federal e Estadual (Lei nº 12.608/202), com os seguintes objetivos: Visa criar mecanismos de observações de sistemas dinâmicos que antecedem as situações extremas que possibilitam desastres naturais e humanos. No ano de 2015 foram realizados diversos atendimentos e atividades conforme apresentado abaixo:

Tabela 01– Atendimentos da CEPDC

ATENDIMENTOS 2015	QUANTIDADE
Atendimentos a ocorrências dentro das tipologias de desastre estabelecidas pelo SINPDEC	1.822
Mapeamentos dos recursos hídricos (canais e lagoas)	110
Mapeamentos de edificações	287
Mapeamentos de árvores em risco	130
Famílias abrigadas/abrigo solidário	21
Famílias abrigadas/casa cedida	06

ATENDIMENTOS 2015	QUANTIDADE
Famílias contempladas com unidade habitacional	10
Famílias abrigadas/aluguel social	365
Famílias atendidas com material assistencial	214

Fonte: COEPDC

- Implantação do Centro de Monitoramento e Percepção de Riscos que conta com análise da previsão do tempo feita pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) para desenvolver serviços com maior antecedência e prevenir possíveis situações críticas;
- Implantação da unidade móvel da COEPDC, ônibus adaptado com a missão de levar até as comunidades as ações de Defesa Civil;
- Realização do 1º Passeio Ciclístico da Defesa Civil, na Semana Nacional de Redução de Desastre;

VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES

A Coordenadoria de Capacitação Permanente da Secretaria é responsável pela valorização e qualificação continuada dos servidores da SESEC e GMF, tanto em nível gerencial como técnico, aprimorando as competências institucionais e qualificando os serviços prestados à sociedade.

Suas ações são realizadas de forma direta ou em parceria com outros órgãos/instituições, podendo as mesmas serem na modalidade presencial ou ensino a distância, conforme apresentadas no quadro abaixo:

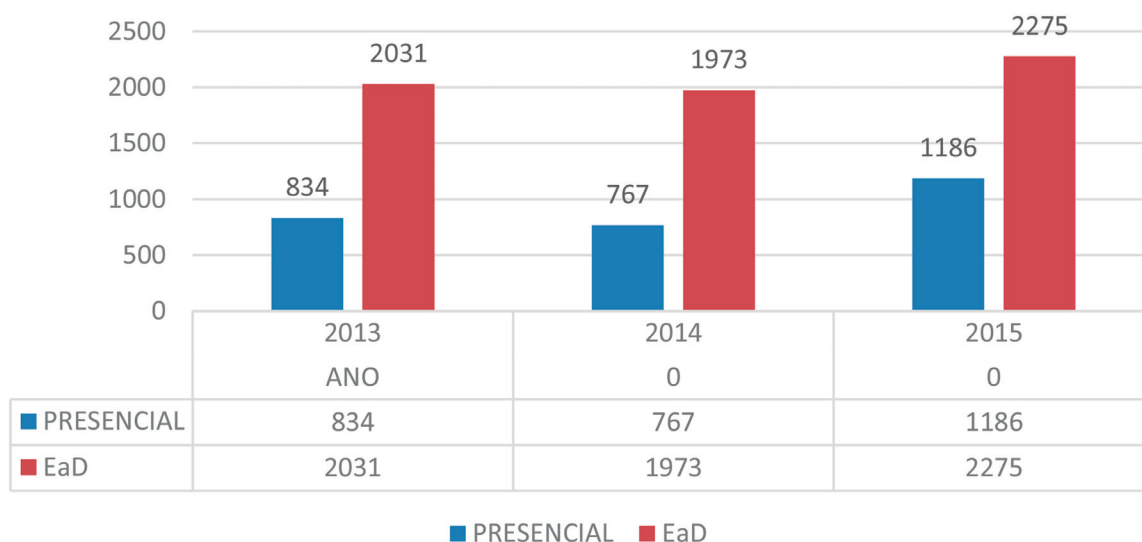
Tabela 02 – Capacitações realizadas em 2015

CAPACITAÇÕES	PUBLICO ATENDIDO
Eventos de capacitação modalidade presencial	28 eventos, 1.186 pessoas capacitadas
Capacitação na modalidade à distância	03 eventos, 43 pessoas capacitadas
Cursos de capacitação na área de segurança pública, Ministério da Justiça, através da Plataforma da Rede EaD/SENASP	65 cursos, 2.275 alunos, servidores da Guarda Municipal

CAPACITAÇÕES	PUBLICO ATENDIDO
Curso de saúde ocupacional e temas específicos	120 guardas
Cursos de I.D.S. Krav Magá	02 cursos realizados
Cursos de Tomadas de Armas Pérfuro/Cortantes/Contundentes	03 cursos realizados

Fonte: SESEC

Gráfico 02 – Total de Pessoas Capacitadas por modalidade



Fonte: SESEC

GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O município de Fortaleza, seguindo o Estatuto Geral das Guardas Municipais e a partir da Lei Complementar nº 0206, de 25 de junho de 2015, Art. 51, XIX, que prevê, entre outros, atuação em apoio ao órgão executivo de trânsito, operações de fiscalização em conjunto, parceria em campanhas educativas e blitz integradas, ampliou as atribuições da Guarda Municipal que passou a poder exercer também, as competências de trânsito nas vias e logradouros municipais.

O trabalho desenvolvido objetiva a redução dos índices de violência em regiões da cidade atingidas pela criminalidade, sendo o mesmo executado por meio das Coordenadorias: Coordenadoria das Inspetorias Cidadãs – COINSP, composta pela Inspetoria dos Terminais (ITERM), que atende aos sete terminais fechados de Integração do Transporte Público e por sete Inspetorias Cidadãs, divididas de acordo com as Secretarias Regionais e pela Coordenadoria de Inspetorias

Especializadas – COESP composta pelas Inspetorias Especializadas: Operações Especiais (IOPE), Proteção Urbana (IPROTU), Proteção Ambiental (IPAM), Salvamento Aquático (ISA), Segurança Escolar (ISE) e Ciclopatrulhamento (ICICLO). Apresenta os seguintes resultados:

Tabela 03 – Principais realizações - Guarda Municipal

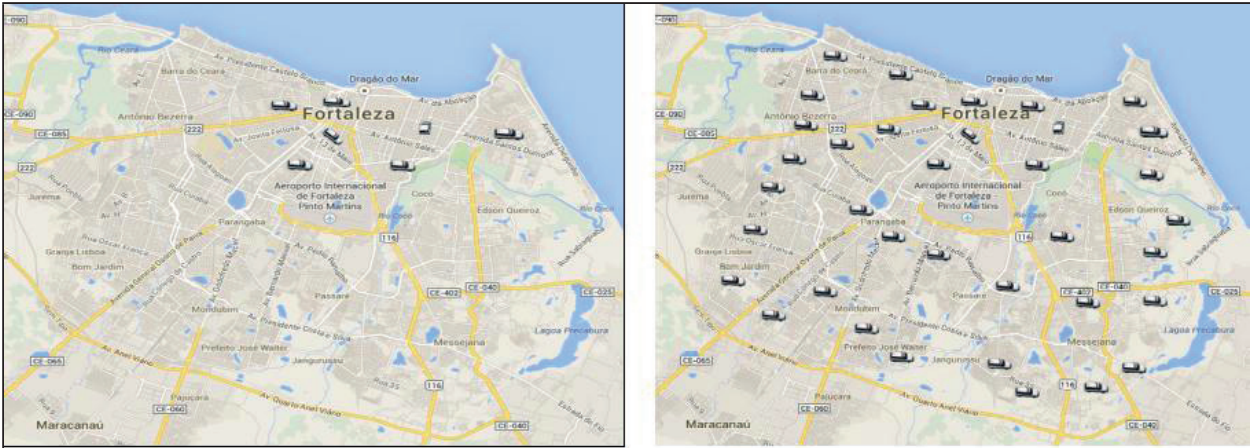
SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTITATIVO
Blitz em parceria com a AMC	15
Blitz integradas, apoio aos fiscais das Secretarias Regionais em fiscalizações de comércios ambulantes	682 ações em parceria com a AMC e PM/CE
Atendimentos em ocorrências nos terminais de integração	2.911
Rondas preventivas	2.445
Atendimentos de ocorrências de salvamento a banhistas	112
Missões de controle de distúrbios civis	70
Ações de reintegração de posse	85
Escolas atendidas com rondas e ações preventivas	492 unidades
Palestras nas escolas públicas municipais	56
Fiscalização e apoio aos postos fixos das Inspetorias Cidadãs	80 postos por dia

Fonte: CIOPS/SSPDS e das Coordenadorias de Inspetorias Cidadãs e Especializadas.

Além dos números acima destacam-se as ações de rondas diárias na Praia de Iracema, Avenida Beira-Mar, Centro de Fortaleza e Ciclofaixas, de ciclopatrulhamento e segurança de diversos eventos ciclísticos da cidade, os passeios ci-

clísticos da (Sesec), (CDL), “Dia de Bicicletar”, no Parque do Cocó, e Iron Man e o apoio a eventos educativos e à segurança do patrimônio público municipal.

Comparativo entre a área mais intensa de cobertura pela atual fiscalização de trânsito e a área que será coberta pela integração dos dois órgãos:



Fonte: AMC; Coordenadoria Integrada de Operação de Segurança (CIOPS); Sistema de Informações de Acidentes de Trânsito de Fortaleza (SIAT-FOR); Elaborado por Geraldo Rodrigues e Everardo Sampaio.

2016 - PERSPECTIVAS

- Criação da Célula de Segurança Viária na Estrutura Organizacional da GMF e a Guarda Municipal de Fortaleza como primeira no Brasil a compor no seu quadro de guarda-vidas o trabalho da mulher;
- Expansão do serviço de mediação de conflitos para as demais regionais com a abertura de 4 núcleos de mediação cidadã; realização de 200 atendimentos em mediação escolar e da capacitação de 50 alunos mediadores durante o ano letivo de 2016; firmar cooperação técnica entre SESEC e SSPDS formalizando a parceria com Delegacias que encaminham cidadãos para mediação; implantação da Cultura de Paz no Pirambu para atendimento de 75 jovens em situação de vulnerabilidade social e 50 mulheres lideranças da comunidade;
- Dar continuidade à modernização das estruturas administrativas e operacionais com tecnologia avançada: sistema de videomonitoramento, comunicação digital e monitoramento das áreas de riscos socioambientais;
- Fortalecimento institucional dos órgãos de segurança pública e a qualificação do efetivo a fim de aumentar a motivação e o desempenho.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A Secretaria da Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) tem como finalidade estabelecer e promover as Políticas Públicas Municipais de Direitos Humanos e de Proteção e Desenvolvimento da Cidadania, combatendo a discriminação social de toda natureza. Possui como estratégias a promoção, defesa e difusão dos direitos, objetivando a construção de políticas específicas para segmentos populacionais historicamente discriminados pela condição de pessoas com deficiência, por aspectos geracionais, relações de consumo, étnico-raciais, de orientação sexual e de gênero.

Na perspectiva de consolidar a Cidadania e Direitos Humanos como uma política de Estado, vem buscando fortalecer a intersetorialidade, elaborar e implementar planos, conselhos e fóruns, assegurando uma maior consistência e perenidade, bem como garantir espaços de efetiva participação social, tratando o tema de forma transversal e articulada com todas as áreas do governo.

Para a implementação de suas ações a secretaria conta com a atuação das seguintes coordenadorias e departamentos: Coordenadoria da Criança e Adolescente; Coordenadoria do Idoso; Coordenadoria da Igualdade Racial; Coordenadoria da Diversidade Sexual; Coordenadoria de Políticas para as Mulheres; Coordenadoria da Pessoa com Deficiência e Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor – PROCON, que trabalham de forma articulada no sentido da incorporação definitiva da temática Cidadania e Direitos Humanos na agenda pública.

A Implantação do Disque Direitos Humanos, é uma inovação no sistema de garantia de direitos do município de Fortaleza, recebe denúncias através de ligações gratuitas (0800 285-0880). De janeiro a outubro de 2015, o serviço recebeu 1.176 denúncias.

2015- REALIZAÇÕES

CIDADANIA EM REDE

A articulação e integração das políticas efetivadas pelas coordenadorias é potencializada pelo Programa “Cidadania em Rede – Arte e Educação em Direitos Humanos” que oferece formação continuada nas áreas de artes, esportes, cidadania e direitos humanos para todos os grupos etários, tendo como eixos temáticos a Cultura de Paz e da não violência; inclusão e afirmação dos diferentes meios sociais, a relação entre drogas e direitos humanos, consciência ambiental e colaboração e consumo sustentável, ampliando junto à população o acesso aos serviços municipais de promoção e defesa dos direitos humanos, com 25.982 beneficiários de 2013 a 2015.

Atualmente o programa integra 06 (seis) Centros de Cidadania e Direitos Hu-

manos, além de outras 03 (três) Unidades Formativas em parceria com redes da sociedade civil, destacando-se as seguintes atividades:

Tabela 01 – Evolução das ações do Cidadania em Rede – 2013 a 2015

ATIVIDADE REALIZADA	2013	2014	NOV.2015	TOTAL
Visitas Domiciliares aos Beneficiários	3.792	4.180	3.508	11.828
Visitas Institucionais a Rede de Atendimento e Organizações da Sociedade Civil	353	336	791	1.480
Visitação dos Beneficiários aos Equipamentos Sociais e Culturais da Cidade	976	1.425	661	3.062
Formação em Arte e Educação em Direitos Humanos	367	674	543	1.584
Oficina de arte-educação (teatro, música, dança, artes visuais, surf e capoeira)	496	4662	3.751	8.909

Fonte: SCDH / Cidadania em Rede

CRIANÇA E ADOLESCENTE

A SCDH desenvolve as ações de defesa dos direitos da criança e adolescente através da Coordenadoria da Criança e Adolescente que atua junto com as demais instâncias de defesa e garantia de direitos do município, realizando ações de cunho educativo e preventivo, de mobilização, e de fomento a garantia dos direitos deste público alvo. Destacam-se as seguintes atividades:

- Colaboração com o Programa Cresça com Seu Filho, que objetiva a erradicação do sub-registro civil infantil, na Capacitação de 700 Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Enfermeiros da Rede Municipal de Saúde, implantação de um cartório volante e realização de mobilização com 800 pessoas mobilizadas e orientadas;
- Formação para garantia dos direitos humanos de criança e adolescentes de 120 profissionais (técnicos, educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos), em parceria com a SETRA e FUNCI;
- Palestra formativa direcionada ao Conselho Tutelar sobre a garantia dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes para 350 pessoas (conselheiros tutelares e militantes da sociedade civil).

IGUALDADE RACIAL

A Política de Igualdade Racial busca a promoção de oportunidade, defesa dos direitos e combate à discriminação e outras formas de intolerância étnica e racial, com ênfase na população negra, buscando a garantia e a efetivação dos direitos individuais e coletivos, nos campos político, social, cultural ou em qualquer campo da vida pública ou privada.

A coordenadoria atua em programas, projetos e ações da gestão pública municipal acompanhando políticas de diferentes secretarias da Prefeitura de Fortaleza, sendo responsável por articular, promover e acompanhar, também, ações de cooperação com organismos públicos e privados, municipais, estaduais, nacionais e internacionais. Dentre as realizações pontuamos as relacionadas abaixo:

- Implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial em novembro, apresentando os seguintes resultados: realização de uma oficina de música afro-brasileira, atendendo a 120 estudantes da 5º a 9º do ensino fundamental de escolas públicas; realização de curso sobre música afro-brasileira atendendo 10 adolescentes;
- Realização de oficinas de música afro-brasileira para 130 crianças e adolescentes;
- Formação em prevenção à violência contra juventude negra: 2.649 participantes, de 42 escolas municipais e mais 15 organizações da sociedade civil em 20 bairros;
- Formação em Direitos Humanos sobre Raça e Etnia para 350 educadores da Educação de Jovens e Adultos em 05 encontros, parceria com a SME;
- 78 oficinas sobre a lei federal 10.639/2003 que garante a obrigatoriedade do ensino da história da África e afro-brasileira em todos os níveis de ensino.

DIVERSIDADE SEXUAL

A política pública direcionada para a população LGBT do Município de Fortaleza é administrada pela Coordenadoria de Políticas para a Diversidade Sexual, que tem como objetivo coordenar e implementar políticas de direitos humanos desta população. Sua atuação se dá de forma articulada e integrada desenvolvendo ações positivas no enfrentamento ao preconceito e a discriminação, conforme descrito abaixo:

- Criação do Conselho Municipal de Direitos da População LGBT (CMDLGBT), Lei 10.293 de 22 de dezembro de 2014;
- Realização de 02 semanas de conscientização (Consciência Homossexual);

Semana da Visibilidade de Travestis e Transexuais, Semana de Combate a LGBTfobia- Semana Janaína Dutra);

- Realização de 05 eventos de formação: 163 Professores e Técnicos da Rede de Ensino Municipal; 80 trabalhadores da Rede Municipal de Saúde e 60 profissionais da ETUFOR;
- Realização de formação com trabalhadores da saúde com 80 profissionais capacitados;
- 60 profissionais da ETUFOR capacitados na temática;
- Centro de Referência LGBT Janaína Dutra – CRLGBT: 1.748 atendimentos, atendendo 522 usuários, com a apuração de 143 casos recebidos pelos canais de denúncias de violação de direitos humanos.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Política Pública Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência – PADEF (Lei nº 9.868, de 30/12/2011), promove junto aos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, o desenvolvimento de ações de assessoramento, monitoramento e fiscalização da execução das ações do poder público municipal, garantindo os direitos humanos para as pessoas com deficiência e o pleno exercício de seus direitos básicos, relativos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à mobilidade, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade. Abaixo as principais conquistas referentes ao atendimento deste público alvo.

- Inclusão de 3.138 alunos com deficiência na rede regular de ensino, com 129 salas de recursos multifuncionais equipadas, 163 professores capacitados e 136 tablets adquiridos para alunos com deficiência visual;
- Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDEFOR;
- Realização da II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

PESSOA IDOSA

As políticas para pessoa idosa estão alinhadas às referências dispostas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição da República Federativa do Brasil, na Política Nacional do Idoso, no Estatuto do Idoso e no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento e expressam o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento da gestão em busca da universalidade, equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde,

qualidade de vida, cultura e empreendedorismo para a população idosa do município de Fortaleza.

O compromisso da gestão com a população idosa do município de Fortaleza está expresso no Plano de Atenção à Pessoa Idosa que objetiva fortalecer a rede de atenção aos idosos e promover o bem-estar e a qualidade de vida, propiciando o reconhecimento dos seus direitos e garantindo-lhe o devido respeito, além de estabelecer compromissos que se traduzam em investimentos de recursos e de pessoal necessários para atender esta população nos diversos segmentos de sua vida: direitos humanos, saúde, educação, assistência social, trabalho e empreendedorismo, transporte, previdência social, habitação, cultura e lazer.

Neste sentido, destacam-se as ações desenvolvidas em parceria com a SETRA, SECEL, SR V, SECULTFOR, Governo do Estado e algumas instituições privadas como o BNB, ITAÚ e GRENDENE que através da articulação da SCDH/coordenadoria do Idoso puderam implementar os seguintes projetos e atividades:

- Projeto Hortas Sociais/Bodega solidária - beneficia mil famílias de idosos em situação de vulnerabilidade. A "Horta Social" é um projeto inovador de Segurança Alimentar, único no Brasil, que tem o objetivo de incentivar a Agricultura Familiar Urbana. Consiste em três estufas automatizadas localizadas no duas no Conjunto Ceará e uma Granja Portugal. As Bodegas Solidárias são os locais onde os alimentos produzidos nas estufas serão doados às famílias em situação de vulnerabilidade social a partir de fevereiro de 2016. Esse projeto é desenvolvido em parceria com a SETRA, a Regional V e a Grendene;
- Projeto Esporte Amigo do Idoso - Viver Mais: Manutenção de 27 academias ao ar livre, para atender idosos de 17 bairros; aquisição de 3 mil kits de materiais esportivos, implantação de 16 Academias para a Terceira Idade 4.800 idosos beneficiados;
- Projeto Empreendedorismo Amigo do Idoso - Vassouras pela Vida: Implantação de 10 (dez) fábricas de vassouras de garrafas pet;
- Projeto Cultura Amiga do Idoso: bloco idoso de percussão;
- Projeto Esporte Amigo do Idoso.

Tabela 02- Ação e número de pessoas beneficiadas - 2015

AÇÃO	Nº PESSOAS BENEFICIADAS/ PARTICIPANTES
Ações educativas com idosos	2.000
Implantação de 11 academias para a Terceira Idade (Projeto Esporte Amigo do Idoso)	3.000

AÇÃO	Nº PESSOAS BENEFICIADAS/ PARTICIPANTES
Campanha de Repúdio à Violência Contra a Pessoa Idosa	2.000
II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	500
I Encontro de Idosos de Fortaleza	400
Criação do Selo Amigo do Idoso para empresas e instituições	12

Fonte: SCDH

MULHERES

O desenvolvimento das ações para a efetivação da política da mulher, voltadas para a melhoria da vida, proteção e garantia de direitos, tem como foco os temas relacionados à ação comunitária, à participação e ao controle social, à educação, o mundo do trabalho, à saúde, à cultura e à cidadania, visando ao fortalecimento e à integração da rede de atendimento à mulher em situação de violência e seus serviços, bem como à efetivação da Lei Maria da Penha.

As principais ações estão em consonância com os eixos norteadores definidos pela política e estabelecidos no I Plano Municipal de Políticas para Mulheres, buscando registrar o público alcançado e os resultados atingidos apresentados abaixo:

- Institucionalização do I Plano Municipal de Políticas para Mulheres;
- Realização da IV Conferência Municipal de Políticas para Mulheres com 417 participantes;
- Implantação do Conselho Municipal de Mulheres de Fortaleza;
- Realização das Campanhas: “Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher” com 17 oficinas em todos os territórios da cidade, caminhada, apresentação de teatro, noite cultural e blitz atingindo um público de mais de 4.045 pessoas; Divulgação da Lei Maria da Penha, com atendimento sócio jurídico, psicológico, de saúde e sócio assistencial, beneficiando 2 mil pessoas; Campanha de Incentivo ao Parto Normal e Humanizado e Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama, alusiva ao Outubro Rosa, as quais contaram com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde e atingiram uma média de 3.490 mulheres;
- Acompanhamento da Rede Feminista Flor do Mandacaru, que agrega cerca de 40 grupos produtivos, cada qual contemplando uma média de 5 mulheres, alcançando um montante de 200 mulheres;

- Realização de 11 feiras de economia solidária contemplando 160 mulheres;
- Realização de 09 oficinas formativas contemplando 55 mulheres, 420 alunos da Educação de Jovens e Adultos e 100 servidores;
- Realização de 5 encontros de capacitação para sensibilização de direitos com jovens: 112 jovens atingidos, sendo 54 mulheres e 58 homens;
- Realização de 06 seminários de formação para professores(as) da EJA com alcance de 220 professores(as);
- Seminário sobre as práticas discriminatórias de gênero, raça e etnia, assédio moral e sexual no ambiente de trabalho para servidores(as) das Secretarias Regionais de Fortaleza: 6, alcançando 420 pessoas;
- 8ª Edição do Bloco Adeus Amélia, composto por 900 mulheres;
- Blitz formativa em terminal de ônibus: 2 mil pessoas alcançadas;
- Realização de 07 seminários para formações com 640 pessoas capacitadas.

Com relação ao atendimento direto à mulher em situação de violência, ressalta-se o trabalho desenvolvido pela Casa Abrigo Margarida Alves e o Centro de Referência Francisca Clotilde que apresentaram, em 2015, os seguintes resultados:

Tabela 03 – Atendimento e número de mulheres beneficiadas - 2015

UNIDADE DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO	Nº MULHERES BENEFICIADAS
Centro de Referência Francisca Clotilde	Jurídico	382
	Psicólogo	198
	Sócio assistencial	189
	Averiguações de denúncias	327
	Visitas domiciliares	61
	Encaminhamentos para rede de assistência social e de saúde	227
	Abrigamentos	24
Casa Abrigo Margarida Alves	Pessoas atendidas	56
	Sócio assistencial	173
	Psicológico	183
	Jurídico	248

Fonte: SCDH

PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

O Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor-PROCON. Além de propor ações de educação para o consumo, tem como

objetivo assegurar a efetivação do código de Defesa do Consumidor (CDC), atuando em três linhas de ação: Proteção e Defesa do Consumidor, abrangendo conciliação, contencioso administrativo e contencioso judicial; Fiscalização e Educação para o Consumo, com formação, capacitação e produção de material educativo e informativo e realização de pesquisas e eventos.

Tabela 04 - Evolução dos serviços prestados - 2015

AÇÕES	2013	2014	2015*
Atendimento Presencial	11.645	15.171	16.388
Procon Reclamação Virtual	90	-	96
Denúncia Virtual Web/App	9.662	2.583	2.813
Fiscalização – Autos de Infração	840	960	990
Fiscalização – Relatórios de Visita	1.200	1.320	1.300
Educação para o Consumo (pesquisas)	20	20	21

Fonte: Procon – * dados até novembro/15

TRABALHO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

A Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SETRA, insere-se nas ações que visam à melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense, especialmente àquele que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social. Tem como missão: “Assegurar assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, participação na vida produtiva e segurança de renda, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia cultural, social, política e econômica e viabilização do pleno exercício da sua cidadania”. (Plano Plurianual (PPA) 2014–2017).

Nessa perspectiva, o órgão é responsável por coordenar e executar as políticas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de Trabalho e Qualificação Profissional no âmbito do município, tendo ainda como vinculada, a Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI).

A Política de Assistência Social, no município de Fortaleza segue a regulamentação federal, compreendida como direito não contributivo e como política de Estado, passando a ser espaço de defesa e atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade, configura-se, também, como estratégia fundamental de combate à pobreza, à discriminação e à subalternidade econômica, cultural e política em que vive

grande parte da população fortalezense.

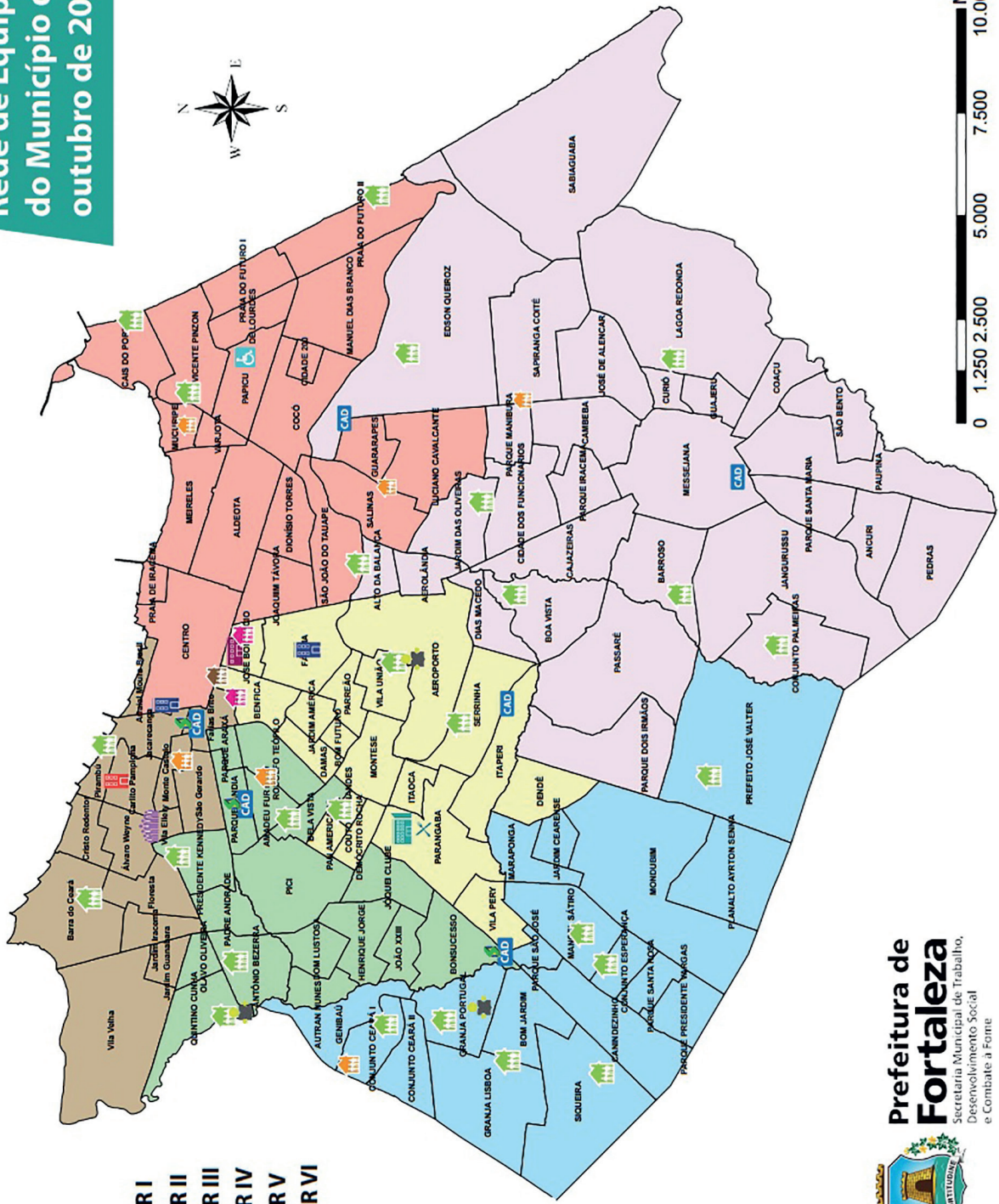
A Política de Segurança Alimentar e Nutricional também segue o objetivo da Política Nacional de promover a segurança alimentar e nutricional, bem como assegurar o direito humano à alimentação adequada, tendo a SETRA, desde sua criação em 2013, a responsabilidade de desenvolver programas, projetos e ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de modo que o direito à alimentação e à SAN sejam garantidos em Fortaleza, principalmente, para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar.

As ações direcionadas à Política do Trabalho e Qualificação Profissional seguem as diretrizes gerais definidas pelo Ministério do Trabalho, sendo fundamentadas na concepção de que a formação para o trabalho e a criação de oportunidades de emprego são importantes instrumentos para a efetivação da cidadania.

A FUNCI tem como finalidade promover e executar de forma articulada com as demais políticas públicas voltados para promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, com as resoluções do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, com o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e Plano Municipal pela Primeira Infância, além de contribuir, de forma efetiva, em fóruns, eventos e políticas relacionados à defesa e à garantia dos direitos da criança, adolescente e da família e de gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A SETRA está presente em todas as regionais, seja por suas ações ou através de equipamentos sociais das suas áreas de atuação.

Rede de Equipamentos da SETRA do Município de Fortaleza em outubro de 2015



- SER I
- SER II
- SER III
- SER IV
- SER V
- SER VI

SETRA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

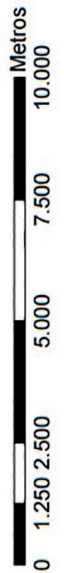
- 26 CRAS
- 06 CREAS
- 01 Casa de Passagem
- 02 Centro POP
- 01 Acolhimento Institucional para Homens em Situação de Rua (Abrigo)
- 01 Acolhimento Institucional para Famílias em Situação de Rua
- 02 Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
- 01 Centro de Convivência para População em Situação de Rua e Pousada Social
- 06 CAD
- 01 Núcleo de Atendimento do Cadastro Único
- 01 Centro de Referência para Pessoas com Deficiência

TRABALHO

- 03 Centro Integrado de Referência da Qualificação Profissional
- 03 SINE Municipal
- 01 Núcleo de Qualificação Ingrid Mayara
- 01 RESTAURANTE POPULAR



Prefeitura de Fortaleza
 Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome



ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política de Assistência Social do município de Fortaleza está organizada conforme preconiza o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e vem apresentando avanços consideráveis na medida em que amplia seus programas, projetos e benefícios, melhora sua rede de atendimento e aprimora a gestão do SUAS em Fortaleza. As ações desta política vêm sendo desenvolvidas pela SETRA através, especialmente da Proteção Social Básica e Especial e da gestão dos benefícios do Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Benefícios eventuais dentre outros prestados pelo município.

Os serviços da Proteção Social Básica tem como objetivos “prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.” (PNAS, 2004, p. 33). São desenvolvidos prioritariamente nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), com vistas a fortalecer a função protetiva da família, promovendo acesso a benefícios, programas e serviços socioassistenciais, conforme apresenta quadro a baixo:

Tabela 01 – Serviços da Proteção Social Básica prestados pelo município

EQUIPAMENTO /SERVIÇO	ATENDIMENTOS 2015
Programa de Atenção Integral à Família – PAIF/CRAS	443.829
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes (Atendimento direto e rede conveniada)	6.271
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, pessoa idosa (atendimento direto)	1.576

Fonte: SETRA: Coordenadoria de Gestão Integrada da Assistência Social

Além dos serviços acima descritos podemos destacar outras realizações dentro desta Proteção:

- Implantação do Cadastramento *on-line* em 21 equipamentos sociais, nova forma de atendimento do Cadastro Único que ampliou em 61% o número de atendimentos às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Melhoria da infra-estrutura dos CRAS: mudança do prédio do CRAS Vila União para espaço reformado; reforma do CRAS Canindezinho e início das reformas dos CRAS Mucuripe e Palmeiras; mudança do prédio do CRAS Aracapé

para espaço que propiciasse melhor atendimento à população; mudança do prédio dos CRAS Jardim das Oliveiras, Messejana e Bela Vista, garantindo a implementação da normativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que indica que cada CRAS tenha espaços independentes de outros equipamentos sociais.

A Proteção Social Especial organiza seus serviços de forma a ofertar atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, contribuindo para romper padrões violadores de direitos, reparar danos e prevenir a reincidência de violação de direitos. Está organizada em média e alta complexidade e atende a públicos específicos, como população de rua, adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); crianças adolescentes e idosos em situação de abrigo, além de famílias que vivem em situação de direitos violados. As ações desta proteção estão especificadas no quadro abaixo;

Tabela 02 – Programas e Serviços da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade prestados pelo município

SERVIÇO	ATENDIMENTO 2015
Atendimento a famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAFI/CREAS	1.986
Atendimento de adolescentes em conflito com a Lei no Serviço de proteção social á adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas	5.484
Atendimentos à população em situação de risco e vulnerabilidade social no serviço de abordagem de rua	1.905
Serviço socioassistencial de atendimento à pessoa com deficiência (Rede Conveniada) / Mês	1.061
Serviço especializado para população em situação de rua – Centro POP	72.052
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes / Meninos	77
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes / Meninas	107

SERVIÇO	ATENDIMENTO 2015
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes III / Misto	48
Casa de Passagem	364
Abrigo Institucional para Famílias em Situação de Rua	452
Pousada Social	6.347
Projetos: Cavaleiros do Futuro, Surfando Oportunidades (crianças e adolescentes/Mês)	200

Fonte: SETRA: Coordenadoria de Gestão Integrada da Assistência Social

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A gestão do sistema Municipal de segurança alimentar e Nutricional (SISAN) é realizada pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional, promovendo o direito humano à alimentação adequada através de ações de segurança alimentar e nutricional (SAN) às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

A principal ação é a oferta de refeições saudáveis e adequadas no Restaurante Popular de Fortaleza, localizado no bairro Parangaba, beneficiando 1.400 pessoas/dia, oriundas de todas as Regionais, além das citadas a seguir:

- Produção de 352.723 refeições através do restaurante Popular;
- Distribuição de 144.357 litros de leite, beneficiando 7.133 pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional inseridas no Cadastro Único com o Programa Leite Fome Zero;
- Realização de 184 oficinas de Educação Alimentar e Nutricional nos CRAS de todas as Regionais totalizando atendimento de 6.328 pessoas, entre idosos, crianças, adolescentes e adultos.

TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O desenvolvimento de ações que possibilitem a melhoria de renda das famílias que vivem em situação de maior vulnerabilidade social, seja pela inclusão no mercado de trabalho, pelo acesso ao emprego formal ou através da qualificação profissional, também é uma das políticas desenvolvidas pela SETRA, que por meio da Coordenação de Trabalho e qualificação profissional que desenvolve e executa as ações relacionadas ao Sistema Nacional de Emprego – SINE, atuando também no planejamento, implantação e execução da Rede Municipal de Qualificação Profissional, busca garantir a oferta de cursos de qualificação profissional e a (re)inserção produtiva dos jovens e da população em situação de desemprego.

Atualmente Fortaleza conta com 07 equipamentos: 03 Centros Municipais de Qualificação Profissional (CPQ – antigas Casa Brasil), 03 Unidades do Sistema Nacional de Emprego - SINEs Municipais e o núcleo de qualificação profissional Ingrid Maiara.

Podemos citar como suas principais ações:

- Qualificação de 1.150 pessoas em vulnerabilidade social, por meio de programas e/ou projetos abaixo especificados:

Tabela 03 – Número de pessoas em vulnerabilidade social qualificadas

PROGRAMA/PROJETO	Nº DE QUALIFICADOS
PROINFOR	356
PRONATEC BSM	246
PRONATEC SEGURO DESEMPREGO⁶	-
CQP/ PARCERIAS⁷	548
TOTAL	1.150⁸

Fonte: SETRA/Coordenadoria de Gestão Integrada de Trabalho e Qualificação Profissional

1. Dado ainda não disponível
2. Instituições parceiras: SENAC - Programa SENAC gratuidade, STDS - Programa de Desenvolvimento Ambiental, SINE/IDT, SME, Instituto Paulo Freire e Centro Cultural do Bom Jardim.
3. A redução da oferta de cursos de qualificação profissional em Fortaleza no ano de 2015, se deu em decorrência da redução de recursos do PRONATEC, repassados pelo Governo Federal.

- Realização de 76.910 Atendimento nos 03 SINEs municipais de Fortaleza, conforme detalhamento:

Tabela 04 – Número de atendimentos realizados nos SINE municipais

SERVIÇOS REALIZADOS	2015
Cadastros de novos trabalhadores implantados no Sistema	4.543
Vagas Captadas	7.694
Encaminhamentos p/ Empregador	8.725
Colocados no Mercado de Trabalho	1.352
Seguro Desemprego	9.396
Outros Atendimentos	45.200
TOTAL	76.910

Fonte: Coordenadoria Integrada de Trabalho e Qualificação Profissional / SETRA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ – FUNC

A Fundação da Criança e da Família Cidadã, instituição vinculada a SETRA tem por atribuição primordial a promoção e defesa da cidadania e direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias, acompanhando e monitorando as políticas públicas através da atuação dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos e promovendo o controle social das políticas para infância e adolescência.

Dentre suas ações colabora diretamente na execução do Plano Municipal Pela Primeira Infância de Fortaleza – PMPIF, que tem como objetivo cuidar, educar, proteger e promover o direito à cidadania das crianças na faixa etária de 0 a 06 anos, fortalecendo o atendimento na saúde, buscando uma maior cobertura de matrícula em creches e pré-escolas, e promovendo o direito à cidadania, por meio do Programa Cresça com seu Filho.

Dentre as ações realizadas podemos destacar as seguintes:

- Execução do Programa Rede Aquarela, realizando as seguintes atividades: Sensibilização de 55.255 pessoas com campanhas educativas de combate à violência sexual; capacitação de 1.860 operadores vinculados a área da infância e adolescência, por meio do desenvolvimento de 117 oficinas sobre o tema Violência Sexual; realização de 577 visitas institucionais de fortalecimento da rede de atendimento;
- Execução do Programa Ponte de Encontro, realizando as seguintes atividades: abordagem social, atendendo 973 crianças e adolescentes em situação de rua; realização de 258 encaminhamentos para rede de atendimento; e participação direta na Agenda de Convergência: Pré Carnaval, Carnaval, São João e Fortal;

- Apoio aos Conselhos Tutelares por meio das seguintes atividades: visitas técnicas semanais às 6 unidades do órgão; acompanhamento técnico aos 66 profissionais lotados nos Conselhos Tutelares;
- Realização do Processo de Escolha para Conselheiros Tutelares;
- Capacitação para a prevenção e o enfrentamento à violência sexual contra criança e adolescente – Rede Aquarela, beneficiando 7.158 pessoas;
- Realização de 05 Eventos temáticos dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Realização de 973 atendimentos a criança e adolescente em situação de rua;
- 535 jovens beneficiados com promoções de ações que visam contribuir com a inserção do jovem no mercado de trabalho – Adolescente Cidadão.

2016 - PERSPECTIVAS

Destacam-se como perspectivas para o ano de 2016, a ampliação dos serviços da Proteção Social Básica com a abertura de 03 CRASs e da Proteção Social Especial com a abertura de 06 novos CREAS, além de 01 Centro de Convivência próximo a Praia de Iracema, 01 Pousada Social (100 vagas) também na proximidade da Praia de Iracema, 01 Centro Pop em Messejana, além da ampliação do serviço de acolhimento, tanto para famílias (50 vagas), como para a rede socioassistencial (300 vagas de acolhimento institucional).

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional prevê a implantação de mais um Restaurante Popular e a construção e implantação de outras unidades/ações de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN, como a Bodega Solidária e atividades na área da Agricultura Familiar.

Quanto a Política de Trabalho, a perspectiva é de melhorar a infra-estrutura física dos SINEs municipais e implantar 03 novas unidades de atendimento do SINE (Regionais II, IV e VI), ampliando os serviços. Na Qualificação Profissional vislumbra-se a reestruturação e reforma dos 03 Centros de Referência da Qualificação Profissional (CQP), fortalecendo a Rede Municipal de Qualificação Profissional – REMUQ, e criando o sistema de monitoramento e acompanhamento desta política (SISRREMUQ).

A Fundação da Criança e da Família Cidadã – FUNCI tem a perspectiva de ampliar os territórios de atuação da Rede Aquarela; qualificar o serviço de abordagem social de rua através da arte educação; criar uma sala de situação com vistas a consolidar os dados de violação de direitos e de atendimento a criança e ao adolescente; ampliar as áreas de qualificação profissional dos adolescentes atendidos pelo Programa Adolescente Cidadão para incluir design gráfico, estilismo, grafite e desenvolvimento de aplicativos móveis; e ampliar o sistema de garantia de direitos com a implantar dois novos Conselhos Tutelares.

HABITAÇÃO

A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR), órgão da administração direta, responsável pela formulação e coordenação da Política Habitacional de Fortaleza, tem como finalidade traçar as diretrizes, estabelecer metas, planejar e desenvolver programas específicos voltados para o desenvolvimento habitacional, a promoção do padrão habitacional da população carente do Município, através da implantação de habitações de interesse social, do planejamento e da execução de ações direcionadas à oferta de infraestrutura básica aos conjuntos habitacionais e à urbanização de assentamentos subnormais no Município, bem como ações de regularização fundiária.

O desenvolvimento desta política é baseado em cinco conjuntos de ações distintos: 1) produção de novas unidades habitacionais (UHs) pelo programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, em parceria com o Governo do Estado do Ceará; 2) regularização fundiária para moradores de conjuntos habitacionais construídos por mutirão e ocupações consolidadas; 3) melhorias habitacionais, para assegurar a habitabilidade em moradias carentes por meio de reparos estruturais e instalação de banheiros; 4) programa de Locação Social, para famílias em situação de vulnerabilidade social, e o 5) trabalho social, que promove desenvolvimento socioeconômico e perpassa todos os outros eixos de atuação.

A questão de moradia apresentou consideráveis avanços no ano de 2015, tais como: a contratação de cerca de 30 mil UHs MCMV em Fortaleza, em parceria com o Governo do Estado. Destas 2.270 UHs já foram entregues: realização de sorteio para entrega de unidades habitacionais do MCMV, dando maior transparência ao processo; a expedição de ordens de serviços para execução do trabalho social, melhorias habitacionais e regularização fundiária; a aceleração das obras de urbanização e reassentamentos de projetos importantes para a cidade, como o Vila do Mar; a ampliação do valor de recursos do Programa Locação Social para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social e a entrega dos primeiros papéis da casa, registrados em cartório, para famílias de programas habitacionais construídos pela Prefeitura.

As realizações da HABITAFOR se voltam para o atendimento das demandas habitacionais da população mais vulnerável e se dão por meio do desenvolvimento de programas direcionados a redução do déficit habitacional de Fortaleza, a regularização fundiária e a melhoria habitacional.

2015 – REALIZAÇÕES

O Programa Habitar Bem e Habitação de Fortaleza tem como principal objetivo promover habitação de interesse social para famílias de baixa renda, em situação de coabitação, vulnerabilidade social e em área de risco. Desenvolve as ações do Programa Minha Casa, Minha Vida implementado pelo Governo Federal e realizado em parceria com as instituições financeiras (Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil), Governo do Estado e Prefeitura, sendo o Município

responsável pelo cadastro Habitacional e seleção dos beneficiados.

Com relação à Regularização Fundiária, a HABITAFOR busca conceder a titularização imobiliária (papel da casa) das moradias populares, mediante a entrega do documento da casa garantindo às famílias que residem em áreas que não estão no espaço formal da cidade, segurança patrimonial da habitação de interesse social. Apesar da legislação que trata desta regularização ser de 2009 (Lei Federal 11.977), somente a partir de 2014 o município de Fortaleza entregou as primeiras concessões de direito real de uso, registradas em cartório, mantendo permanente diálogo nas comunidades que serão regularizadas e o trabalho técnico de levantamento social e de infraestrutura nas áreas.

As ações desenvolvidas no âmbito da Realização de Melhorias habitacionais tem como finalidade realizar reparos estruturais nas moradias de famílias que estejam na faixa de renda atendida pela política de habitação de interesse social. Já o Programa Locação Social garante auxílio financeiro mensal – aluguel social – às famílias que se enquadrem nas situações previstas na Lei Municipal 10.328/2015 e não disponham de meios materiais para adquirir ou alugar moradia, atualmente o valor disponibilizado para cada família é de R\$ 420 (Quatrocentos e vinte reais), que são acompanhadas sistematicamente pela equipe social da secretaria.

Dentro das ações acima descritas destacam-se as realizações apresentadas a seguir:

Tabela 01 - Quadro de realizações da HABITAFOR

REALIZAÇÕES/AÇÕES 2015	QUANTIDADE
Descentralização do processo de projetos habitacionais para as regionais	92 mil inscritos
Reassentamento de famílias em parceria com o Governo do Estado	458 reassentadas
Execução de unidades habitacionais em parceria com o Governo do Estado do Ceará com previsão de entrega em 2016	22.306 Unidades Habitacionais executadas
Sorteio e entrega de unidades Habitacionais Residenciais Escritores e Alameda das Palmeiras	3.304 famílias beneficiadas
Regularização fundiária no Conjunto Planalto Universo	400 unidades habitacionais legalizadas
Ampliação do número de vagas do Aluguel Social	1.250 vagas disponibilizadas
Entrega de moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida para famílias do Aluguel Social	468 famílias beneficiadas

REALIZAÇÕES/AÇÕES 2015	QUANTIDADE
Assinatura de Ordem de Serviço de melhorias habitacionais do Projeto Vila do Mar	2.278 melhorias habitacionais autorizadas

Fonte:HABITAFOR

- Convênio de educação ambiental entre Habitafor e Secretarias Municipais de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), (SCSP), Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (Acef) e a empresa de coleta de lixo (Ecofor) para a promoção de atividades de conscientização ambiental e disseminação de práticas sustentáveis, para famílias que residem nos conjuntos habitacionais construídos pela Prefeitura e Governo do Estado.
- A Feira de Boas Ideias em Artesanato realizada pela Habitafor e SDE, promovendo ações de empreendedorismo com as mulheres atendidas pelos programas de habitação, criando espaços para exposição e venda de artesanatos produzidos pelas mesmas, além de outras ações que estimulam a geração de emprego e renda.

2016- PERSPECTIVAS

- Previsão de entrega de 22.306 unidades habitacionais: 21.776 do Programa Minha Casa, Minha Vida em parceria com o Governo do Estado, 504 do Vila do Mar III e 26 da Vila dos Pescadores, construídas com recursos do Orçamento Geral da União (OGU);
- Contratação de 528 unidades habitacionais (Residencial Theodoro de Castro, Lindalva Freitas e Maria Alves Carioca, na Regional V);
- Projeção de 1.400 unidades habitacionais para servidores que estão na faixa de renda de um salário mínimo e meio;
- Entrega do papel da casa para 352 famílias dos Conjuntos Novo Tempo I e II e também do Maria José Gomes, na Regional I;
- Entrega de 200 Concessões de Direito Real de Uso (papel da casa) do Planalto Universo (remessa final);
- Aprovação dos Planos de Trabalho Social dos Conjuntos Monte Líbano, Independência I, Açude João Lopes e Lagoa do Urubu;
- Realização da 2ª Conferência Municipal de Habitação.

Eixo II - Crescimento Sustentável:

Desenvolvimento Econômico; Turismo;
Mobilidade, Acessibilidade e Obras Públicas;
Urbanismo e Meio Ambiente.



Performance dos Indicadores por Resultados Estratégicos de Governo

FORTALEZA PRODUTIVA E INOVADORA

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza – SETFOR Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico - SDE			
Impacto do turismo sobre o PIB (%)	19,04	19,26	-
Evolução da renda pessoal per capita (R\$)	694,93	772,88	803,80(1)
Número de empregos gerados	21.217	22.506	(19.544) ⁴
Índice de geração de empregos em Economia Criativa ² (%)	5,88	8,05	-
Número de novos Microempreendedores Individuais (MEI's) registrados ³	15.644	15.372	15.929
Número de novas Microempresas (ME's) e Empresas de Pequeno Porte (EPP's) (ativas)	21.966	22.249	25.007

Fonte- SDE/SETFOR

1. Ainda não divulgado pela RAIS com Previsão para 2016

2. RAIS

3. Portal do Empreendedor-dados jan a novembro

4. Dados até Setembro de 2015

FORTALEZA DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF; Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP			
Vias com faixas exclusivas para ônibus (km)	3,60	54,20	89,00
Velocidade média de ônibus em vias com faixas exclusivas (km/h)	8,30	17,60	29,00
Infraestrutura cicloviária (km)	73,50	112,10	137,50

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Estações de bicicletas compartilhadas (Unidade)	-	15	60
Ciclofaixa de lazer (km)	3,60	54,20	54,20
Índice de acessibilidade veicular do STP (ônibus)	68,30	79,21	82,27 ¹
Índice de acessibilidade econômica (%)	13,04	11,96	12,20 ¹
Requalificação de calçadas (m ²)	68.285,97	64.971,90	26.124,91
Quantidade em m ² de painel de sinalização horizontal instalado	110.195,12	149.581,95	121.789
Requalificação de meio fio e sarjeta (m)	49.949,58	54.240,66	16.526,65
Recapeamento asfáltico (Km/vias)	140 Km em 80 vias	160 Km em 536 vias	154 Km em 508 vias
Requalificação de vias existentes (m)	191.047,69	137.280,48	65.717

Fonte- SEINF/SCSP

1. Dados de outubro de 2015

FORTALEZA SUSTENTÁVEL

INDICADORES	RESULTADOS		
	2013	2014	2015
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA			
Índice de área verde (%)	8	4	8
Plantio de árvores (nº)	-	8.855	16.187
Índice de licenciamento (%)	64,59	89,81	97,52
Adoção e manutenção de Praças (nº)	6	10	14

Fonte- SEUMA

Fortaleza Produtiva e Inovadora

- Aumentar a geração de emprego e renda.
- Promover o crescimento econômico sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A cidade de Fortaleza, bem como todas as capitais brasileiras, vem apresentando, desde o começo do ano de 2015, uma forte retração na geração de empregos. Em contraste com o ano anterior, em que a cidade foi a segunda capital no número de empregos gerados, com cerca de 22 mil, o ano de 2015 tem sido negativo. Em resposta ao agravamento da crise, a Prefeitura tem continuado com seus programas e projetos que visam a atração de novos investimentos na cidade e o fortalecimento do empreendedorismo.

Motivada por orientação definida no Plano Plurianual 2014 a 2017, preconizada no âmbito do eixo “Crescimento Sustentável”, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE) desempenha suas ações centrada em dois objetivos estratégicos, quais sejam: proporcionar o aumento da geração de emprego e renda e promover o crescimento econômico sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras.

Com a finalidade de avançar em torno desses objetivos, que naturalmente se conjugam, a SDE recorreu a duas linhas programáticas de atuação para efeito de estimular o setor produtivo da cidade, visando contribuir para um ambiente econômico mais competitivo e criativo, a partir da adoção de uma perspectiva operacional de fomento e apoio à exploração de potencialidades inovadoras que podem favorecer processos de redução das disparidades de renda e de aumento no grau de atratividade econômica do município.

A linha voltada ao Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios tem como foco o desenvolvimento de micro e pequenos negócios por meio da oferta de capacitação para a qualificação técnica e gerencial, apoio à comercialização, acesso ao crédito, incentivo à formalização da atividade e prestação de serviços de consultoria.

Enquanto a linha destinada a atração de investimentos e indução de projetos Estruturantes tem o propósito de, considerando a legislação municipal pertinente e os fundos disponíveis, estimular iniciativas que favoreçam o desenvolvimento da economia de Fortaleza, através da atração de novos empreendimentos, principalmente aqueles com suporte em inovação tecnológica, bem como mediante a expansão ou modernização de negócios já existentes.

Como resultado principal alcançado em decorrência dessas duas vertentes que compõem a Política de Desenvolvimento Econômico Municipal, o ano de 2015 apresentou um crescimento aproximado de 12,5% no número de estabelecimentos classificados como Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, não

obstante as atuais dificuldades econômicas enfrentadas pelo país que também afetam Fortaleza.

Vale destacar, ainda, que Fortaleza foi avaliada pela consultoria multinacional Towers Watson. Com base em estudo realizado nas 26 capitais e no Distrito Federal, Fortaleza é a capital brasileira que oferece melhor potencial para atração de novos negócios. Esse resultado permite inferir que as políticas municipais voltadas para o desenvolvimento e a atração de novos negócios em Fortaleza vêm obtendo avanços significativos.

2015 - REALIZAÇÕES

EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

O programa foi concebido para disseminar a cultura empreendedora no município, com a ampliação de ações de apoio a micro e pequenas empresas e a empreendedores individuais, assim como a empreendimentos próprios da economia criativa, solidária e do artesanato, com o objetivo de possibilitar uma maior organização, competitividade e sustentabilidade desses negócios. São iniciativas que, dada a sua natureza, contemplam ações que trazem resultados de inclusão social.

- O “Projeto Empreendedorismo Sustentável”, superou as expectativas nos dois primeiros anos de execução, onde realizou mais de 35 mil atendimentos cuja meta prevista era de 30 mil, fomentando a diminuição da informalidade e a melhoria da gestão dos negócios. Para que possa adquirir maior abrangência no espaço municipal, este projeto é executado com o suporte das Salas do Empreendedor, instaladas nas Secretarias Regionais. Ademais, para alcançar, no ano de 2015, um número maior de beneficiários, o projeto contou com uma unidade móvel percorrendo pontos estratégicos de diversos bairros da capital, ofertando todos os serviços disponibilizados na Sala do Empreendedor.

Tabela 01 - Atendimentos realizados pelo Programa de Empreendedorismo Sustentável

EIXOS	2015
Formalização	2818
Microcrédito	55
Consultoria	252
Capacitação	3140
Comercialização	13386
TOTAL GERAL	19.651

Fonte: SDE

- Criação da Unidade Móvel do Projeto “Empreendedorismo Sustentável” com objetivo de facilitar o acesso aos serviços que são ofertados pelo projeto, dispensando *in loco* atenção a quem trabalha por conta própria nos bairros da cidade, o que caracteriza um atendimento itinerante direcionado aos pequenos empreendedores. Possui estrutura suficiente para levar os serviços de atendimento e consultoria com a mesma qualidade encontrada nas Salas do Empreendedor, existente em cada Regional. Para tanto, o equipamento conta com três estações de trabalho, sala de aula e escritório para consultorias, ao longo de 13 metros de espaço climatizado e com acessibilidade disponível para atender empreendedores dos mais diversos bairros da cidade. De abril a dezembro de 2015 realizou 3.151 atendimentos.
- Lançamento do Projeto “Visão nas Mãos” que tem como objetivo central apoiar a admirável habilidade e a disposição empreendedora demonstradas pelos massoterapeutas com deficiência visual, que atuam no município de Fortaleza. Inicialmente, o projeto promoverá a inserção de 45 deficientes visuais no mercado de trabalho, a partir da disponibilização para essas pessoas de espaços públicos destinados ao desenvolvimento da atividade de massoterapia, além de equipamentos, materiais de consumo e capacitação gerencial, contribuindo para a melhoria da renda desses profissionais.
- O Estatuto Municipal da Micro e Pequena Empresa regulamenta no município a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar Federal nº 123/2006), trazendo vários instrumentos para desburocratizar e simplificar o processo de abertura de empresas, além de facilidades para capacitação, orientação ao microcrédito e canais de comercialização para o escoamento da produção, inclusive com o Poder Público Municipal, por meio do Programa de Compras Governamentais, favorecendo, dessa maneira, maior competitividade a micro e pequenos empreendedores.
- O Programa “Compras Governamentais” prevê, na contratação de bens e serviços pela administração pública municipal direta e indireta, a concessão de tratamento jurídico diferenciado e simplificado para microempreendedores individuais, além de priorizar micro e pequenas empresas em licitações de até R\$ 80 mil.
- Ampliação de ponto de comercialização do “Programa de Feiras e Pequenos Negócios” - a reforma do Mercado da Aerolândia criou mais um espaço para promover a comercialização dos produtos oriundos da atividade profissional desenvolvida por artesãos e por grupos econômicos solidários. Iniciada a instalação de um box da SDE, recinto que possibilita a ampliação do incentivo comercial dirigido ao “Programa de Feiras e Pequenos Negócios”.
- O projeto “Meu Carrinho Empreendedor”, sob a condução da SDE, é uma parceria da Prefeitura com o SEBRAE e o SENAC, consistindo no apoio a empreendedores por meio da disponibilização de instrumentos de trabalho. Inicialmente, serão fornecidos carrinhos de pipoca customizados e adaptados para circulação de forma segura. Na primeira etapa do projeto, 50 pequenos empreendedores beneficiados poderão trocar o seu carrinho antigo por um novo, com distribuição gratuita.

Os pipoqueiros selecionados receberam capacitação gratuita abordando temas como planejamento, vendas, finanças, segurança no trabalho e manipulação de alimentos, além de orientação associada ao Regulamento de Responsabilidade de Uso dos novos carrinhos de pipoca e demais legislações pertinentes ao projeto. A meta do projeto é beneficiar 200 pipoqueiros ao todo.

- O Banco da Periferia tem por finalidade facilitar o acesso aos serviços bancários e financeiros da população classificada como “baixa renda”, residente nos bairros que apresentam maior gravidade no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), foi desenvolvido pelo Instituto Banco Palmas, com apoio da Prefeitura de Fortaleza, por intermédio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE), em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE).

Dentre os serviços oferecidos, destacam-se: inclusão financeira e bancária com suporte de uma plataforma móvel e gratuita (e-dinheiro); abertura e extrato de conta corrente; depósito em conta corrente e saque avulso ou por meio do celular, também, disponibilizará ações de formalização de negócios, capacitação gerencial, consultoria contábil e inscrição no Programa Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza.

O projeto “Banco da Periferia” deverá instalar onze equipamentos. Em 2015, foi instalado o primeiro equipamento, a partir de parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) e a Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará (SEJUS), localizado no Vapt Vupt de Messejana.

..... ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E PROJETOS ESTRUTURANTES

O programa tem como objetivo dinamizar e diversificar a base econômica local e desenvolver um ambiente propício aos negócios. Para atingir tais objetivos, a SDE sugeriu e obteve a reformulação da Lei de Incentivos Fiscais, que foi melhor adaptada para servir como instrumento de atração a novos investimentos para o município de Fortaleza, bem como para oferecer mais estímulos às empresas que já se encontram instaladas no município e queiram ampliar ou modernizar suas atividades. O propósito é favorecer a instalação e expansão de empresas na cidade, gerando emprego e renda com base na concessão de incentivos fiscais relativos aos impostos municipais.

De um lado, a lei contempla a reformulação do Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Fortaleza (PRODEFOR), que concede benefícios fiscais às empresas que desenvolvem ou venham a desenvolver atividades econômicas nos bairros com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). De outro lado, traz ajustes ao Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR), que visa desenvolver parques e polos tecnológicos e criativos na cidade, logo promovendo investimentos em pesquisa e desenvolvimentos, além da geração de empregos formais mais qualificados. Esse Programa incentiva a criação de empresas ligadas à economia criativa, em especial as de base tecnológica.

- Instalação de uma estação de cabos submarinos com *Data Center* integrado.

A Prefeitura de Fortaleza, por intermédio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE), firmou contrato de parceria com a empresa Angola Cables para instalação de uma estação de cabos submarinos de fibra óptica, com *Data Center* integrado de porte internacional (*Data Center tipo Tier 3*), sendo o primeiro deste porte nas regiões Norte - Nordeste do país. Com essa estrutura, Fortaleza passará a ter condições de exportar conteúdos digitais brasileiros para a América do Norte e, futuramente, para a África (Luanda). A expectativa é a de que, em poucos anos, a Cidade estará interligada à Europa e Ásia, tornando-se um importante *Hub* do setor de Telecomunicações.

No Brasil, o investimento previsto da operadora será de R\$ 72 milhões, aproximadamente, sendo que cerca de R\$ 35 milhões serão alocados diretamente em Fortaleza. Dessa forma, a empresa Angola Cables será âncora de um Polo Tecnológico no município, projeto chancelado pela Prefeitura de Fortaleza, sob a condução da SDE, que deverá atrair investidores em tecnologia desse setor para a cidade, a partir da concessão de incentivos fiscais às empresas participantes, conforme prevê a Lei nº 205/2015, por interposição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR).

- Nova Lei de Incentivos Fiscais nº 205/2015

Aprovada na Câmara Municipal de Fortaleza e sancionada pelo prefeito Roberto Cláudio, a Lei de Incentivos Fiscais nº 205/2015 regula a atração de investimentos para a cidade, lançando mão da concessão de benefícios fiscais relacionados a determinados impostos municipais: Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI). Com base nessa norma, o previsto é desconcentrar a instalação de novas empresas e desenvolver um ambiente propício aos negócios, em locais com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além do apoio ao desenvolvimento de Parques Tecnológicos no município, favorecendo a exploração de outras vocações econômicas e a geração de empregos qualificados.

- Elaboração dos Estudos:
 - Estudo “Síntese do Ensino Superior” contextualiza os indicadores mais representativos da evolução observada na educação superior do município, contendo informações sobre as Instituições de Ensino Superior (IES), as diversas áreas de conhecimento, o número de matrículas realizadas e o quantitativo de concluintes para o ano de 2013, com base nos dados do Ministério da Educação – MEC e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP. A partir dessas informações, será possível traçar um panorama a respeito do comportamento da oferta de mão-de-obra dos egressos, tanto das instituições públicas como das privadas.
 - Estudo “Indicador de Desenvolvimento Educacional Municipal” permite uma análise, por bairro, do nível educacional da população de Fortale-

za, assim como o tipo de atividade econômica que mais facilmente se adequa à qualificação da mão de obra disponível nos bairros. O objetivo do estudo é disponibilizar elementos que amparem novas soluções gerenciais, de maneira a oferecer subsídios que possibilitem aos empreendedores a construção de estratégias e a tomada de decisões mais alinhadas com a realidade socioeconômica verificada, contribuindo com a sustentabilidade dos negócios e o desenvolvimento econômico de Fortaleza.

2016 - PERSPECTIVAS

Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios

- Ampliação do Projeto “Visão nas Mãos”, totalizando o atendimento de 45 massoterapeutas;
- Regulamentação do Estatuto do Microempreendedor Individual, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (Lei Municipal nº 10.350/15);
- Regular a Lei da Economia Solidária;
- Ampliar os serviços prestados por meio da Unidade Móvel de Empreendedorismo para mais 3 mil atendimentos;
- Ampliar o atendimento do eixo de comercialização para 30 feiras mensais e abertura de dois espaços fixos de comercialização - “Programa Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza”;
- Aperfeiçoar as ações de apoio aos 28 empreendimentos econômicos criativos nas duas Incubadoras de Economia Criativa (CUCA da Barra do Ceará e Regional VI);
- Ampliar as ações do Projeto “Banco da Periferia”;
- Reabertura da Usina de Beneficiamento da Casca do Coco Verde;
- Implantar e estruturar dois Centros de Referência do Empreendedor;
- Capacitar e apoiar artesãos, valendo-se do Projeto “Artesanato Empreendedor”, para beneficiar cerca 1500 artesãos até o final de 2016;
- Instalar a Loja Conceito, localizada no Espaço do Artesanato Reestruturar a Lavanderia Comunitária em parceria com SCDH;
- Lançamento do projeto “Incubação de 150 empreendimentos econômicos solidários”

Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes:

- Lançamento do “Guia do Investidor” com informações sobre indicadores socioeconômicos (renda, mercado de trabalho, turismo, comércio exterior,

etc.) e elaboração dos Estudos: “Perfil da Mulher no Mercado” e do “Estudo da Competitividade: Sugestões de Políticas Públicas”;

- Promover a identificação e formação de polos de confecções na cidade, projeto que tem por objetivo organizar os pequenos produtores em associações e/ou cooperativas;
- Lançar o “I Prêmio SDE de Desenvolvimento Local”, para fortalecer as interações com os diversos agentes na busca da melhoria constante do processo de elaboração da política pública de desenvolvimento econômico local sustentável;
- Realizar a 26ª Conferência ANPROTEC de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina contribuindo para o fortalecimento de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos, e de Políticas Públicas relacionadas a Ciências, Tecnologias e Inovação.

TURISMO

A Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza (SETFOR) tem por finalidade atuar como instrumento indutor da expansão e valorização do turismo local, trazendo contribuição para o desenvolvimento da cidade, em função da prestação de serviços públicos correlatos à oferta de produtos turísticos, ao lado da melhoria da qualidade de vida no meio urbano, de forma a impulsionar a sustentabilidade da atividade no município.

A Política de Turismo do Município de Fortaleza é apoiada na ideia de também servir ao cidadão fortalezense, pois fomentar o desenvolvimento do turismo guarda estreita relação com a oferta de serviços de qualidade, desde o receptivo em aeroportos, passando por serviços de hotelaria, transporte, acesso a praias, culinária e cultura, o que significa estimular a organização de um fluxo de atividades que envolve o morador nativo, necessariamente, com impactos positivos na geração de empregos.

Conforme o Ministério do Turismo (MTUR), a região Nordeste está entre os destinos mais desejados pelos turistas brasileiros, concentrando 30% do PIB turístico nacional. O Ceará e a cidade de Fortaleza dispõem de reconhecidas potencialidades para exploração da atividade turística, sendo este um setor que reúne condições excepcionais para estimular a alavancagem da economia estadual e municipal, inclusive como um segmento capaz de atenuar os efeitos negativos observados sobre o mercado de trabalho em épocas de crise.

A demanda turística tem um impacto de 11,2% no PIB do Estado e emprega diretamente cerca de 180 mil pessoas nas principais atividades relacionadas, hospedagem, alimentação, agências, transporte, entre outras e de 19,85% no PIB de Fortaleza. O Ceará ocupa, no Nordeste, o primeiro lugar do ranking referente à quantidade de novos empregos gerados no setor de serviços (onde a atividade turística está inserida). Foram 8.999 novos postos nos últimos 12 meses.

Fortaleza é a porta de entrada do turista no Ceará que receberá aproximadamente 1.050.000 turistas nesta alta estação (dezembro de 2015 e janeiro e fevereiro de 2016). O número é 2,5% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior, quando 1.023.485 visitantes vieram ao estado, sendo que a cidade de Fortaleza e os pólos litorâneos concentram 82% da presença de turistas no Ceará. A receita turística total deve ficar em torno de R\$ 2,2 bilhões.

O ano de 2015 foi promissor para o turismo de eventos e de negócios. O Centro de Eventos do Ceará, como espaço de negócios e eventos, foi extremamente relevante para o fortalecimento do setor. Em seus três anos de história este equipamento teve R\$ 35 milhões de receita gerada diretamente, com crescimento de 9% em 2015, tendo 380 eventos realizados e um público total de mais de cinco milhões de pessoas.

Conforme pesquisa realizada pelo Ministério de Turismo (MTUR) e pelo Trip Advisor, principal site internacional de pesquisa turística, Fortaleza está entre os destinos mais procurados pelos brasileiros. A pesquisa também mostrou que 52% dos viajantes vão gastar mais nas férias deste ano do que nas do ano passado. Cerca de 30% dos entrevistados disseram ter reservado uma média de R\$ 3 mil para gasto por pessoa e 45% pretendem permanecer no destino entre 07 e 10 dias. Pretendem estender a viagem por um mês apenas 3% dos entrevistados, indicou também a pesquisa.

Segundo a CVC, uma das mais procuradas agências de viagem, em reportagem do Jornal O Povo Online, Fortaleza é o 3º destino mais procurado por brasileiros (incluindo destinos nacionais e internacionais) para o final de 2015, sendo a mais procurada no Nordeste.

Fortaleza é a capital que mais evoluiu no Índice de Competitividade do Turismo Nacional. De acordo com o MTUR, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), no ranking geral, com 65 cidades, a capital cearense ocupa a 13ª posição, com destaque para os itens: “aspectos sociais” que se refere a participação da comunidade local no planejamento turístico e na “cooperação regional” que são ações integradas com outros municípios da região.

Com relação à evolução observada para Fortaleza, o item “aspectos sociais” considerou as seguintes questões: acesso à educação, empregos gerados pelo turismo, uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população e política de enfrentamento e prevenção à exploração de crianças e adolescentes. A capital do Ceará teve nota 65,3, em uma escala de 0 a 100, quase cinco pontos acima da média nacional de 60,5 pontos. Favoreceu essa pontuação, o envolvimento da comunidade local com a atividade turística e a participação da sociedade na discussão de projetos turísticos. Já em “cooperação regional”, foram considerados critérios como governança, planejamento turístico regional, roteirização, promoção e apoio à comercialização de forma integrada. Neste caso, com 62,7 pontos, Fortaleza também está acima da média nacional de 50 pontos.

De acordo com dados da Secretaria de Turismo do Ceará (SETUR) e do Instituto de Pesquisas e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Fortaleza aumentou, significativamente, nos anos de 2013 e 2014, o seu Produto Interno Bruto – PIB,

principalmente impulsionado pela geração de renda ligada à atividade turística existente na cidade, onde cerca de 20% de tudo que é gerado de renda no PIB tem participação da atividade turística.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

Mesmo que a SETFOR não tenha, ainda, realizado estudos e pesquisas sobre os indicadores do turismo na cidade de Fortaleza no intuito de aferir o impacto das suas ações sobre o PIB do município, inferências positivas podem ser feitas quanto ao correto direcionamento e os efeitos das suas decisões de gestão, levando em conta dados relevantes apresentados pelo IPECE e pela SETUR.

Embora o IBGE tenha um atraso informacional de 02 anos nos dados do PIB, o IPECE fez uma projeção em cima de dados históricos dos anos de 2013 e 2014, que apontam o turismo como um dos setores que mais tem crescido e influenciado o aumento do PIB de Fortaleza. A tendência do PIB do Turismo de 2015 é que siga o mesmo número de 2014 como pode ser observado abaixo:

Tabela 01 - Receita Turística e Impacto sobre o PIB de Fortaleza - 2011/2014 - Demanda Turística via Fortaleza

DISCRIMINAÇÃO	2011	2012	2013	2014
Gasto Per capita/dia (R\$)	282,88	289,87	291,72	308,39
Permanência Média (Dias)	5,7	5,9	6,00	6,00
Gasto Per capita (R\$)	1.612,43	1.710,25	1.750,31	1.850,31
Demanda Turística Via Fortaleza	2.848.459	2.995.024	3.141.406	3.359.717
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	4.592,94	5.122,24	5.498,43	6.216,52
Renda Gerada (R\$ milhões)	8.037,65	8.963,92	9.622,26	10.878,90
PIB (R\$ milhões a preços correntes)	42.010	43.402	49.906	54.792
Impacto Sobre o PIB (%)	19,13	20,65	19,28	19,85
Demanda Hoteleira de Fortaleza	1.560.327	1.633.640	1.724.233	1.845.277

FONTE: SETUR/CE e IPECE

2015 REALIZAÇÕES

Em 2015, as principais linhas de ação da SETFOR foram executadas tomando por referência os seguintes programas finalísticos: PRODETUR Nacional – Fortaleza, Infraestrutura Turística de Fortaleza e Desenvolvimento e Promoção do Turismo.

PRODETUR NACIONAL - FORTALEZA

- Finalizada a obra da Praça da Paz Dom Hélder Câmara, antiga Praça 31 de Março, entregue à população em julho de 2015, com obras de Urbanismo, Acessibilidade, Paisagismo, Mobiliário Urbano, Pavimentação, Irrigação, Iluminação e Quiosques (lanchonetes, sanitários), dois Campos de Futebol de Areia, quatro quadras de Vôlei de Praia, duas quadras Poliesportivas Pavimentadas, um Skate Park, Pista de Cooper com 560m, Áreas de Lazer para as crianças, Espaço para Exercícios voltados para idosos; além de postos de apoio para a Polícia Militar, Bombeiros, Atendimento ao Turista e Escritório Administrativo da Regional II;
- Prosseguimento da execução física do contrato da obra de Revitalização da Orla da Beira Mar de Fortaleza: 85% do Mercado dos Peixes e 90% da obra referente ao Espigão da Av. Desembargador Moreira;
- Obra de implantação, requalificação e reforma da Nova Praia do Futuro, incluindo o Mobiliário Urbano, Bolsões de estacionamento e Areninhas.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

- Foi realizado cerca de 90% do total do contrato da Obra do Vila do Mar, lotes I e II que contemplam serviços de proteção costeira. Obra esta que compreenderá a construção e a recuperação de espigões em rochas perpendiculares à costa, a execução de uma via costeira e de sistema viário destinado ao atendimento da comunidade de baixa renda, bem como a edificação de equipamentos de esporte e lazer.

DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO

- Celebração de convênio com o MTUR, na área estratégica de promoção do destino turístico, a SETFOR, tendo em vista a elaboração do Plano de Marketing para a área turística do município de Fortaleza.
- Realização do 2º IRONMAN Fortaleza, consolidando a maior prova de Triathlon do mundo no calendário da cidade, o que fortalece as iniciativas de realização de eventos de grande porte que já estão no calendário turístico da cidade.

- Capacitação de 650 agentes de turismo de todo o Brasil, projeto FORTUR, a partir de parceria com a TAM, GOL, AZUL, SETUR e Centro de Eventos do Ceará, com foco no seguimento Cooperativo e Eventos.

Registre-se, ainda, a temporada de navios que foi um importante destaque em 2015, com a chegada de 12 navios que trouxeram mais de 17 mil passageiros nacionais e internacionais, para a capital do Estado.

PERSPECTIVAS PARA 2016

- Conclusão das obras do PRODETUR: Mercado dos Peixes, Espigão e a requalificação da Nova Praia do Futuro;
- Conclusão da Urbanização do Vila do Mar;
- Conclusão da elaboração e execução do Plano de Marketing;
- Implantação do projeto Praia Acessível.

FORTALEZA DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE

- Promover maior mobilidade e acessibilidade, com qualidade e segurança.
- Priorizar, qualificar e democratizar acesso ao transporte público em Fortaleza.

Os projetos de Mobilidade Urbana implantados com a conjugação de esforços das Secretarias de Infraestrutura –SEINF e de Conservação e Serviços Públicos –SCSP, no período 2013-2015 tem propiciado uma mudança de paradigma na cidade de Fortaleza, na qual a mobilidade das pessoas passa a ser garantida e privilegiada. Em 2015, o desafio foi dar continuidade às questões que estão a comprometer a dinâmica urbana de Fortaleza, no campo de suplantar os estrangulamentos existentes na mobilidade urbana, considerando um olhar específico para o componente da acessibilidade de pessoas com deficiência, bem como houve a adoção de medidas direcionadas para oferecer melhoria na qualidade do transporte público da cidade.

INFRAESTRUTURA

Responsável pela formulação de políticas públicas, diretrizes gerais, planejamento, implantação e monitoramento da infraestrutura concernentes às obras públicas de Fortaleza, em 2015, de forma articulada com as instituições governamentais e iniciativa privada, atuou de forma direta e indireta na melhoria da mobilidade urbana e da qualidade dos espaços e equipamentos públicos.

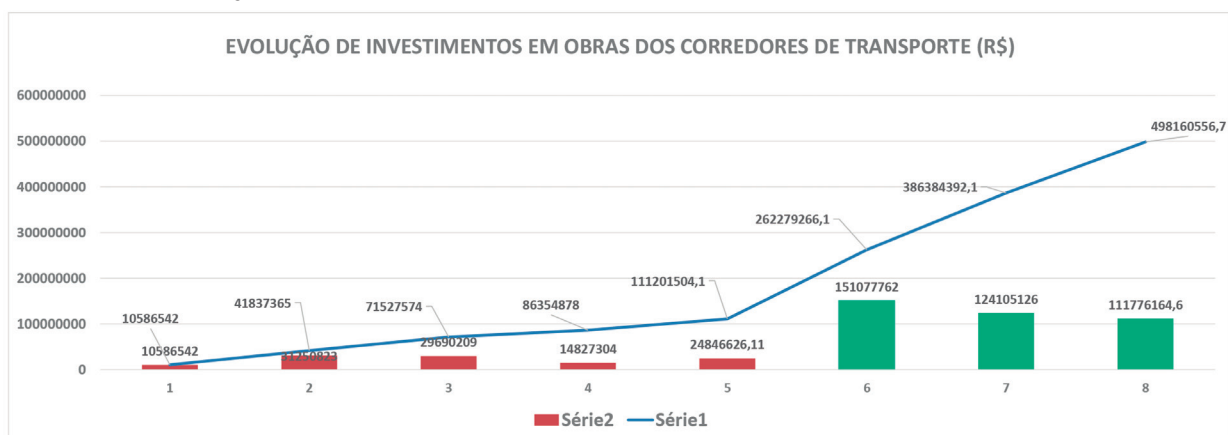
Suas ações retratam o esforço expressivo de investimento na área, onde foram realizadas obras de infraestrutura viária, pavimentação, drenagem e construção de diversos prédios públicos que abrigam importantes equipamentos para efetivação das políticas de saúde, educação, esporte e lazer, dentre outros.

2015 - REALIZAÇÕES

MOBILIDADE URBANA

Em 2015 foram iniciadas e concluídas diversas etapas de obras em importantes sistemas de mobilidade urbana, com investimento total de **R\$ 111.776.164,62**, dando continuidade ao importante ciclo de investimento em infraestrutura para mobilidade, iniciado em 2013.

Gráfico 01 – Evolução de investimentos em obras dos Corredores de Transporte 2008-2015



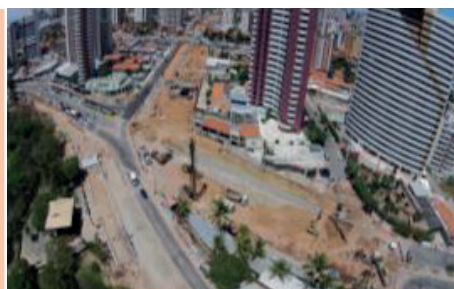
Fonte: SEINF

Pode-se destacar, dentre as obras relacionadas à melhoria da mobilidade urbana concluídas ou iniciadas em 2015, os corredores de transporte com Estações Intermediárias, Passarelas, Adequação e Implantação de BRT's, através do Programa TRANSFOR, nas avenidas: Bezerra de Menezes, Antônio Sales, Engenheiro Santana Júnior, Costa Barros (no trecho entre a Av. Dom Manuel e a Rua Conde D'eu), no Terminal do Antônio Bezerra, e nos bairros Messejana e Centro. Como também, melhoramentos viários nas diversas ruas e avenidas e Plano Cicloviário e de Circulação de Carga e Descarga.

TÚNEL AV. PE. ANTº TOMÁS / ENG. SANTANA JR.

Características da Obra:

- Comprimento: 222m;
- Largura útil: 23,00m;
- Altura útil: 5,50m;
- Implantação de capacidade da Av. Eng. Santana Jr., com criação de vias secundárias de acesso e conversão;
- Desapropriação de uma área total de 4.377,70m² nos lotes lindeiros, além de uma ocupação de 1.276,18m² de área do parque do Cocó.



COMPLEXO MURILO BORGES / RAUL BARBOSA

Características da Obra:

- Transposição em desnível da Av. Raul Barbosa sobre a Av. Murilo Borges, composta de dois viadutos, uma ponte, um içamento de ponte existente e uma rotatória com as respectivas alças locais e de acesso.
- Passagem inferior (túnel) da Av. Pe. Antº Tomás sob a Via Expressa e as vias férreas da TLSA/VLT e respectivas alças locais e de acesso.



CORREDOR ANTº BEZERRA / CENTRO

Características da Obra:

- Extensão: 8,2 km;
- 1 ciclovia;
- Nova pavimentação com piso rígido na faixa de BRT;
- Instalação subterrânea de rede de alimentação elétrica;
- Terraplanagem;
- Instalação de 11 estações exclusivas no canteiro central da Av. Bezerra de Menezes;
- Paisagismo;
- Sinalização viária.



PASSARELA DE PEDESTRES AV. ANTº SALES

Características da Obra:

- Passarela em aço;
- Comprimento: 46,2m;
- Altura: 7,46m.



DRENAGEM, SANEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO

As intervenções no sistema de drenagem e saneamento no município de Fortaleza, são obras de extrema relevância, não só pelo impacto na saúde da comunidade, como também na prevenção de alagamentos nas vias, problema que compromete sobremaneira a mobilidade da comunidade, principalmente nos períodos chuvosos.

Em 2015, foi investido um total de R\$ 68,9 milhões em drenagem e pavimentação em diversas áreas da cidade. Foram entregues 17 obras com destaque para as da avenida Cônego de Castro; Avenida Valparaíso, ruas da Sapiranga, avenida Miguel Aragão e canal do Alagadiço.

CANAL ALAGADIÇO

A obra do **Canal Alagadiço** foi iniciada em maio de 2012 e finalizada em dezembro de 2015. Seu valor contratual foi de R\$ 30.298.222,56. a obra foram executados 5.929,24m de drenagem e 7.091,55m² de pavimentação.



AV. CÔNEGO DE CASTRO

A obra da **Av. Cônego de Castro** foi iniciada em agosto de 2013 e finalizada em janeiro de 2015. Seu valor contratual foi de R\$ 3.101.177,83, foram executados 1.105,40m de drenagem, 88 bocas de lobo e 14.960,00m² de pavimentação.



AV. VALPARAÍSO

A obra da **Av. Valparaíso** foi iniciada em setembro de 2013 e finalizada em outubro de 2015. Seu valor contratual foi de R\$ 4.137.301,95. Na obra foram executados 287,29m de drenagem, ciclofaixa, 16 bocas de lobo e 13.040,00m² de pavimentação.

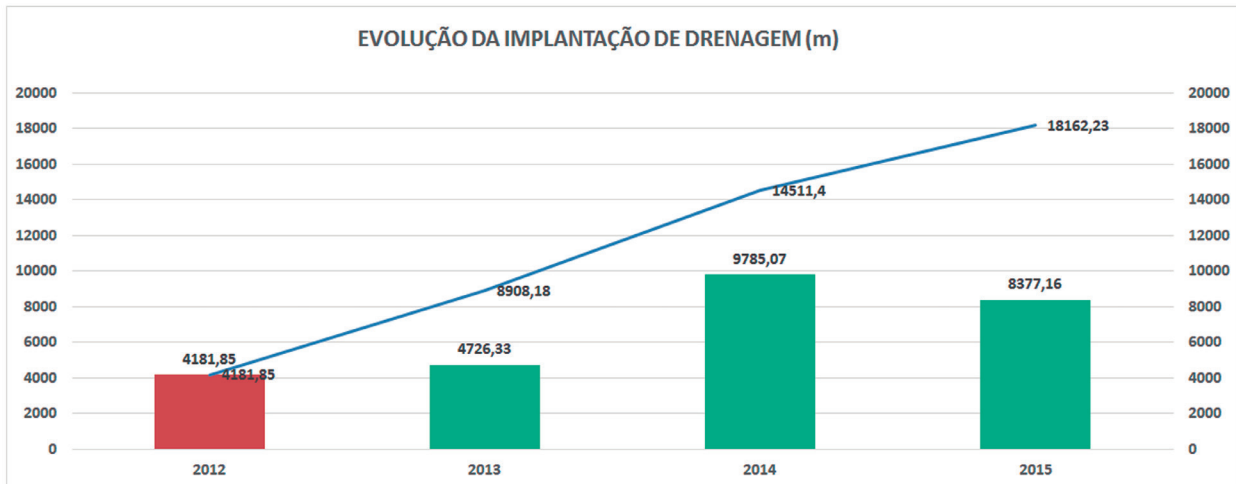


AV. MIGUEL ARAGÃO

A obra da **Av. Miguel Aragão** foi iniciada em 16 de março de 2015 e finalizada em 9 de outubro de 2015. Seu valor contratual foi de R\$ 1.055.769,85. Na obra foram executados 52,00m de drenagem e 7.308,78m² de pavimentação.



Gráfico 02 – Evolução da implantação de drenagem (m)



Fonte: SEINF

OBRAS DE CAPEAMENTO ASFÁLTICO

Além das obras de pavimentação e drenagem, foi investidos em 2015 um total de R\$ 26 milhões em recapeamento e asfaltamento de novas ruas e avenidas de Fortaleza.

Tabela 01 – Evolução das obras de recapeamento e asfaltamento de novas vias

CARACTERÍSTICA DA OBRA	2013	2014	2015	TOTAL
Recapeamento	140 Km 80 vias	160 Km 536 vias	154 Km 508 vias	454 Km 1.124 vias
	1.024.711,84 m ²	1.195.387,81 m ²	1.149.123,79 m ²	3.369.223,44 m ²

CARACTERÍSTICA DA OBRA	2013	2014	2015	TOTAL
Asfalto produzido	107.784 TON	115.111 TON	108.745 TON	331.640 TON
Valor total de investimento	R\$ 23.624.856,88	R\$ 28.510.335,54	R\$ 26.011.318,72	R\$ 78.146.511,14

Fonte; SEINF

OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA E EDIFICAÇÕES

A SEINF, no ano de 2015, executou, acompanhou e fiscalizou um total de 144 obras, com investimento de aproximadamente R\$ 130 milhões realizados em obras de edificação e equipamentos públicos, incluindo as 19 obras realizadas em parceria com outras secretarias agilizando e apoiando a implementação de diversas Políticas Públicas como a Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social, Esporte, Lazer e Urbanismo, além do terraplenagem de vários equipamentos e obras próprias da SEINF. Sendo as seguintes obras realizadas em parceria:

- 02 Piscinas reformadas (CSU do José Walter e CSU – Pici)
- 02 Unidades de Acolhimento - Dias Macêdo e Barra do Ceará
- 02 Unidades de Pronto Atendimento - UPA - Vila Velha e Bom Jardim
- 08 Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPs – Dendê, Ancuri (Babilônia); Jangurussu (Maria Tomásia) ; Messejana (Coaçu); Paupina ; Parque Dois Irmãos (Rosalina); Dr. Seixas (Genibaú)
- 02 Areninhas - Campo Thauzer Parente Regional: Campo de Sevilha
- 03 Centros de Educação infantil - CEI Dr. Seixas (Genibaú); CEI Dias Macedo; CEI - Jangurussu

Areninha



Centro de Educação Infantil



Unidade de Pronto Atendimento - UPA



Unidade Básica de Saúde



ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Dando continuidade à sua política de investimento na elaboração de projetos, foram desenvolvidos 27 novos projetos de prédios públicos como Centro de Iniciação ao Esporte, Areninhas, Praças, Policlínicas, Mercados Públicos, ETI – Escolas de Tempo Integral, CEI – Centros de Educação Infantil e projetos de mobilidade urbana, tendo executado um orçamento aproximadamente de R\$ 16 milhões. Destacando-se dentre estes os seguintes:

VIADUTO AGUANAMBI

Características da Obra:

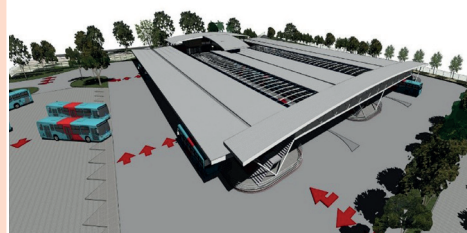
- Viaduto conectando BR-116 à Av. Aguanambi, dotado de 4 faixas de tráfego, sendo duas exclusivas para o sistema de BRT, nos dois sentidos e mais duas faixas de tráfego geral;
- Extensão total de 340,34m



TERMINAL MESSEJANA

Características da Obar:

- Implantação de plataforma de Administração;
- Plataforma A embarque e desembarque;
- Plataforma B embarque e desembarque;
- Túnel: extensão de 70m;
- Instalação de 23 boxes padronizados para comércio e oferta de serviços;
- Ampliação da área total de 8.000m² para 30.000m².



POLICLÍNICA

Características da Obra:

- Consultórios para o atendimento das especialidades médicas.
- Exames ofertados pela unidade: tomografia, ressonância, ultrassonografia e endoscopia.



MORRO SANTA TEREZINHA

Características da Obra:

- Requalificação da área com a implantação de 30.000m² de gramado com irrigação, drenagem, guarda-corpo;
- Calçada de 3.918m²;
- Muro de contenção verde, onde serão plantadas espécies características de jardins verticais.



2016 - PERSPECTIVAS

- Execução de obras de requalificação e ampliação do Terminal Urbano de Messejana;
- Requalificação da Av. Aguanambi, construção de passarela sobre a Av. Aguanambi e construção de Viaduto sobre a Praça Manuel Dias Branco (Corredor IV);
- Execução de serviços de drenagem, pavimentação, urbanização e contenção de encosta no Bairro Cais do Porto (Morro Santa Terezinha);
- Obras de drenagem, terraplanagem e pavimentação nos bairros Luciano Cavalcante, Cambeba e José de Alencar (Av. Cel. Miguel Dias, Odilon Guimarães, Rua Crisanto Moreira);
- Execução de obras de rede de água, esgoto, drenagem terraplanagem e pavimentação no Bairro Canindezinho;
- Execução de obras de arte especiais no eixo via-Expressa-Raul Barbosa – corredor de transporte Parangaba-Papicu – Túnel longitudinal da via Expressa sob a via Férrea VLT/TLSA e Túnel Av. Alberto Sá sob a Via Expressa e via Férrea VLT/TLSA;
- Reforma de 14 campos de futebol (Areninhas).

CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS

A SCSP em conjunto com suas vinculadas AMC, a CTC, a ETUFOR, a EMLURB e o IPEM tem dado continuidade à sua missão de planejar, coordenar, disciplinar, executar e orientar as políticas públicas de trânsito, transporte público urbano, limpeza urbana, iluminação pública desenvolvendo suas ações dentro de uma política que promova maior mobilidade e acessibilidade, com qualidade e segurança, qualificando e democratizando o acesso ao transporte público em Fortaleza, que perceba a questão da limpeza como fonte de saúde pública e de adequadas condições de habitabilidade da população e a necessidade de conservação e manutenção do ambiente natural primando pela arborização e paisagismo do Município de Fortaleza.

2015 - REALIZAÇÕES

INFRAESTRUTURA PARA MOBILIDADE

Objetivando uma maior agilidade ao transporte público em Fortaleza, numa atuação conjunta entre AMC e ETUFOR, foram desenvolvidas ações para fortalecimento do transporte coletivo e a sua integração com outros modais promovendo a melhoria nas condições de mobilidade e acessibilidade nos deslocamentos da cidade, dando continuidade ao Plano de Ações Imediatas em Transporte e Trânsito (PAITT) que visa a melhoria das condições de trânsito e transporte em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade urbana (Lei nº 12.857/12). Dentre as ações realizadas destacam-se:

- Implantação do Corredor Expresso Fortaleza, com a operação do corredor exclusivo de ônibus Antônio Bezerra/Centro, com 11 estações de embarque e desembarque distribuídas na Av. Bezerra de Menezes ligando terminal do Antônio Bezerra;
- Implantação dos Binários do Montese (entre as vias Gomes de Matos e Alberto Magno), do Rodolfo Teófilo (entre as vias Costa Mendes e Gustavo Braga), Parquelândia (entre as vias Azevedo Bolão e Gustavo Sampaio) e da Praia de Iracema (entre as vias Hist. Raimundo Girão e Mons. Tabosa);
- Implantação de 45 novas estações do Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza: Bicicletar, passando a ter 60 estações;
- Implantação de 36,0 km de novas faixas exclusivas, totalizando 89,9 km;
- Implantação de 34,1km de novas ciclovias, totalizando 137,5km - 51 edições realizadas;
- Disponibilização aos usuários de transporte coletivo do aplicativo “Meu Ônibus Fortaleza” com mais de 150.000 downloads.

CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Com relação a conservação e manutenção dos Serviços Públicos essenciais da cidade, foram operacionalizados por meio da ETUFOR, AMC, EMLURB, IPEM, CTC, um conjunto de iniciativas, com os destaques apresentados a seguir:

Obras Públicas de Infraestrutura

- Execução de Tapa Buraco em 360 ruas;
- Recuperação da malha viária das ruas próximas aos binários do Montese, Parquelândia, Rodolfo Teófilo e Av. Historiador Raimundo Girão.
- Reforma de pavimentação dos terminais rodoviários de Messejana, Parangaba e Antônio Bezerra.
- Recuperação da malha viária no corredor exclusivo de ônibus na Av. José Bastos, Av. Abolição e Av. Perimetral.
- Reforma de pavimento em pedra tosca: 127.542,70 m²
- Reforma de pavimento em paralelepípedo: 25.648,93 m²
- Reforma de meio-fio: 8.280 m
- Calha de concreto para drenagem superficial: 2406 m (218 calhas)

Educação para Segurança no Trânsito - AMC

- 2.657 cruzamentos sinalizados;
- 298 projetos escola/travessia de pedestre executados;
- 32 novas e renovadas vagas disponibilizadas para pessoas com deficiência física;
- 23 vagas disponibilizadas para idosos;
- 214 novas e renovadas vagas de táxi disponibilizadas
- 77 novas e renovadas vagas disponibilizadas para mototáxi;
- 27 novas e renovadas vagas disponibilizadas para zona azul;
- 12 novas e renovadas vagas de moto disponibilizadas;
- 158 macroprojetos (corredores / áreas);
- 230 projetos pontuais desenvolvidos;
- 380 projetos de manutenção executados e
- 121.789,22m² de sinalização tipo pintura implantadas.

Gestão do Transporte Público - ETUFOR

- Ampliação do bilhete único – 975.000 usuários;
- Ampliação do número de veículos acessíveis nos modais regular (82% da frota) e complementar (86% da frota);
- Aumento do número de beneficiários da gratuidade para pessoas com deficiência no transporte público – mais de 15.000 pessoas;
- Implantação do Programa de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza – aquisição de 212 ônibus;
- Implantação de 184 abrigos metálicos em substituição aos antigos abrigos de concretos;
- Implementação de 184 painéis de informações com mapa esquemático de itinerário das linhas do transporte coletivo nos abrigos metálicos, contendo o código e o nome das linhas;
- Ampliação dos corredores de faixas exclusivas, 237 pontos de embarque e desembarque, localizados na região metropolitana de Fortaleza;
- Implantação de novo sistema de gestão nos sete terminais de ônibus de Fortaleza, promovendo ao usuário uma infraestrutura física mais segura, cômoda, e humanizada, através da padronização de pontos comerciais, monitoramento de câmeras de vigilância, implantação de internet sem fio, instalação de painéis eletrônicos de chegada e saída dos ônibus.

Iluminação Pública

- Melhora da iluminação no entorno de equipamentos importantes e de acesso constante à população, como postos de saúde, escolas, delegacias, terminais de ônibus, pontos de paradas de ônibus, viadutos e passarelas, com adequação de potência e instalação de luminárias com lâmpadas com vapor metálico.
- Implantação de luminárias com lâmpadas de vapor metálico (Luz Branca) em mais de 850 obras, nos bairros: Pirambu, Cristo Redentor, Aldeota, Padre Andrade, Jangurussu, Alto da Balança, Parque Araxá;
- Melhoria da Iluminação da Av. Antonio Sales; Av. Val Paraíso; Av. Castelo Branco; Av. Francisco Sá; Av. Carlos Jereissati; Av. Francisco Sá;
- Paradas de Ônibus da Av. da Universidade; Av. Pontes Vieira; Av. Borges de Melo; Av. Bezerra Menezes;
- Entorno do Posto de Saúde Vicentina Campos - PARQUE DOIS IRMÃOS; Posto de Saúde César Cals - PLANALTO PICI; Posto de Saúde João Elísio Holanda - ARACAPÉ; Posto de Saúde Pio XII - PIO XII;
- Iluminação de Natal - Adornos Natalinos nos Terminais e da Praça do Ferreira e Praça Portugal em parceria com a CDL.

Limpeza Pública – EMLURB/FUNDURB

- Capinação em pavimentação asfáltica e poliédrica (95.134,52 toneladas);
- Varrição em pavimentação e terra natural (22.455,53 toneladas);
- Retirada de 606.243,82 toneladas de lixo domiciliar;
- Desobstrução e limpeza de boca de lobo (104,31 toneladas);
- Limpeza de canais – mecânicas e manuais (10.803,69 toneladas);
- Retirada de 241.717,86 toneladas entulho;
- Incineração de 4.895,69 toneladas lixo hospitalar;
- Pintura de 18,36 km de meio fio;
- Aplicação de 1.360 notificações por prática ilícita de depósito irregular de resíduos sólidos em vias e logradouros públicos, que culminaram em 232 autos de infração.

Paisagismo e Biodiversidade

- Produção de 96.280 mudas nos canteiros do Horto Municipal, sendo 47.370 frutíferas/nativas e 48.910 ornamentais;
- Doação de 19.933 mudas produzidas no Horto Municipal (frutíferas/nativas/ornamentais) para equipamentos públicos (UPA's, creches, escolas, Postos de Saúde, hospitais e etc.) e para a população em todas as edições do "Abraça Fortaleza";
- Plantio de 6.404 mudas frutíferas e nativas na cidade (1.905 árvores nos Binários Rodolfo Teófilo e Montese, 2.213 árvores em lagoas e as demais em outros pontos da cidade);
- Poda e corte de 12.701 unidades de árvores doentes ou mortas;
- Irrigação: 33.009 m³ de água utilizados na aguação em praças e canteiros centrais, parques e passeios da cidade.

FORTALEZA SUSTENTÁVEL

Assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade;
Preservar e conservar o patrimônio natural e cultural

URBANISMO E MEIO AMBIENTE

A Política de Urbanismo e Meio Ambiente do Município de Fortaleza tem provocado nos últimos três anos, importantes avanços, contribuindo substancialmente para o grande desafio de assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da cidade a qualidade de vida da comunidade, compromisso firmado pela gestão municipal e alavancado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio ambiente- SEUMA.

O conjunto de indicadores de resultados monitorados pela SEUMA apresenta um desempenho satisfatório, no período de 2013 a 2015, em diversas áreas de sua atuação, alcançando números expressivos no tocante as áreas de sua atuação operacionalizadas por quatro coordenadorias finalísticas, quais sejam: COURB – Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano, CPA – Coordenadoria de Política Ambiental, COL – Coordenadoria de Licenciamento e COFIS – Coordenadoria de Fiscalização Integrada.

A Política de Desenvolvimento Urbano apresentou importantes avanços, especialmente no que diz respeito a regulamentação do marco legal de Fortaleza, como as Leis complementares ao Plano Diretor; a Lei sobre Regularização de Edificações; a Lei de Autorização para as Operações Urbanas Consorciadas – Osório de Paiva e Parque Urbano da Lagoa da Sapiranga, Plano Municipal de Saneamento Básico de Fortaleza; o Plano de Metas de Redução do Efeito Estufa de Fortaleza; a Lei da Política de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono.

No âmbito das Políticas Ambientais, as ações foram norteadas para o planejamento e gestão dos sistemas naturais, sustentabilidade e educação ambiental. Expressivo resultado da gestão encontra-se na marca alcançada de 25.052 árvores plantadas em dois anos, em 70 praças adotadas; 1.534.880 kg de coleta seletiva em condomínios e na capacitação de 20.848 pessoas em educação ambiental dentre outros avanços.

No campo do Licenciamento, há que se pontuar o início da implantação do Programa Fortaleza OnLine, automatização dos serviços prestados de consulta de adequabilidade locacional para alvará de construção e outros, que em 180 dias já alcançou a marca de 3.268 consultas e 2.746 consultas sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Com relação as questões inerentes à fiscalização são realizadas operações con-

tinuas no sentido de garantir a segurança dos ambientes de diversão, inspecionar a poluição atmosférica emitida pelos veículos, além das ligadas as questões de limpeza e resíduos sólidos e poluição sonora e visual, com nítido avanço na agilidade e eficiência de análise e atendimento das denúncias, como remoção de 40 mil peças publicitárias – faixas, placas e panfletos; atendimento de 3.893 denúncias pela ouvidoria, telefones ou site da SEUMA.

Por fim, cabe destacar que toda atuação da SEUMA encontra-se em conformidade com as diretrizes da política urbana nacional por meio dos instrumentos de que trata o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257 de 2001 e com as diretrizes da política ambiental nacional de que trata o SISNAMA – Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.

2015 - REALIZAÇÕES

PLANEJAMENTO DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Atua diretamente na proposição de medidas legais para o cumprimento da função social da cidade por meio do planejamento e gestão dos ambientes natural e construído no município de Fortaleza, com ênfase nas realizações abaixo descritas:

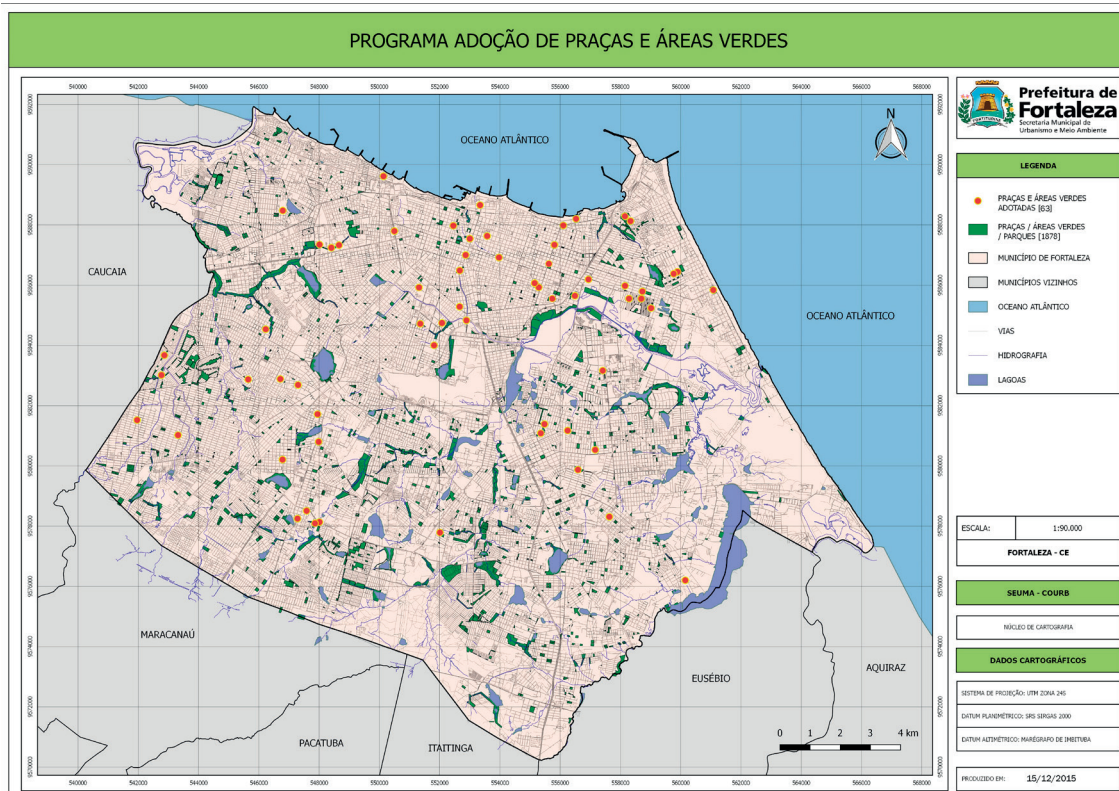
- Regulamentação das leis complementares ao Plano Diretor Participativo;
- Aumento da cobertura vegetal da cidade de 4m² de área verde/hab. para 8m² de área verde/hab. com a ampliação da delimitação das Zonas de Preservação Ambiental dos Recursos Hídricos do Município de Fortaleza e a criação/regulamentação de 22 parques urbanos;
- Publicação da Lei sobre Regularização de Edificações (Lei nº 10.334/2015);
- Legalização da Implantação da Operação Urbana Consorciada Osório de Paiva (Lei nº 10.403/2015) e do Parque Urbano da Lagoa da Sapiranga (Lei nº 10.404/2015), acompanhamento das atividades da Operação Urbana Consorciada do Sítio Tunga (Lei nº 9.778/2011) e acompanhamento e elaboração do Termo de Recebimento Definitivo das ações realizadas na Operação Urbana Consorciada do Riacho Maceió (Lei nº 8.503/2000);
- Regulamentação dos Parklets em Fortaleza (Decreto nº 13.654/2015);
- Digitalização e georreferenciamento dos loteamentos do município;
- Realização de 12 “Fóruns da Cidade” com 300 participantes.

SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE NATURAL

Promove a melhoria da qualidade do ambiente natural, assegurando a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município de Fortaleza. Destacam-se como resultados relevantes do programa:

- Adoção de 21 praças em 2015, e iniciado o processo de mais 74 para o ano de 2016;
- 309.360 kg de recicláveis coletados com a instalação de postos de entrega voluntários nos terminais do Papicu, Siqueira, Parangaba e Antônio Bezerra;
- Realização de curso básico de jardinagem para 25 dependentes químicos em tratamento;
- 165 mil litros de óleos e gorduras residuais coletados;
- Arrecadados 60 toneladas de material reciclável em grandes eventos e campanhas;
- Coletados em condomínios 290 toneladas de material reciclável;
- Criação e regulamentação do Parque da Viúva (Decreto nº 13.687/2015);
- Realização de 169 eventos destacando-se a Festa Anual das Árvores, Dia Mundial de Limpeza de Rios, Praias e Lagoas, Dia Mundial de Combate ao Ruído, Semana do Meio Ambiente e Operação Férias de Educação Ambiental;
- 16.187 árvores plantadas e distribuição de 800 mudas distribuídas no “Abraça Fortaleza”, em troca de recicláveis;
- Implantação do sistema “Plantio”, do Plano de Arborização que permite o acompanhamento por meio de visualização, a localização do local de plantio, o tipo de árvore plantada e quantidade de árvores plantadas no local pelos cidadão.

Mapa: Plantios do Plano de Arborização



CONTROLE DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Promove a qualidade urbano-ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, vistoria e fiscalização dos ambientes natural e construído, definidos na legislação correspondente, responsável pela emissão de alvarás, autorizações, análises e diagnósticos situacionais e fiscalização, dentre outras atribuições.

A implantação do “Fortaleza On Line”, que corresponde à prestação de serviços on line dos processos de licenciamento, desde alvarás de construção ao alvará de funcionamento e a implantação da Operação Estoque Zero de Alvarás de Construção, além de agilizarem e qualificarem os atendimentos, conseguiram atingir o objetivo de zerar em 2015 o estoque de processos acumulados desde o ano de 2000, tornando possível a conclusão dos processos dentro do próprio ano que foram iniciados.

- Realização de 3.268 consulta de adequabilidade locacional em 180 dias e recebeu 2.746 planos de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) sendo destes 1.112 aprovados online no período de 30 dias.
- Realização de fiscalizações nos ramos de diversão e lazer, restaurantes e motéis na operação denominada “Ambiente Seguro Diversão Garantida”, nos meses de maio e novembro.

Tabela 1 – Ações realizadas pela SEUMA no Controle do Ambiente – 2015

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Análises de Orientação Prévia	148
Consultas de adequabilidade de atividades locacional através do Sistema Implantado	2.527
Autos de constatação emitidos	3.603
Autorizações sonoras emitidos	229
Remoção de faixas publicitárias	7.575
Remoção de placas imobiliárias e especiais	16.502
Apreensão de panfletos	13.750
Remoção de cavaletes	2.387
Análises laboratoriais em rios e lagoas	57
Vistoria de empresas	27
Diagnóstico situacional de lagoas	11
Blitz de poluição veicular	12

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Atendimento de denúncias (ouvidoria, fone ou site)	3.893
Apreensão de sonoros	567
Fiscalização de estabelecimentos do ramo da diversão	251

Fonte: SEUMA

Tabela 2 - Operação Estoque Zero de Alvarás de Construção – 2015

PROCESSOS CONCLUÍDOS	QUANTIDADE DE PROCESSOS
Projetos arquitetônicos	50
Projetos de acréscimo/reforma	07
Alvarás de construção	363
Regularização de edificação	08
Indeferidos	216
TOTAL	644

Fonte: SEUMA

Tabela 3 - Operação Estoque Zero de Licenças Ambientais e Plano de Gerenciamento de Resíduos - 2015

LICENÇAS AMBIENTAIS	PLANOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	INDEFERIDOS	TOTAL DE PROCESSOS CONCLUÍDOS
1.362	1.491	1.402	4.255

Fonte: SEUMA 2015

OUTROS DESTAQUES

A SEUMA tem por missão e natureza transversal desenvolver planos, programas, projetos e ações em parceria com órgãos públicos e sociedade civil, dentre estes:

- Parceria com a SDE na implantação de novos investimentos na cidade;
- Programa “Reciclando Atitudes”, desenvolvido em uma parceria entre a SEUMA, ACFOR, Regionais, ECOFOR e Rede de Catadores, para uso e gestão compartilhada dos centros de triagem de materiais recicláveis e outras ações de coleta seletiva da cidade;
- Capacitação em educação ambiental para professores da rede pública em

parceria com a SME;

- Parceria entre a SEUMA e órgãos estaduais como CAGECE, SEMACE e SEMA visando o monitoramento e despoluição da orla, por meio do Projeto Orla 100% balneável/Águas da Cidade;
- Plano de arborização de Fortaleza “Árvore na minha calçada” é realizado em parceria com a EMLURB, SME, SEINF, SMS, Regionais e sociedade civil, promovendo plantios por toda a cidade;
- O programa “Abandonar é Crime” tem apoio da Secretaria de Saúde por meio do Centro de Controle de Zoonoses, para promoção de ações de vacinação e proteção dos animais domésticos em situação de abandono;
- O programa Saúde Ambiental e Segurança Urbana, promove em parceria com o Núcleo de Educação e Mobilização Social/SMS ações de educação ambiental para combate do lixo solto, colaborando para diminuição de vetores de doenças;
- O Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes é desenvolvido em parceria com as Regionais e a Sociedade Civil.

PERSPECTIVAS PARA 2016

- Projeto de Identificação de Áreas de Interesse para o Desenvolvimento de Operações Urbanas Consorciadas, que objetiva ampliar a capacidade econômica de uma determinada área e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes;
- Elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem do município, em conformidade com as diretrizes, metodologia e conteúdo mínimo estabelecido pelo marco regulatório da política nacional de saneamento básico;
- Projeto de revitalização e requalificação de 48 praças e espaços públicos distribuídos pela cidade;
- Promover melhorias e adequações do Projeto Fortaleza OnLine;
- Projeto para implantação de espaços públicos de uso compartilhado: Rua da Esperança. Este é um projeto inovador que servirá de modelo para outras vias de Fortaleza. No projeto será executada a pavimentação da via e dos passeios, drenagem, acessibilidade e equipamentos urbanos, valorizando o logradouro como espaço de convivência harmônica entre diferentes públicos e meios de locomoção.

Eixo III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora:

Planejamento e Gestão para Resultados;
Gestão Corporativa e Cultura de Planejamento;
Gestão Fiscal e Financeira; Gestão Orçamentária;
Governo e Sociedade; Participação Social;
Procuradoria Geral do Município;
Controladoria e Transparência;
Comunicação Social e Institucional.



Performance dos Indicadores por Resultados Estratégicos de Governo

FORTALEZA PLANEJADA E PARTICIPATIVA

INDICADORES	2013	2014	2015
Índice de servidores capacitados em competências alinhadas à estratégia (%)	2,78	6,49	7,74
Índice de servidores ocupantes de cargos comissionados (%)	50,67	61	57
Índice de economia nos custos em licitação (%)	25,11	27,68	18,37
Número de licitações realizadas (nº)	328	413	533
Número de fornecedores cadastrados no Portal de Compras (nº)	970	954	2.145
Percentual de aumento de fornecedores micro e pequenas empresas (MPEs) cadastrados na SEFIN (%)	31,54	20,81	39,32
Número de micro e pequenas empresas (MPEs) cadastradas na SEFIN no ano (nº)	53	46	105
Percentual de participação das micro e pequenas empresas (MPEs) no montante das compras governamentais (%)	-	2,9	3,57
Índice de execução financeira de projetos aprovados (MAPPFOR) (%)	-	51,01	32,10
Participação dos projetos das áreas prioritárias de governo (mobilidade/ educação/ saúde) (%)	-	65,65	67,75
Número de seguidores/curtidores nas redes sociais (nº)	237.370
Número de matérias/vídeos publicados no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza e redes sociais (nº)	4.442
Número de acessos ao Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (nº)	4.494.714

Fonte: SEPOG

FORTALEZA PLANEJADA E PARTICIPATIVA

- Implantar a cultura do planejamento de médio e longo prazo (Fortaleza 2040) e a gestão participativa para resultados, com mecanismos observatórios e de controle social.

O empenho assumido pela gestão do Prefeito Roberto Cláudio de pôr em execução as diretrizes político-administrativas e os fundamentos gerenciais preconizados no planejamento definido para a Prefeitura de Fortaleza, tem na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e no Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR seus maiores indutores.

A valorização da cultura de planejamento tem sido fortalecida entre os órgãos integrantes da máquina pública municipal, por meio de práticas institucionais, de desenvolvimento de políticas de gestão, da otimização do acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, bem como do aprimoramento dos arranjos institucionais das estruturas organizacionais.

Com o foco voltado para a Gestão Pública por Resultados e com vistas a subsidiar o planejamento de forma a orientar intervenções capazes de promover a alocação eficiente dos recursos públicos e modernizar a gestão das políticas públicas, através da coordenação da elaboração, do acompanhamento e do monitoramento dos instrumentos de planejamento, o município consolida cada vez mais a prática do planejamento governamental em permanente articulação com os órgãos setoriais e em sintonia com as instâncias integrantes do Sistema Municipal de Planejamento.

PLANEJANDO O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

PLANO FORTALEZA 2040

O Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR atua para gerar conhecimento, articular o planejamento estratégico participativo e a integração de políticas públicas e fomentar iniciativas inovadoras para transformar Fortaleza em uma cidade acolhedora, mais justa e bem cuidada. Neste sentido, vem desenvolvendo desde 2014 o planejamento de longo prazo, com ampla participação da sociedade e que deverá culminar com a entrega do Plano Fortaleza 2040 em meados do ano 2016, juntamente com a definição de um modelo de governança para garantir que a sociedade e os governantes prezem por sua execução. O grande desafio é a Institucionalização do Plano Fortaleza 2040, de forma que

a cidade possa dar sequência ao planejamento ali definido.

Esse plano já mobilizou aproximadamente 10.000 pessoas durante a fase de diagnóstico para definir a situação da “Fortaleza Hoje” e para a validação dos resultados obtidos e construção da visão de futuro para a “Fortaleza Que Queremos”. O resultado deste esforço está publicado no site <http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/>, onde estão disponibilizados todos os documentos produzidos. Esse movimento de articulação e participação da sociedade transcorreu durante todo o ano através de fóruns temáticos, reuniões e outros com a participação de grupos de bairro, núcleos territoriais, setoriais e governamental, além de órgãos responsáveis pela execução de políticas públicas.

Com o apoio de mais de 100 especialistas fornecidos pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC e a participação de milhares de representantes da comunidade, sociedade civil organizada e das diversas esferas de governo, foi realizado, até final de 2015, 65% do processo de elaboração do Plano Fortaleza 2040 compreendendo duas etapas distintas, “Fortaleza Hoje” e “Fortaleza Que Queremos”.

2015 - REALIZAÇÕES

A realização destas etapas promoveu o envolvimento da população em sete fóruns regionais e 31 Fóruns Temáticos e Setoriais que contemplaram os bairros de cada Regional e discutiram temas inovadores como Centro da Cidade, Identidade Cultural, Reindustrialização e Novas Economias, Comércio Ambulante e Informal, Turismo e Eventos de Grande Porte, Economia Criativa, Segurança Hídrica, Agricultura Urbana, Economia do Mar, Energia, Resíduos Sólidos, Governança, Participação e Controle Social, contando com centenas de participantes, promovendo a difusão dos diversos estudos e diagnósticos sobre Fortaleza Hoje, para definição de visão de futuro para cada tema e setor, culminando com a realização do Seminário de Reflexões Estratégicas no qual se extraiu uma proposta de objetivos estratégicos para o Plano Fortaleza 2040, com base nas visões de futuro consolidadas nos diversos fóruns realizados.

Além da superação dos grandes obstáculos encontrados com relação a ausência de informações atualizadas, integradas, consolidadas e de fácil acesso sobre a cidade e Região Metropolitana de Fortaleza, que somados aos esforços na realização de pesquisa e consolidação do diagnóstico preliminar das políticas públicas, com vistas à integração, consolidação e transparência das mesmas, propiciaram a geração de amplo conhecimento da cidade e a criação de ferramentas essenciais para o planejamento a curto, médio e longo prazo, tais como: criação do acervo digital contendo cerca de 35.000 documentos em meio físico e digital, sendo 350 mapas sobre a cidade, a maioria deles inéditos, onde se inclui mapa atualizado de uso e ocupação do solo de Fortaleza, cobrindo todo o seu território, 40 publicações sobre Fortaleza, destacando-se as seguintes: “Iniciando o Diálogo”, contendo pré-diagnóstico sobre a cidade (publicado na revista nº 2 do projeto); “O Olhar dos Moradores”, revista e mapa com diagnóstico produzido por 83 grupos de bairros; “Revista Fortaleza Hoje”,

Contendo uma síntese dos estudos produzidos pela equipe técnica, com contribuições dos núcleos territoriais, setoriais e governamentais; Revista - “Padrões Urbanísticos”, onde são apresentados padrões e soluções universais aplicáveis à Fortaleza, bem como os diversos padrões urbanísticos encontrados na cidade, além de um leque de estudos urbanístico, do uso e ocupação do solo em Fortaleza, fluxos de pessoa e cargas, sistemas de transportes, processo de expansão e dispersão urbana, estudo ambiental, dentre outros relacionados à interpretação da forma urbana.

Todos estes produtos acrescidos a identificação e territorialização das ações, projetos ou programas desenvolvidos pela gestão municipal, no período de 2013-2015, permitindo visualizar a distribuição das ações da prefeitura no território da cidade de Fortaleza, subsidiando um planejamento futuro, estão todos disponibilizados nas páginas eletrônicas <http://www.fortaleza.ce.gov.br/iplanfor/>, <http://forum.fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/>).

OBSERVATÓRIO DA GOVERNANÇA

Com a finalidade de dar apoio ao processo de governança de dados na Prefeitura de Fortaleza, a Diretoria do Observatório da Governança – DIOBS desenvolveu, com apoio da Diretoria de Sistemas de Informação – DISIN, o aplicativo Sala Setorial, para auxiliar os órgãos setoriais da prefeitura no registro de dados e informações referentes a resultados finais de seus programas e políticas.

As salas foram desenvolvidas para constituir uma Rede de Salas Setoriais, com o objetivo de integrar os órgãos setoriais do município à sala situacional de governança, facilitando a construção de bancos de dados confiáveis e relacionáveis, que possam ser utilizado com segurança no processo de planejamento.

Para facilitar o uso do aplicativo, foi elaborado um manual de usuário e realizado treinamento de servidores, sendo capacitados 18 servidores de 12 órgãos, e atualmente nove Salas Setoriais estão ativas.

Ao longo de 2015 o Observatório da Governança realizou, também um conjunto de iniciativas na perspectiva de contribuir com o monitoramento e avaliação da efetividade das políticas públicas, onde se destacam: reformulação de instrumental e metodologia e pesquisa da SMS, pesquisa Interna da SESEC (implantadas); reorganização dos sistemas de informação da SETFOR e implantação da rede de salas setoriais em órgãos do executivo municipal (nove salas ativadas em 2015).

Atualmente estão sendo consolidados seis módulos (*dashboards*) relativos aos dados e informações dos seguintes órgãos setoriais – Secretaria Municipal da Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN); Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA); Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA) e Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG).

AÇÕES COMPLEMENTARES DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E ACESSO À INFORMAÇÃO

- Disponibilização de informações atualizadas e consistentes sobre a cidade de Fortaleza, permitindo o subsídio sistemático para monitoramento e avaliação das políticas públicas, como também apoiando a tomada de decisão dos gestores da administração municipal acessíveis através do site.

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Com foco voltado para a gestão pública por resultados e com vistas a subsidiar o planejamento de forma a orientar as intervenções capazes de promover a alocação eficiente dos recursos públicos, a SEPOG vem modernizando a gestão das políticas públicas, através da coordenação da elaboração, do acompanhamento e o do monitoramento dos instrumentos de planejamento governamental. Tudo numa importante e permanente articulação com os órgãos setoriais e em sintonia com as instâncias integrantes do Sistema Municipal de Planejamento.

Fornece suporte e assessoramento aos órgãos e instituições da administração municipal, nas atividades relacionadas ao acompanhamento e monitoramento dos três eixos de atuação da gestão, buscando maior articulação entre as ações do planejamento institucional e o fortalecimento da intersectorialidade, de forma a mensurar o alcance dos resultados estratégicos de governo e verificar o grau de avanço e o impacto resultante dos esforços de investimento e gestão realizados pelo Prefeito Municipal na perspectiva de uma Gestão Pública por Resultados – GPR.

REALIZAÇÕES 2015

- Elaboração dos Projetos das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2016 e da Orçamentária Anual (LOA) 2016, com apresentação em audiências Pública na Câmara de Vereadores, em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Coordenação da execução orçamentária das setoriais, por meio da operacionalização do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento de Fortaleza - SIOPFOR, módulo orçamento;
- Iniciando o sistema de monitoramento do custeio finalístico de todas as setoriais, possibilitando uma melhor gestão do recurso público;
- Realização de 12 Capacitações do MAPPFOR, com 122 pessoas capacitadas;
- Realização, em parceria com o IMPARH de capacitações nas áreas de Planejamento e Orçamento;

- Realização de três reuniões ampliadas da Rede de Planejamento Municipal, cinco reuniões de trabalho, cinco encontros de nivelamento conceitual e prático para a elaboração da LOA 2016 e do Seminário: “Sistema e Processo Orçamentário com Foco na Gestão por Resultados”;
- Assessoramento às setoriais para alinhamento dos indicadores e produção do documento de monitoramento, bem como aperfeiçoamento do módulo monitoramento do SIOPFOR, culminando com realização de 22 oficinas de validação de indicadores.

Destaca-se o aprimoramento do SIOPFOR, cuja proposta é aperfeiçoar a elaboração do orçamento do município, melhorar o controle e precisão das informações, respeitando os limites orçamentários. A otimização vislumbra também a melhoria da comunicação entre a SEPOG e os órgãos setoriais, favorecendo também o aumento da produtividade da rede de planejamento de forma que as ações sejam acompanhadas em tempo real, o que trará maior alinhamento e mais profissionalismo ao processo de monitoramento dos indicadores do PPA. Em 2016 será possível a geração de diversos relatórios de execução e solicitação de crédito suplementar.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Em seu terceiro ano de trabalho, a SEPOG executou ações que visam conferir ao município uma gestão transformadora e transparente na prestação de serviços à sociedade e à gerência da máquina administrativa. Tais ações promoveram a modernização da administração pública e a valorização do servidor por meio do emprego de melhores práticas de gestão alinhadas às necessidades e realidades do setor, contribuindo para o atendimento das demandas e para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão. Destacando-se a revitalização das instituições através do estabelecimento, de forma clara e precisa, das finalidades e atribuições dos diversos órgãos e entidades, garantindo ainda a criação e o funcionamento de conselhos, privilegiando a participação de entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade, o alinhamento dos processos à estratégia institucional, assegurando excelência operacional e efetividade na prestação do serviço ao cidadão. Além disso, trabalhou no processo de autarquização da Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLURB) em conformidade com a reforma administrativa.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

A política e diretrizes para a área de gestão de pessoas que tem foco na busca da profissionalização da gestão pública e na valorização dos servidores municipais, objetiva promover a modernização e aperfeiçoamento das sistemáticas de gestão de pessoas, do cadastro funcional e da folha de pagamento da PMF. Na execução de ações para o desenvolvimento da qualidade de vida, a inte-

gração, motivação e outros correlatos, em 2015 merecem destaque:

- Redesenho dos processos de aposentadoria, licença médica, averbação de tempo de serviço, redução de carga horária, licença prêmio;
- Gestão mais eficiente da folha de pagamento, fortalecendo a análise da evolução e implantação de mecanismos de controle na concessão de benefícios;
- Desenvolvimento e implantação do “Portal do Servidor”, ferramenta tecnológica que tem como objetivo criar um canal de interação com o servidor, disponibilizando de forma prática e cômoda informações e serviços online em um só lugar (emissão de contracheque, comprovante de rendimentos, declarações e consulta de tempo de serviço);
- Realização da “III Semana do Servidor”, evento que teve sua culminância no “Encontro Servidor em Ação” com palestra motivacional e solenidades de entrega das premiações “Troféu Servidor Destaque”, “Prêmio Projeto Inovador” e dos “Jogos do Servidor”, beneficiando 4 mil pessoas;
- Assinatura do Projeto de Lei de Prevenção e Combate ao Assédio Moral que disciplina a prevenção e combate o assédio moral aos servidores do município de Fortaleza;
- Aprovação do piso salarial dos ACS/ACE e plano de cargos e salários da categoria;
- Projeto de lei alterando a carga horária mínima exigida para fins de promoção por capacitação de 250h para 180h, para aos servidores de nível superior;
- Implantação das primeiras promoções de 2011 e 2013 do PCCS da SEFIN, que estavam pendentes e incorporação integral da GEFAT na aposentadoria dos servidores da SEFIN.

No fortalecimento da gestão de pessoas ressalta-se a políticas de governo para a promoção do desenvolvimento humano e profissional dos servidores públicos executada pelo Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos-IMPANH por meio da realização concursos públicos e outras modalidades de recrutamento com a renovação de 3.802 do efetivo dos servidores municipais, sendo: mil vagas para guardas municipais/defesa civil e agente de segurança institucional; 400 vagas para assistentes de educação infantil; 606 vagas para técnicos de saúde; 117 vagas para médicos e 1.679 para professores. Além da realização de 15 seleções públicas com dezenas de perfis profissionais, bem como duas seleções e dois testes de nível para o Centro de Línguas com 2.760 participantes e seleção para formação do banco de instrutores internos com investimento de R\$ 856.311,48 em capacitação de 6.983 servidores.

Quanto à gestão previdenciária, o Instituto de Previdência do Município de Fortaleza – IPM realizou no ano de 2015 a concessão de 522 aposentadorias e de 155 títulos de pensão. Na área de assistência à saúde, realizou 130.401 consultas eletivas, 512.463 exames, 26.588 cirurgias, 4.299 internamentos clínico, 25.113 terapias e treinamentos, 15.712 atendimentos de emergência, 240 atendimentos

odontológicos, 697 consultas médicas, 19.184 terapias diversas e 1.771 consultas não médicas.

Ressalta-se o esforço para priorizar a realização de estudos que apontem uma solução para o déficit atuarial e o incremento das reservas do IPM com a criação de comissão técnica para estudar, com maior profundidade o tema e assim, evitar um déficit no futuro.

GESTÃO CORPORATIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O programa de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação Municipal gerido pela SEPOG objetiva modernizar e ampliar a infraestrutura e a gestão de tecnologia da informação e comunicação da PMF, reduzindo tempos e desenvolvendo a qualidade dos serviços, tanto no âmbito interno das repartições públicas municipais, quanto no externo, concedendo aos administrados em geral a disponibilização de acesso às benesses tecnológicas, sobretudo à internet, respeitando, porém, a baliza não apenas da legalidade, como também da economicidade, aspirando sempre alcançar a melhor relação entre o custo e o benefício. O programa, como resultado, manteve os sistemas corporativos disponíveis durante 95% do tempo durante todo o ano

Dentre as ações realizadas em 2015 citam-se:

- Ampliação da abrangência da interconexão entre os órgãos e as entidades da PMF, integrando mais 15 órgãos à Rede Fibrafor;
- Disponibilização de internet em locais públicos, a exemplo do que se verifica nos 11 BRTs e em praças e hospitais;
- Implementação de soluções hábeis que proporcionam mais segurança da informação, a partir da aquisição e a instalação de firewall, licenças antivírus e contratação de empresa renomada para a prestação de consultorias e de subscrições;
- Garantia da estabilidade dos serviços prestados através do Projeto FibraFor, com a aquisição de nobreaks;
- Estruturação corporativa da infraestrutura lógica da PMF;
- Renovação do Parque Tecnológico por meio da aquisição de equipamentos;
- Implantação do Data Center Corporativo na PMF;
- Implantação do Planos Diretores de Tecnologia da Informação – PDTI e de Segurança da Informação – PDSI.

GESTÃO DE AQUISIÇÕES CORPORATIVAS

Diante da necessidade de mudança cultural e buscando alcançar o patamar de excelência desde o planejamento das aquisições até o ponto final desse processo e visando atender às necessidades e expectativas dos órgãos da rede municipal a Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativa desenvolveu

o Portal de Compras da PMF, ferramenta implementada através de ambiente virtual que reúne várias informações e serviços para fornecedores e gestores públicos, possibilitando uma contínua e crescente melhoria no processo de compras e conseqüentemente no controle do consumo dos itens adquiridos.

O percentual de compras realizadas junto às micro e pequenas empresas (MPEs) aumentou em 23,10% passando de 2,90% em 2014 para 3,57% em 2015. Comparando-se a situação de 2012 com a de 2015 esse aumento é ainda maior alcançando 78%.

Essa elevação aconteceu tanto com relação ao valor total fornecido pelas micro e pequenas empresas (MPEs) com também no número de MPEs fornecedoras. Em 2014 eram 277 MPEs que correspondiam a 18% do total de fornecedores da prefeitura, esse número aumentou em 52% (419) em 2015 respondendo 25% do total de fornecedores

Ainda merece menção as ações da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR que em 2015, realizou 533 processos licitatórios garantindo aos cofres públicos uma economia da ordem de R\$ 278.241.582,17 através de contratações hábeis e céleres e atendendo aos objetivos da administração, às regras dos órgãos de controle e aos anseios da sociedade fortalezense.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO

Quanto à Gestão do Patrimônio, o Governo Municipal tem pautado suas ações alinhadas ao Governo Federal, se adequando às exigências da NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) que demanda a depreciação do patrimônio, em virtude de seu uso, e requerendo maior controle físico dos bens. Como resultado, 100% dos órgãos e entidades da PMF estão com os Sistemas de Gestão de Almoxarifado (SGA) e de Gestão do Patrimônio (SGPAT) implantados.

- Implantação do Sistema de Gestão do Patrimônio Imóvel;
- Regularização cartorária de imóveis da PMF;
- Análise das feições do mapa digital dos bens imóveis existentes corrigindo quando necessário;
- Realização da campanha de sensibilização sobre a prática de responsabilização do patrimônio público municipal;
- Implementação no SGA de múltiplos armazéns (almoxarifados) conforme a necessidade dos grandes órgãos: SMS e Hospitais, SME e SETRA.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

No ano de 2015, com o apoio da Rede de Compras, na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados e da otimização do gasto público foram con-

quistados resultados expressivos:

- Redução de 20% da frota locada, com devolução de 150 veículos;
- Redução de aproximadamente 20% nos gastos com terceirização custeados com recursos do tesouro, resultando uma economia de R\$ 2.078.710,00, o que representa uma queda de 24% para 22% no percentual de contratação de terceirizados;
- Abrangência de 100% dos órgãos utilizando o Sistema Corporativo de Gestão de Almoxarifado, com itens uniformizados pelo Catálogo Único de Itens e acompanhamento do histórico de consumo e saldos de estoques;
- Acompanhamento e controle de 100% dos contratos e despesas dos órgãos municipais realizados por meio dos sistemas SISTEFOR, PAGFOR e GCCORP;
- Identificação de 100% das linhas telefônicas fixas e móveis, passando a ter acompanhamento de consumo individualizado;
- Aumento 128,26% no número de fornecedores do tipo MPEs, cadastrados junto a SEFIN, com contratos com órgãos da PMF;
- Aumento de 18,48% no número de empresas do tipo micro e pequenas empresas (MPEs), que realizaram cadastro no Portal de Compras.

As principais ações que impactaram nos resultados acima foram: implantação da Resolução de Redução de Custos na PMF determinada pelo COGERFFOR; consolidação dos sistemas SISTERFOR, GCCORP, Catálogo Único de Itens e SESUI-TE; criação do PAGFOR; lançamento do Portal de Compras e do Plano Anual de Compras; implantação do Projeto de Compras Públicas das micro e pequenas empresas (MPEs).

FINANÇAS

A Secretaria de Finanças tem como finalidade o planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação da gestão financeira do município. Essas atividades convergem para a consecução do seu objetivo de “otimizar as receitas públicas com justiça fiscal e realizar uma eficiente gestão dos recursos financeiros para o desenvolvimento sustentado do município de Fortaleza”.

Baseada na concepção de que se faz necessário implementar e consolidar uma cultura de planejamento, a SEFIN adotou o modelo de gestão participativa. Nesse modelo, todos os membros da organização estão integrados no processo gerencial com vistas ao engajamento na obtenção de resultados. Essa forma de gestão está em consonância com as diretrizes preconizadas no eixo Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, constantes no Plano Plurianual, Lei Orçamentária Anual e Agenda Estratégica. Trata-se de um modelo que almeja a Gestão por Resultados.

Os programas e projetos da SEFIN são desenvolvidos com base nos direcionadores estratégicos estabelecidos em seu planejamento 2013-2016, focados para a

otimização da arrecadação e da gestão, melhoria do atendimento ao contribuinte/cidadão, modernização da gestão, inovação tecnológica, melhoria da infraestrutura física e fortalecimento da comunicação interna e externa.

Para viabilizar a modernização, inovação, eficiência e efetividade da gestão da Política Fiscal do Município de Fortaleza e garantir a otimização da arrecadação e da gestão, contribuindo para o acolhimento ao contribuinte e ao cidadão, foram executados recursos no montante de R\$ 112,8 milhões, o que significa um desempenho satisfatório de 91,93% de dotação orçamentária de 2015. O quadro abaixo apresenta a aplicação em percentual do montante executado com destaque para as ações:

Tabela 01 - Demonstrativo da Execução Orçamentária das Ações

AÇÃO	% (EXECUTADO)
Manutenção do contencioso administrativo e tributário	84,79%
Manutenção e funcionamento administrativo	92,24%
Remuneração de pessoal ativo da SEFIN e encargos sociais	98,90%
Aquisição e implantação de produtos e serviços de TI	66,42%
Modernização tecnológica e de comunicação	10,79%
Modernização tributária e fiscal	39,79%
Modernização administrativa	25,33%
Realização de ações de educação fiscal	36,66%
TOTAL	91,93%

Fonte: SEFIN

A SEFIN também executa as ações para viabilizar o cumprimento de sentenças judiciais com decisões transitadas em julgado, amortizar a dívida pública, executar despesas com PASEP e realizar a premiação do Programa Nota Fortaleza. Em 2015, foi executado o montante de R\$ 132,1 milhões, o que significou um desempenho satisfatório de 96,24% de execução orçamentária. Referidos recursos foram destinados para as seguintes despesas: Amortização da Dívida (38,86%), Outras Despesas Correntes (27,70%), Pessoal e Encargos Sociais (16,76%), Juros e Encargos da Dívida (16,67%) e Inversões Financeiras (0,01%).

Os resultados alcançados no âmbito da gestão fiscal, no período 2013-2015, visto no capítulo 1 desse relatório, indicam a efetividade das ações fiscais implementadas pela SEFIN por meio da implementação dos programas abaixo:

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

O programa objetiva apoiar a gestão administrativa e fiscal do município. É composto por ações de: modernização tecnológica e de comunicação, modernização tributária e fiscal, modernização administrativa e realização de ações de educação fiscal. Nele, estão inseridas as ações financiadas pelo Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM.

O PNAFM visa a consolidação e o aperfeiçoamento do pacto federativo constitucional, buscando o fortalecimento institucional dos órgãos responsáveis pela gestão administrativa e fiscal dos municípios. As ações previstas envolvem financiamento para consultoria, capacitação, equipamentos e sistemas de tecnologia da informação e comunicação, mobiliário, materiais e equipamentos de apoio operacional e serviços técnicos. Para viabilizar as ações previstas para o Programa de Modernização da Administração Tributária Municipal, foram previstos recursos orçamentários na ordem de R\$ 8,8 milhões, em 2015.

Quando da elaboração da Lei do Orçamento para 2015, foram planejadas as ações a serem executadas com recursos do PNAFM II, inclusive com a proposta de aditivo solicitado à Unidade de Coordenação de Programas (UCP), vinculado ao Ministério da Fazenda. Entretanto, com a conjuntura econômica nacional e a necessidade de aprovação do ajuste fiscal da União, as liberações das operações de crédito e investimentos foram reduzidos pelo Governo Federal, o que afetou diretamente o prazo para formalização do referido aditivo do PNAFM (2ª. Fase), o que ocorreu somente em dezembro. Conseqüentemente, parte das ações serão reprogramadas para 2016.

Tabela 02 – Projetos da SEFIN financiados pelo PNAFM em 2015, iniciados, em andamento e concluídos

ÓRGÃOS	DESCRIÇÃO
SEFIN	Mobiliário para SEFIN (iniciado)
	Contratação de Auditoria externa para o Programa Nota Fortaleza (em andamento)
	Adequação de espaço para a SEFIN - Reforma da SEFIN I e II, para melhoria do atendimento aos contribuintes – (iniciado)
	Sala segura para Data Center da SEFIN (iniciado)
	Implantação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação da SEFIN (iniciado)
	Capacitação dos servidores da SEFIN (em andamento)
	Projeto software de virtualização (concluído)

Fonte : SEFIN

- Fortalecimento do Programa Nota Fortaleza como incentivo à emissão de nota fiscal de serviço, o qual tem como objetivo ampliar a cidadania fiscal com a participação da população. O programa atualmente conta com 57.470 cidadãos cadastrados e a sua implantação favoreceu para o aumento de 249% na quantidade de notas fiscais de serviços (NFS-e) emitidas para tomadores pessoa física e contribuiu para o incremento de 67% no valor do ISS lançado, em relação ao início do Programa Nota Fortaleza, que foi lançado em abril de 2014;
- Realização da 8ª edição do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas, com a participação de 31 escolas públicas e privadas, 526 trabalhos inscritos, totalizando 27 alunos premiados e seus respectivos professores;
- Implementação do Projeto Escola, o qual tem a finalidade de exercitar a reflexão sobre a existência dos tributos e a sua importância para a sociedade, por meio do teatro de fantoches, contação de histórias e gincanas nas escolas da rede municipal. Nesse ano, o projeto atuou em cinco escolas públicas municipais, contemplando 1.410 alunos;
- Implantação do Curso de Educação Fiscal e Cidadania para Professores da Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental, de modo ser possível a inserção efetiva e institucionalizada, por assim dizer, de disseminadores daquela matéria no âmbito das escolas mantidas pela Prefeitura de Fortaleza. A capacitação formou 87 professores;
- Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), o qual foi instituído pela Lei nº 10.370 de 2015, buscando prover a regularização de créditos do município, através do incentivo ao pagamento de débitos inscritos na Dívida Ativa do Município. Na abrangência do programa foram efetivadas 19.621 negociações, gerando uma arrecadação total de R\$ 39.043.023,77. Destaca-se a realização de um Mutirão de Negociação de Débito Fiscal, em parceria com o Governo do Estado, Tribunal de Justiça e Conselho Nacional de Justiça no Centro de Eventos;
- Regulamentação do novo Código Tributário do Município – CTM. Foi elaborada uma minuta do Decreto para regulamentação da Lei Complementar nº 159, de 23 de dezembro de 2013, compreendendo o conjunto de normas que balizam os fatos e atos jurídicos de natureza tributária, relacionados aos tributos municipais e as relações jurídicas tributárias deles decorrentes. O Decreto nº 13.716, 22 de dezembro de 2015, publicado no Suplemento nº 15.674 do Diário Oficial do Município do dia 22/12/2015;
- Instalação de núcleos de acolhimento nas seis regionais e vapt-vupt de Messejana, com o intuito de oferecer mais conforto e acessibilidade aos contribuintes, bem como fortalecer a política de descentralização com a priorização do atendimento de qualidade. Foram realizados 161.472 atendimentos até dezembro de 2015;
- Evolução do sistema ISS Fortaleza, implantado em 2014. Até novembro de 2015, foram emitidas 22.206.485 notas, representando incremento de 218,81 % em relação ao mesmo período de 2014;
- Finalização da espacialização dos lotes cadastrados no Sistema de Informa-

ções Territoriais de Fortaleza – SIT, a qual está na fase do processo de georeferenciamento do cadastro imobiliário do município, o que vem permitir uma substancial melhoria cadastral, pois aprimora o controle sobre as áreas tributadas pelo IPTU e pelo ITBI. Até o momento foram especializados 370.306 lotes da malha de lotes do cadastro imobiliário de Fortaleza;

- Em 2015, foi desenvolvido um novo módulo para gerenciamento do ITBI no GRPFOR, propiciando um melhor controle sobre o lançamento do imposto. Foram realizadas 19.903 avaliações de imóveis.

PRÊMIO PROJETO INOVADOR 2015

O Projeto de Implantação do Sistema GRPFOR-FC (Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza – Financeiro Contábil) foi escolhido o melhor projeto inovador de 2015 no Município. Em um trabalho integrado, as equipes da Coordenadoria do Tesouro Municipal (COTEM) e da Coordenadoria de Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação (COGETI) construíram um sistema próprio adequado ao modelo de gestão da Prefeitura de Fortaleza e o implantaram dentro do prazo exigido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Além de cumprir com o normativo legal, garantindo o recebimento de recursos de transferências voluntárias e operações de crédito, adequou o Município às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e atendeu aos prazos estabelecidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-CE).

Fruto do esforço dos colaboradores da SEFIN, o GRPFOR-FC oferece aos usuários uma ferramenta explicativa, com segurança e integridade do banco de dados, que possibilita a realização de relatórios fiscais e demonstrativos contábeis.

CRIAÇÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA – FIDAF NO ÂMBITO DA SEFIN

A SEFIN passou a contar a partir de outubro de 2015, com um fundo de recursos que financiará ações de modernização e aprimoramento da gestão tributária, tendo como objeto a suplementação dos recursos financeiros destinados a atender as despesas com a gestão, a modernização, a premiação de servidores fazendários baseada no incremento da arrecadação e com o aperfeiçoamento contínuo das atividades realizadas no âmbito da administração fazendária municipal. O FIDAF está instituído por meio da Lei Complementar nº 0210, de 26 de outubro de 2015, publicado no Diário Oficial do Município em 29 de outubro de 2015. Seguindo os preceitos constitucionais do art. 37, Inc. XXII e do art. 167, IV.

A fonte de receita do FIDAF vincula-se a 1% das receitas provenientes da arrecadação e de 10% a 40% do incremento real das receitas das transferências constitucionais, o qual será destinado 80% para pagamento da premiação e 20% para realização de despesas com investimentos relevantes para a modernização e o aperfeiçoamento da administração tributária.

Desta forma, a gestão da Prefeitura foi sensível à proposta do FIDAF, compreen-

dendo que não há que se falar em priorização de políticas públicas, mediante alocação de recursos, sem que haja o aprimoramento da atividade que arrecada. Na prática, a efetivação e a execução do FIDAF dependem primordialmente do esforço dos colaboradores da SEFIN e da melhoria permanente dos controles fiscais e financeiros que este órgão realiza.

PROJETOS INOVADORES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO IMPLANTADOS

A Coordenadoria do Tesouro Municipal – COTEM tem por competência exercer uma gestão eficiente dos recursos financeiros públicos e do endividamento municipal, bem como dos aspectos contábeis, atendendo às normas e legislação vigentes. No exercício de 2015 promoveu ações de modernização por meio do desenvolvimento/aprimoramento dos seguintes sistemas de gestão:

Sistema de Otimização de Liquidez – SOL: O intuito de atender ao princípio da eficiência na administração pública, no que tange a rentabilidade das aplicações financeiras, a Secretaria Municipal das Finanças, através da COTEM, está trabalhando na implantação do Sistema de Otimização de Liquidez que tem o objetivo de auxiliar na tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações relevantes para a contratação de carteiras ótimas de investimentos e fluxo de caixa otimizado. Dentre as funcionalidades primordiais do sistema SOL, está a informação do momento ideal e o montante de recursos a ser, ou não, aplicado em determinado período;

Sistema Integrado da Gestão do Endividamento do Município – SIGEM: É um sistema integrado que tem por objetivo o gerenciamento e o controle do endividamento municipal. Ele está dividido em três módulos: Gestão da Dívida Pública Passiva – GDPP: permite um controle austero do processo de cobrança e acompanhamento das Operações de Crédito contratadas pelo município; Capacidade de Endividamento – CE: possibilita o monitoramento automático da capacidade de endividamento do município em consonância com a resolução 43/2001 do Senado Federal; Cálculo do Rating - CR: classifica o município de acordo com a Avaliação da Situação Fiscal e Risco de Crédito; Gestão das Operações de Crédito – GOC: possibilita o acompanhamento físico e financeiro dos contratos de operações de Crédito celebrados. O desenvolvimento desse sistema é um marco na gestão em 2015 e tende a eliminar os gargalos no processo de acompanhamento dos projetos relacionados a operações de crédito.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA GESTÃO DE PESSOAS NA SEFIN

O ano de 2015 foi instituído como o “Ano das Pessoas” para a gestão da SEFIN, sendo esta questão um dos pilares do Programa de Fortalecimento do Fisco, “FortFisco”, alinhando-se a um dos princípios da SEFIN que é a capacitação dos servidores públicos, estimulando a proatividade na solução de problemas, inovação na formulação de novos modelos de gestão, eficiência no desempenho das atividades e otimização dos processos de trabalho. Com isso, uma série de ações foram pensadas e desenvolvidas:

- Revitalização do Programa Bem Viver, que promove ações de saúde, incentiva o trabalho em equipe, contribui para tornar o ambiente de trabalho mais humanizado. Em 2015, as atividades envolveram 991 participantes em seminários, palestras, cursos, atividades de massoterapia e ginástica laboral, através do Núcleo de Capacitação e Qualidade de Vida da SEFIN;
- 10 Capacitações em diversas temáticas com 326 participantes.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE PROJETOS NA SEFIN

- Para cumprir sua missão a SEFIN destaca como uma ação estratégica em 2015, o gerenciamento do portfólio de 153 projetos definidos com o propósito de “tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver”. Nesse contexto a SEFIN encerrou 2015 com 40 projetos em andamento e 13 concluídos.

Tabela 03 - Projetos do Portfólio da SEFIN Concluídos em 2015

DIRECIONADOR	PROJETO
Inovação Tecnológica	Redesenho para modularização e integração do GRPFOR
Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa	Adequação do site do contencioso ao novo padrão visual da PMF
	Arquivo digital de pareceres
	Planejamento e implantação de Boletim Informativo sobre situação econômica do município
Melhoria do Atendimento ao Contribuinte/Cidadão	Automatização da emissão do boleto de IPTU com isenção parcial
Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira	Estudos da tributação pela unidade de avaliação
	Implantação do IPTU no GRPFOR
	Normatização de procedimentos para fiscalização das empresas optantes do simples
	Regulamentação do Novo Código Tributário Municipal de Fortaleza
	Programa de incentivo a emissão de nota fiscal de serviço (Nota Fortaleza)
	Adoção dos novos padrões de Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público (NBCASP)
Melhoria da Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura física e climatização da SEFIN
Modernização da Gestão	Projeto Bem Viver (esporte, artes e coral)

Fonte: SEFIN

GOVERNO E SOCIEDADE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A gestão participativa prevê uma construção coletiva com capacidade de interferir na realidade através do pleno funcionamento dos conselhos de políticas públicas e outros órgãos colegiados de participação social, realização de conferências, de mesas de diálogos, fóruns interconselhos, audiências públicas, consultas públicas, instâncias de ouvidorias públicas, interfaces e ambientes virtuais voltados ao fortalecimento do diálogo entre Governo e sociedade.

Na Prefeitura de Fortaleza, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), juntamente com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), são as instâncias responsáveis pelas ações do Planejamento Participativo, tais instâncias objetivam atender a necessidade de modernização do município e fortalecer os instrumentos de participação da sociedade na elaboração e fiscalização de políticas públicas, além de buscar uma maior integração dos espaços de participação existentes no Poder Público Municipal com a sociedade.

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL - CEPS

A CEPS é responsável por acompanhar os processos de participação e controle social no âmbito municipal, formada por quatro núcleos fundamentais: Planejamento Participativo, Educação Popular, Mobilização Social e o Núcleo dos Conselhos Municipais, demonstra o compromisso e a centralidade da administração municipal para integrar os diferentes mecanismos de participação, entendendo que somente compartilhando decisões com a população, é possível alcançar uma democracia substancialmente participativa. Desta coordenadoria destacam-se:

2015 – REALIZAÇÕES

- Elaboração, organização e gestão do Ciclo de Planejamento Participativo, no qual ocorre a eleição dos Agentes de Cidadania e Controle Social, Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo e das demandas prioritárias para a Lei Orçamentária Anual (LOA). Com o cadastramento de 463 (quatrocentas e sessenta e três) propostas no sistema e, e priorização de 140;

Quadro 01 – Consolidado de participação de participação do Ciclo de Planejamento Participativo

SR	REUNIÕES PRE-LIMINARES		MOBILIZAÇÃO		ASSEMBLEIA ELETIVA AGENTES		ASSEMBLEIA ELETIVA CON-SELHEIROS		ASSEMBLEIA ELETIVA DE-MANDAS		TOTAL	
	QTDE	PESSOAS	QTDE	PES-SOAS	QTDE	ELEI-TORES	QTDE	VOTANTES	QTDE	VOTANTES	EVEN-TOS	PES-SOAS
I	6	314	1	217	1	2.040	1	61	1	117	10	2.749
II	6	389	1	205	1	1.910	1	38	1	358	10	2.900
III	6	453	1	67	1	1.948	1	53	1	456	10	2.977
IV	6	111	1	80	1	2.124	1	44	1	160	10	2.519
V	6	249	1	80	1	3.006	1	82	1	81	10	3.498
VI	6	308	1	249	1	2.073	1	86	1	976	10	3.692
TO-TAL	36	1824	6	898	6	13101	6	364	6	2148	60	18.335

Fonte: Coordenadoria Especial de Participação Social

- Realização da mediação entre gestão e sociedade, ampliando o diálogo com a população, fortalecendo a elaboração e a execução das políticas públicas de uma forma cada vez mais participativa, transparente e democrática;
- Participação efetiva em eventos, tais como: o “Abraça Fortaleza”, “Projeto Praça Amiga da Criança”, “Fortaleza 2040”;
- Implantação do Projeto “Caravana da Cidadania”, que consiste em levar os Agentes de Cidadania e Conselheiros a conhecerem as obras de maior relevância que foram entregues pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIDADE – IPLANFOR / FORTALEZA 2040

O Plano Fortaleza 2040 estimulou o engajamento da comunidade na leitura e diagnóstico da cidade atual, “Fortaleza Hoje”, e na construção da visão de futuro da Fortaleza que Queremos. A estratégia de mobilização e participação social no âmbito do projeto foi pautada na organização de três tipos de núcleos de participação: (i) Núcleos setoriais – compostos por centenas de representantes de instituições agrupadas pela sua natureza, representativas dos setores econômicos, ambientais e sociais; (ii) Núcleos territoriais – compostos por milhares de participantes organizados em Grupos de Bairros e Territórios; (iii) Núcleos do poder público – com centenas de representantes de instituições públicas das três esferas de governo, além de representantes dos demais municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

Além destes três tipos de canais de participação, a participação popular tem ocorrido em larga escala através dos canais virtuais abertos no novo *site* do projeto.

2015 - REALIZAÇÕES

Integração das Políticas Públicas - Produção do Relatório com ampla Participação Social das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) acerca das condições socioeconômicas dos moradores destas áreas vulneráveis da cidade, com definição de critérios de priorização das ZEIS a serem trabalhadas na regulamentação desses territórios;

Diagnóstico dos Conselhos Municipais de Participação Social - Identificação de 438 conselhos de participação social existentes em Fortaleza, onde 28 são conselhos de políticas públicas que têm a finalidade precípua de traçar as diretrizes para a formulação das políticas setoriais. Os outros 410 atuam no âmbito local, como atores coletivos na execução e/ou fiscalização das políticas públicas de interesse territorial e com eles negociadas. Sendo estes últimos 285 Conselhos escolares, seis Conselhos Regionais de Saúde, 112 Conselhos Locais de Saúde, seis Conselhos Tutelares e um Conselho da APA da Sabiaguaba.

COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL

O desenvolvimento dos Programas de Comunicação Institucional e Informativa e Gestão de Eventos Comemorativos e Culturais contribuem diretamente com o que preceitua a área temática Governo e Sociedade, assumindo o compromisso de dar transparência às ações do governo municipal e o apoio à execução das políticas públicas do Município. Publicizando as informações, mantem o relacionamento com os meios de comunicação, o diálogo com representações da sociedade, e as relações com poderes constituídos.

2015 - REALIZAÇÕES

- Democratização e transparência de suas ações com a sociedade, por meio de constante inovação na utilização de mídia impressa e mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube, RádioWeb (Rádio Terra do Sol) e Portal da Prefeitura de Fortaleza;
- Disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do Governo Municipal;
- Contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de uma crescente política de comunicação e publicidade do Governo Municipal;
- Desenvolvimento e implementação de 140 campanhas/ações publicitárias, destacando-se os setores de esporte e turismo, saúde, educação, infraestrutura/mobilidade urbana;
- Monitoramento das notícias do Governo veiculadas nas mídias impressa, rádio, TV e web contabilizando: 81.300 seguidores no Twitter; 156.070 curtidores no Facebook; 174 vídeos postados no YouTube e 4.248 matérias publicadas no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (www.fortaleza.ce.gov.br) com 4.494.714 de acessos ao Portal, dentre outras;
- Realização de 391 eventos diversos, com destaque para: 20 eventos de inauguração; 23 de reinauguração; 04 Eventos "Abraça Fortaleza"; 138 solenidades e apoio a eventos governamentais; apoio a eventos religiosos e apoio a 61 eventos culturais, esporte e lazer;
- Divulgação de atos oficiais e legais dos diversos órgãos da Prefeitura de Fortaleza em jornais de circulação regional, nacional e internacional e no Diário Oficial da União, atendendo a 100% da demanda;
- Emissão e divulgação de 246 edições do Diário Oficial do Município;

PGM - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

É uma instituição permanente, subordinada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo responsável, em toda a sua plenitude, pela defesa de seus interesses em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, ressalvada as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos.

Diante do volume de procedimentos legais com os quais se deparou a Procuradoria Geral do Município (PGM) no exercício de 2015, coube-lhe, no exercício de sua estrita competência, mobilizar-se e ampliar esforços direcionados para, em tempo hábil, preservar a integridade e os interesses do município de Fortaleza, agindo na defesa do seu patrimônio, mantendo zelo pelo erário e resguardo de suas prerrogativas fiscais.

2015 - REALIZAÇÕES

- PROURMA – Tramitação de 21507 processos judiciais, sendo, 1394 iniciados em 2015 e 678 processos administrativos;
- PJA - Procuradoria Jurídico-Administrativa (PJA) –Ingresso de 583 processos e 1003 processos analisados e emitidos em 2015;
- PRODESP –Capacitação de 168 procuradores e servidores;
- PROPAD - 75 processos de sindicância concluídos em 2015;
- Gabinete do Procurador Geral do Município - recebimento e distribuição de 3.889 processos;
- Procuradoria Fiscal e PROAJU - 8.162 (oito mil, cento e sessenta e duas), iniciais de Processo de Execução; Acordos sistema da SEFIM: 10.834 acordos de IPTU no valor de R\$ 31.644.563,72, 38 acordos do ISS – no valor de R\$ 98.139,70; 77 autos de infração no valor de R\$ 5.812.191, 46; 11.109 parcelamentos de acordos no valor de R\$ 1.664.100,38;
- Manutenção da operação do Consórcio Via Livre - contribuindo significativamente para a melhoria da fluidez e da segurança no trânsito em Fortaleza;
- Obtenção da expedição do Certificado de Regularidade Previdenciária, garantindo assim que o Município continuasse a receber transferências voluntárias da União e a realizar operações de crédito interno e externo em áreas relevantes como infraestrutura pública, urbanização, saúde, educação, cultura, etc;
- Implantação do E-PGM (Plataforma de Gestão de Processos): com 18.214 processos de execuções fiscais tramitando; 9.793 petições; 4.455 execuções fiscais ajuizadas;
- Criação do Grupo Especial De Trabalho (GET) – 74 processos de grandes devedores;
- Organização e realização do mutirão de negociação fiscal – com 13.142.449,71 (Treze milhões, cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e setenta e um centavos).

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM

Constitui-se como órgão da administração direta, tendo por finalidade exercer o controle interno sistemático das ações e gastos dos gestores municipais e proporcionar transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir eventuais falhas e melhorar a administração dos recursos públicos.

A CGM realiza, ainda, auditorias em projetos de investimentos amparados por contratos e convênios nos quais o município de Fortaleza seja parte, bem como promove o acompanhamento e controle da qualidade das informações disponibilizadas, através do portal da transparência. O trabalho da CGM revela-se, assim, fundamental ao bom desempenho da administração municipal, com o compromisso da implantação do controle interno preventivo, com a aplicação de auditoria em processos, programas e em áreas especializadas do município, com a gestão democrática participativa e, principalmente, com a melhoria e fortalecimento de seu quadro de funcionários.

O Decreto nº 13.487, de dezembro de 2014, que dispõe sobre a estrutura organizacional da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), definiu também a estrutura da Corregedoria Geral do Município, que tem a atribuição de realizar, de forma subsidiária e/ou complementar, procedimentos de sindicância nas secretarias e órgãos que compõe a Administração Pública direta e indireta, bem como acompanhar e controlar o andamento das sindicâncias realizadas diretamente nos órgãos.

A CGM é membro efetivo do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) e em 2015 foi eleita como Coordenadora do Grupo Técnico que está promovendo a avaliação do sistema da função de Auditoria Interna no Sistema de Controle Interno do Brasil, um projeto fruto de parceria do CONACI com o Banco Mundial, que tem por finalidade avaliar a auditoria interna nos órgãos integrantes do conselho, com a utilização de modernas técnicas de avaliação desenvolvidas pelo Instituto dos Auditores Internos Global - IAA, deverá propor um plano de ação e fontes de recursos para sua melhoria, bem como instituir procedimentos constantes de avaliação e melhoria do controle interno.

2015 - REALIZAÇÕES

- Realização de 392 procedimentos, pela Ouvidoria Geral, filtrando e encaminhando as demandas oferecidas pela população da grande Fortaleza;
- Processamento de 581 pedidos de informações pela Coordenadoria de Transparência realizados através do Sistema de Informação ao Cidadão via web – e-SIC;
- Realização de capacitação no Sistema de Informação ao Cidadão via web – e-SIC e Portal da Transparência, aos gestores de diversos Órgãos e Entidades que compõe a Prefeitura Municipal de Fortaleza;

- Realização de 573 auditorias pela Coordenadoria de Controladoria;
- Elaboração do Decreto que regulamenta a gestão patrimonial dos materiais de consumo e dos bens de uso permanente do poder executivo municipal, bem como na Instrução Normativa que estabelece normas acerca da gestão de bens materiais de consumo em almoxarifado e Instrução Normativa que estabelece normas acerca da gestão de bens de uso permanente no âmbito do poder Executivo Municipal;
- Realização de 558 acompanhamentos pela Corregedoria Geral em diversas sindicâncias instauradas nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA – AGEFIS

Considerando ser o primeiro ano de vida ativa, a AGEFIS passou pelas dificuldades de implantação e estruturação de um órgão novo e pioneiro no gênero. Determinada a contribuir para um bom desempenho da gestão, e funcionando em sede provisória, conseguiu cumprir sua meta de estruturação e implantação: constituindo e capacitando o seu quadro inicial de pessoal – 88 servidores, formulando o seu Plano Estratégico para o biênio 2015/2016, estruturando a sua sede definitiva, onde deverá funcionar a partir de fevereiro de 2016 e obtendo os resultados apresentados no quadro abaixo.

2015 - REALIZAÇÕES

- 7.315 diligências fiscais;
- 2.369 autos de Infração lavrados;
- 5.068.429,15 multas emitidas;
- R\$ 764.318,64 valores pagos;
- 2.500 orientações prestadas;
- 51 apreensões realizadas;
- 94.000 m³ de resíduos com destinação correta;
- 903% de incremento na tramitação de PGRS na SEUMA;
- 100% de incremento no cadastramento das transportadoras na SCSP.

PROTOCOLO GRANDE GERADORES DE RESÍDUOS SÓLIDO

- Praia do Futuro - promoção da “limpeza” na Avenida Zezé Diogo, num total de 69 barracas vistoriadas, 38 de médio e grande porte e 31 de pequeno porte, sendo que dessas 38 estão hoje, 34 em processo de regularização do PGRS e 37 contrataram empresa para transporte dos resíduos.
- Operação de Caçambas Estacionárias Clandestinas - Operando com um sistema novo “Coletas Online”, onde se visualiza as caçambas clandestinas (empresas não cadastradas junto a SCSP) situadas irregularmente em locais diversos da cidade, realizou-se em apenas 10 dias úteis, 49 vistorias nessas caçambas, sendo 27 removidas para a Estação de Transbordo do Jangurussú, destinando assim, corretamente, cerca de 108 m³ de resíduos atingindo cerca de 90% dos transportadores clandestinos, sendo hoje considerada inexpressiva a presença de caçambas clandestinas no mapa. Tende a se constituir numa Ação Continuada da AGEFIS.

PROTOCOLO INSPEÇÃO PREDIAL

- Ampliação e agilização da tramitação de processo de aprovação de Planos de Gerenciamento de Resíduos sólidos, que estavam estagnados no período dos quatro meses anteriores;
- Regularização das empresas transportadoras de resíduos sólidos, junto a SCSP, demonstrando um aumento significativo - 100%, no período de 4 meses;
- Avanço no processo de regularização das barracas da Praia do Futuro. Ressalte-se que no “marco zero” da Operação Praia do Futuro, todas essas barracas estavam de alguma forma, operando em desacordo com a legislação em vigor.

COORDENADORIA DE PROGRAMAS INTEGRADOS – COPIFOR

Criada em 2015 como parte integrante do Gabinete do Prefeito de Fortaleza, a COPIFOR tem a finalidade de planejar, articular, coordenar e quando necessário, executar Programas e Projetos Multissetoriais que envolvam mais de uma Secretária Municipal ou Órgão equivalente, contribuindo para a melhoria da qualidade da vida urbana, da prestação de serviços públicos e da oferta de produtos.

Foram captados aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, através de duas Operações de Crédito: Programa Cidade Com Futuro (U\$ 83 milhões) e Programa PROVA-TUR (U\$ 250 milhões) no Valor Total de U\$ 333 milhões, cerca de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão com a Confederação Andina de Fomento – CAF. Recursos a serem destinados a Praça Portugal, Nova Beira Mar, Segurança Cidadã com Câmera de monitoramento, Requalificação de todas as vias do centro histórico da cidade, com imbutimento de fios e requalificação das praças, dentre outras ações.

Também foram captados através de contrato de repasse com a União (Skate Park, Corredores Turísticos e Novo Serviluz) cerca de R\$ 45,5 milhões e dado andamento a uma Operação Urbana Consorciada do Centro da Cidade de Fortaleza com projeções de captar cerca de R\$ 1,1 bilhão através da venda de CEPACS.

Assumi, ainda, a articulação da Unidade de Coordenação do Programa - UCP/ PROREDES, que investirá no Fortalecimento da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade em Saúde (Construir e Equipar Policlínicas) e no Desenvolvimento de Novas Tecnologias Sociais para o Trabalho com Jovens através de outra operação de crédito no valor de U\$ 65 milhões, convertendo para reais, aproximadamente R\$ 255 milhões, desta vez com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

REDES E PARCERIAS

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS – CERIF

Dentre as ações governamentais voltadas ao objetivo estratégicos de (i) ampliar e fortalecer rede de parcerias nacionais e internacionais, (ii) elevar a captação de recursos federais, estaduais, consórcios municipais e internacionais e (iii) atrair parcerias público privadas de qualidade, destacam-se as ações desenvolvidas pela Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas – CERIF, que tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social do Município de Fortaleza através do aprimoramento de suas relações com governos, organismos nacionais e internacionais, bem como a qualificação das relações com os entes federados buscando o fortalecimento da cooperação internacional.

É um canal de diálogo que permite o intercâmbio de experiências visando melhorias de nossas políticas públicas no atendimento aos cidadãos fortalezenses, bem como servir de ponto de referência para diversas autoridades, comitativas de empresários cónsules, embaixadores e autoridades estrangeiras. Exemplos desse tipo de relação são os financiamentos e parcerias com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade), Fundação Global de Infraestrutura da Basiléia (GIB - Suíça e União Européia), com os quais a Prefeitura de Fortaleza tem protocolos de cooperação e as atividades externas do Prefeito Roberto Cláudio: na Europa (Portugal, Espanha, França e Inglaterra) para conhecer as práticas positivas de cada urbe e trocar experiências permitindo tanto o aprimoramento da atual gestão administrativa quanto a busca por inovações.

2015 - REALIZAÇÕES

- Parcerias e convênios com a Universidade do Arizona (Estados Unidos) e a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), promovendo a internacionalização, da cidade, como o Índice Cidade Próspera, do Fundo nas Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), Programa Bloomberg de Segurança Viária, da Fundação Bloomberg, Programa 100 Cidades Resilientes, da Fundação Rockefeller e o I3FOR (Instituto Internacional de Inovação de Fortaleza);
- Participação no Fórum Mundial de Prefeitos, com a divulgação das realizações da atual gestão no tocante aos avanços da mobilidade urbana colocando Fortaleza como referência, reconhecida em mobilidade, sustentabilidade, atração e geração de riqueza;
- Realização do Seminário Latino-Americano de Mobilidade Urbana e Segurança Cidadã, que contou com nomes importantes do cenário nacional e internacional num debate sobre as transformações urbanas, a busca de conforto e segurança nas grandes cidades;
- Participação da Cúpula Mundial do Clima e Territórios, evento preparatório para a 21ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP21), em Paris, apresentando o resultado dos investimentos em mobilidade e transporte público;
- Participação na 21ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP21), em Paris: O Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) realizou o “CAF Day” divulgando as iniciativas da CAF junto às cidades com quem tem operações de crédito e/ou cooperação técnica. Fortaleza apresentou as transformações urbanas realizadas na cidade e as suas consequências na mitigação e redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

2016 - PERSPECTIVAS

- Projetar Fortaleza cada vez mais como referência internacional, ao receber o HUB da TAM e expandir seus efeitos positivos;
- Fortalecer o pacto federativo, através da cooperação entre os entes federados, na articulação de agendas compartilhadas e na integração das unidades federativas nos planos de iniciativa dos Governos Federal, Estadual e Municipal;
- No âmbito internacional - atuar na busca de parcerias, no intercâmbio de informações e experiências, cooperações técnicas, no apoio a atração de investimentos bem como na construção e fortalecimento da imagem do município no exterior.

Ações das Secretarias Regionais



Ações das Secretarias Regionais

Desenhadas como um espaço comunicativo e de acumulação de forças na resolução dos problemas enfrentados no cotidiano da cidade, as sete Secretarias Regionais constituem-se num modelo de atuação local inserindo-se na concepção de uma gestão mais acolhedora e de respeito aos cidadãos, favorecendo e estreitando os canais de diálogo e de interação da população com os órgãos da administração municipal.

Articular e realizar diretamente serviços públicos, manutenção, conservação e ordenamento do espaço público são competências das Secretarias Regionais. Com suas instalações reformadas e modernizadas as Secretarias Regionais contam com a Central de Acolhimento como espaço institucional para a prestação de serviço de atendimento com qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto, sendo esta uma marca de inovação e respeito da gestão para com o cidadão de Fortaleza.

Os principais serviços disponibilizados pelas Secretarias Regionais dizem respeito a solicitação de alvará de funcionamento para os mais diversos tipos de empreendimentos: registro sanitário; liberação de uso de espaço público; emissão de certidão de demolição e certidão de confinantes (atualização de matrícula de imóveis), dentre outros. Estes serviços são realizados em parceria com as secretarias de Finanças, de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Desenvolvimento Econômico, de Habitação e de Urbanismo e Meio Ambiente.

Tabela 01 – Quantidade de atendimentos das Secretarias Regionais SERs - 2015

SER	ATENDIMENTOS EM 2015
I	6.000
II	10.077
III	16.900
IV	9.337
V	13.274
VI	21.294
SERCE	5.495
TOTAL	76.882

Fonte: Secretarias Regionais I, II, III, IV, V, VI e Centro.

Ademais, seguem as principais realizações das Secretarias Regionais conforme suas competências e área de abrangência.

2015 – REALIZAÇÕES

SECRETARIA REGIONAL I

- Realização da “Operação Tapa Buraco”, com o intuito de melhorar a mobilidade urbana nos 15 bairros desta regional, ação articulada com a SEINF e SCSP;
- Reforma de meios fios e pedra tosca em diversas ruas;
- Serviços de manutenção na sede da Secretaria, no Mercado do Carlito Pamplona e em escolas, creches e postos de saúde;
- Instalação de cinco parques infantis nas praças, componentes do projeto “Praça Amiga da Criança”, ação realizada em parceria com o gabinete da primeira dama;
- Instalação de duas academias ao ar livre em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SECEL;
- Limpeza de mais de 20 praças e plantio médio de 50 mudas de árvores;
- Aproximadamente 138 podas, melhorando o aproveitamento dos espaços públicos;
- Capinação, varrição e pintura de meios fios em ruas e avenidas;
- Limpeza de diversas bocas de lobo espalhadas em comunidades deste território.

SECRETARIA REGIONAL II

- Nove praças adotadas pela iniciativa privada: Praça Bárbara de Alencar (Medianeira) e Praça Portugal, no bairro Aldeota; Praça Engenheiro Pedro Felipe Borges, Praça Martins Dourado, Praça dos Engenheiros no bairro Cocó; Praça João Dummar, Praça do Chanceler Edson Queiroz, Praça Deputado Marcelo Caracas Linhares; Praça II - Clínica Jório da Escócia, no bairro Dionísio Torres;
- Quatro praças construídas e/ou reformadas e adotadas : Praça do Mirante nos setores 01 e 02 (Vicente Pinzon); Praça Leonam Onofre (Cidade 2000); Praça da Paz Dom Helder Câmara (Praia do Futuro) e Praça Dr. Moreira de

Sousa (Meireles);

- Três espaços públicos adotados pela iniciativa privada: Largo dos Tremembés(Praia de Iracema); Jardim Japonês(Mucuripe) e Área Verde SDO(bairro de Lourdes);
- Implantação de duas Academias ao Ar Livre nos bairros: Poço da Draga e Cocó;
- Duas ruas adotadas pelos moradores: Prof. Mozart Solon(bairro Lourdes) e Otoni Façanha de Sá (Dionísio Torres);
- Implantação da Horta Comunitária próxima à Praça do Mirante (Vicente Pinzon);
- Arte Urbana de Grafitagem nas Escadarias do Morro Santa Teresinha, no Viaduto da Av. Almirante Henrique Saboia sobre a Av. Dom Luis (Varjota), no muro do Cemitério São Vicente de Paula (Mucuripe). e no Viaduto Dep. Jackson Pereira(Papicu);
- Instalação de oito parques infantis, projeto "Praça Amiga da Criança": nos seguintes bairros: Vicente Pizón, Mucuripe, Joaquim Távora, Luciano Cavalcante, Cais do porto, Cidade 2000 e São João do Tauape;
- Desativação de ponto de lixo na rua Coronel Alves Teixeira (no Joaquim Távora);
- Projeto Livro Urbano no Espigão da João Cordeiro, no bairro Praia de Iracema;
- Instalação de Parklet na Av. Beira-Mar, no bairro Meireles;
- Instalação de Eco Ducha Solar, na Praia de Iracema;
- Construção da Quadra Esportiva da Comunidade do Poço da Draga;
- Reforma da Praça do Mirante no Morro Santa Terezinha;
- 69.908,47 m² de asfalto utilizados em vias recuperadas na "Operação Tapar-Buraco";
- 6.576,61 m² de recuperação de pavimentação em pedra tosca;
- 5.498,54 m² de recuperação de pavimentação em paralelepípedo;
- 212,42 m² de reforma de meio-fio;
- 8.611 notificações da fiscalização integrada na área de gestão de conservação, das quais as principais foram: imóveis/estabelecimentos notificados, habite-se concedidos e autos de infração emitidos.

SECRETARIA REGIONAL III

- Projeto de revitalização e recuperação da circulação das águas do canal Dom Lustosa;

- Requalificação urbanística da Praça Antônio Carlos e Silva, no bairro Autran Nunes;
- Manutenção e adequação de galpão existente na sede da SR-III para acomodação das coordenadorias administrativas;
- Manutenção das seguintes Unidades de Saúde: Waldemar Alcântara, Presidente Kennedy, Sobreira Amorim, Anastácio Magalhães, João XXIII, Ivana Paes, Pereira de Almeida e César Cals;
- Requalificação urbanística nas seguintes praças: D. Deinha, César Cals, Ipiranga, Ari de Sá, Tupinambá da Frota e Parsifal Barroso;
- Implantação de quatro parques infantis, componentes do projeto "Praça Amiga da Criança" nos seguintes bairros: João XXIII, São Gerardo, Antônio Bezerra e Parquelândia;
- Recuperação das piscinas do CSU Pici e a reforma da quadra poliesportiva (construção de vestiários adequados às exigências de acessibilidade);
- Realização de drenagem, pavimentação, recapeamento asfáltico e colocação de calhas nos binários Rodolfo Teófilo e Parquelândia;
- 1.256 notificações da fiscalização integrada na área de gestão de conservação, das quais as principais foram: atividades sem alvará de funcionamento, obra construção ou reforma sem licença da PMF e ocupação ou alterações irregulares do passeio.

SECRETARIA REGIONAL IV

- Reforma de três Unidades Básicas de Saúde (Océlcio Pinheiro, Roberto Bruno, Valdevino de Carvalho);
- Reforma do Mercado da Parangaba com a construção de novas salas, rampas para cadeirantes, WC deficiente e praça de alimentação;
- Reforma do Bloco B da sede desta regional contemplando: salas para acolhimento social, psicológico e espaço de entretenimento para criança;
- Reforma do CRAS do bairro Vila União;
- Revitalização do Campo do Serrote, no bairro Serrinha;
- Reforma de 17 de praças: Praça Luiz Amora (Praça Mãe Rainha), Praça Haroldo Jorge, Praça das Nações, Praça Marupiara (Praça da República), Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida, Praça Bernadeth Lourdes, Praça Nossa Senhora de Nazaré, Praça Santa Luzia, Praça Santa Emília, Praça Ubiratan Costa, Praça dos Encontros, Praça São Cristóvão, Praça do Conjunto Itapuã, Praça Thomas Edsons, Praça Euzébio de Souza, Praça José do Patrocínio e Praça Conjunto Marajó;
- Instalações de nove parques infantis componentes do projeto "Praça Amiga da Criança" nos bairros: Maraponga, Fátima, Vila União, Pan-Americano,

Montese, Couto Fernandes e Itaperi;

- Instalação de 413 placas identificadoras de ruas e 30 placas de conscientização;
- Serviços de recuperação de asfalto e drenagem nos bairros Pan Americano, Parangaba e Fátima;
- Limpeza de canais, bocas de lobo, podas de árvores e retirada de lixo (Parangaba, Serrinha, Benfica e Couto Fernandes);
- 3.023 notificações da fiscalização integrada na área de gestão de conservação, dentre elas notificações de imóveis e autos de infração;
- Inauguração do 1º Ecoponto de Fortaleza (bairro de Fátima), espaço disponibilizado à população para entrega voluntária de materiais volumosos ou inservíveis e pequenas quantidades de poda e entulhos. Também foi realizada palestra para os moradores do bairro Vila Pery sobre os benefícios da instalação do Ecoponto;
- Realização de 6 palestras no âmbito do Projeto "Saúde do Trabalhador", abordando a temática de saúde emocional;
- Realização de ações preventivas e de encaminhamento aos CAPS-AD e de ações ao combate ao *Aedes Aegypti*.

SECRETARIA REGIONAL V

- Realização de ações diversas no Conjunto Ceará: construção de passarelas e pontilhão; construção da Praça do Lazer, parte do Polo; Reforma e manutenção do Hospital Nossa Senhora da Conceição e construção de hortas hidropônicas;
- Reforma e manutenção das Unidades de Saúde Maciel de Brito, Dom Lustoza, Guarany Mont'alverne e Galba de Araújo;
- Construção de 5 mil novos jazigos no Cemitério do Bom Jardim;
- Realização de palestras educativas e distribuição de jogos educativos em 30 escolas municipais, numa parceria com a ECOFOR;
- Realização de visitas nos bairros: Conjunto Ceará, Granja Portugal e José Walter, com fiscalizações educativas no comércio, informando sobre gerenciamento de resíduos sólidos/fixo domiciliar, coletas seletivas e obras irregulares;
- 1.833 notificações da fiscalização integrada na área de gestão de conservação, dentre elas notificações, alvarás, interdições e desfazimentos de obras irregulares;
- Implantação de 08 parques infantis - projeto "Praça Amiga da Criança" nos bairros: Maraponga, Canindezinho, Grande Bom Jardim, José Walter, Conjunto Jardim Fluminense, Parque Santo Amaro, Conjunto Ceará, Genibaú;
- Implantação de uma Academia ao Ar Livre no bairro Genibaú.

SECRETARIA REGIONAL VI

- Conclusão e entrega da reforma da Praça da Assunção (Praça da Igreja da Glória), no bairro Cidade dos Funcionários;
- Conclusão das obras de restauração do Mercado da Aerolândia e entrega de 16 boxes aos permissionários;
- Conclusão da reforma da Praça no entorno do Mercado da Aerolândia com estacionamento aos frequentadores deste mercado; Conclusão e entrega da construção da Praça Canaã, no bairro Passaré; Reforma e revitalização da Praça Antônio Ferreira de Magalhães, também conhecida como Praça do IPREDE;
- Conclusão das obras de reforma da Usina de Coco Verde, no bairro Jangurussu com novo projeto elétrico e hidrosanitário, telhamento (cerâmico e de alumínio), revestimento cerâmico altura pé, subestação nova de 150 KVA, com capacidade para produção de 15 mil toneladas de casca de coco por dia;
- Conclusão da construção do Posto de Saúde Santa Filomena, no Conjunto Santa Filomena;
- Conclusão e entrega da reforma sanitária e construção do sumidouro do Mercado de Messejana;
- Conclusão e entrega da reforma de manutenção da sede da Secretaria Regional VI;
- Conclusão do Centro de Apoio Psíquico-social – CAPS, situado em Messejana;
- Instalações de parques infantis em nove praças - Projeto “Praça Amiga da Criança”, sendo no bairro Cidade dos Funcionários as praças: Antônio Ferreira Magalhães (Praça do IPREDE), praça do Lago do Jacarey e Praça da Assunção (Praça da Igreja da Glória); praça Lago Azul no bairro Barroso; Praça da Juventude no bairro José de Alencar; Praça do Gaujeru; Praça dos Bandeirantes e Praça Mrv Barão de Aquiraz (Messejana); Praça da Igreja Canaã (Passaré);
- Instaladas quatro academias ao ar livre em parceria com a SECEL;
- Manutenção e conservação de vias e equipamentos públicos, através da Coordenadoria de Conservação e Serviços Públicos;
- Beneficiamento com a revitalização de 33 canais e de cinco lagoas. Além da desobstrução de 641 bocas de lobo; revitalização da Lagoa da Pedra, localizada ao lado do CUCA Jangurussú, em parceria com a Defesa Civil;
- Realização de manutenção e limpeza de 34 praças, em um total de 23 bairros inseridos em área de atuação desta Regional, atendendo a agenda de Requalificação de Praças da Prefeitura de Fortaleza;
- Operação “Tapa Buraco”, reforma e/ou implantação de 73 calhas para o escoamento correto de águas pluviais, reparados 97 trechos danificados, priorizando vias com maior fluxo de transportes públicos e veículos;

- Reparo e implantação de 13 tampas/trilhos em bocas de lobo e de galerias danificadas e 40 reparos nas ruas Desembargador Avelar e Joaquim Emídio de Castro, no bairro Cidade dos Funcionários;
- 24 localidades beneficiadas com reparação de vias pavimentadas com pedra tosca, dentre elas: Jangurussú, Passaré, São Bernardo, Guajerú, Sapiranga, Conjunto Palmeiras, Lagoa Redonda, Boa Vista e Parque Iracema e renovação de 1,6 km de vias da comunidade do bairro São Cristóvão;
- Emissão de documentos para utilização de espaços públicos, certidões, desmembramentos/remembramentos, reparos gerais e pequenas obras, autorizações de demolições, serviços de retirada de lombadas, faixas e invasões; recebimento de 1.218 denúncias, emissão de pareceres técnico, principalmente quanto ao uso e ocupação do solo;
- 1.852 notificações da fiscalização integrada na área de gestão de conservação, dentre elas alvarás e certidões por meio da Coordenadoria de Fiscalização Integrada;
- 72 retiradas de invasões, desfeitas 109 lombadas irregulares e extraídas 280 faixas em locais impróprios, em parceria com a Guarda Municipal de Fortaleza.

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO

- Intensificação das ações de fiscalização e ordenamento do comércio informal no entorno da Feira da José Avelino com a participação das importantes parcerias com Guarda Municipal, Polícia Militar, AMC, ETUFOR, DETRAN, Corpo de Bombeiros e SAMU;
- Recadastramento dos permissionários do Centro Municipal de Pequenos Negócios e do Mercado São Sebastião;
- Realização de 45 doações de mercadorias apreendidas para instituições de caridade;
- Desenvolvido projeto de reforma dos calçadões da Rua Guilherme Rocha, Rua Liberato Barroso, Rua General Bezerril, Rua do Rosário, Rua Pedro Borges, Rua Perboayre e Silva, além de padronização de bancas de permissionários juntamente com a Secretaria de Infraestrutura;
- Realização de capacitação contínua dos permissionários do mercado ambulante, incluindo o CMPN (Beco da Poeira), em parceria com o SEBRAE e a FACIC;
- Manutenção das Praças e Logradouros: Praça do Ferreira; Praça Gustavo Barroso (Praça do Liceu); Praça Almirante Saldanha (Dragão do Mar); Praça General Tibúrcio (Leões); Praça dos Navegantes e Praça dos Voluntários;
- Realização de drenagem de águas pluviais e de meio-fio e calçada na Avenida Presidente Castelo Branco (Leste-Oeste);
- Reforma do Centro Municipal de Pequenos Negócios (CMPN) - Beco da Poeira;

- 1.361 ações do Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social (NESMS);
- Realização de fiscalização e monitoramento para combate aos pontos irregulares de lixo e problemas de infraestrutura;
- Realização da limpeza do canal do Riacho Pajeú (em 2015, foi realizada limpeza em um trecho do riacho que há mais de 20 anos não era realizada);
- Seis Praças adotadas: Praça do Pajeú (CDL Fortaleza), Praça do Contabilista (Conselho de Contabilidade), Praça do Ferreira (Casa Pio), Praça Almirante Saldanha (Instituto Dragão do Mar), Praça Cristo Rei (Lotil Engenharia), Praça Murilo Borges (Justiça Federal);
- Realização do Circuito de Praças, aos sábados, nas praças da Regional Centro;
- Ciclofaixa de Lazer realizado aos domingos no Passeio Público;
- Instalação de parque infantil em duas praças - projeto "Praça Amiga da Criança": Praça da Muriçoca e Praça Gustavo Barroso;
- Realização da 3ª edição do Natal de Luz com a inclusão das programações na Praça do Ferreira em parceria com a CDL, onde a Secretaria executou os trabalhos necessários de melhorias na infraestrutura da praça.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão